

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

Cirion Technologies



Índice

01. Cirion Technologies

Mensagem dos líderes.....05

Sobre este relatório06

Uma plataforma regional para o futuro digital.....07

Conectividade09

Data Centers..... 11

Certificações de Qualidade e Segurança12

02. Sustentabilidade integrada ao crescimento

Dupla materialidade e relações com stakeholders16

03. Confiança, integridade e continuidade operacional

Modelo de governança.....19

Câmaras e associações22

Cultura da integridade.....23

Transparência e prevenção de riscos25

Confiança digital.....26

Privacidade dos dados dos clientes28

Cibersegurança.....29

04. Parcerias para ampliar capacidades

Ecossistema regional de colaboração.....31

Práticas responsáveis com fornecedores e parceiros32

Avaliação ambiental e desempenho na cadeia de valor33

Direitos Humanos e responsabilidade social35

05. Equipes impulsionando a transformação

Talento regional39

Novas contratações e rotatividade de funcionários41

Diversidade e inclusão.....43

Aprendizagem contínua44

Ambiente de trabalho, experiência e avaliações de desempenho45

Remuneração.....46

Cultura de segurança47

Gestão preventiva48

Escuta e participação50

Bem-estar integral.....51

06. Eficiência para infraestrutura resiliente

Abordagem ambiental para acompanhar o crescimento53

Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente55

Avanços em energia renovável.....56

Transição energética e resiliência operacional57

Gestão climática e emissões de GEE58

Emissões diretas de GEE: Escopo 159

Emissões indiretas do consumo de energia: Escopo 261

Emissões indiretas da cadeia de valor: Escopo 364

Migrando para uma operação de menor carbono.....66

Infraestrutura e meio ambiente natural67

Gestão hídrica68

Circularidade e recuperação de materiais.....69

Reutilização de materiais e equipamentos fora de serviço70

Cultura ambiental em ação71

07. Impacto local e relacionamento com nossas comunidades

Participação e diálogo para a gestão.....73

Vínculos para o desenvolvimento compartilhado74

08. Índice de conteúdo GRI

Índice de conteúdo GRI78



Destques ESG 2025

Tecnologia e infraestrutura para um crescimento sustentável.

Em 2025, fortalecemos a gestão ESG integrando critérios ambientais, sociais e de governança ao crescimento de nossa plataforma regional.

Nossa Presença Regional



54.500 km
rede terrestre



50.433 Km
rede submarina



20
data centers



+5.500
clientes globais



+2.300
colaboradores



Expansão de data centers



SAN2 (Chile) e LIM2 (Peru) entraram em operação. A Cirion continuou desenvolvendo infraestrutura para ambientes de processamento de alta demanda associados à IA.



Meio ambiente



Infraestrutura eficiente para um planeta em equilíbrio.

↓ 11%

Emissões
totais de GEE
115.503 TCO₂E

100%

Energia renovável
nos DCs
PERU · BRASIL
COLÔMBIA · CHILE

↓ 13,8%

Economia
HVAC no BOG2
AI + DCIM PILOT

40,9%

Resíduos
reciclados
64,4 T MANAGED
+6 T RECOVERED

↓ 13,4%

SCOPE 3

↓ 10,3%

SCOPE 2
ARKET-BASED



100%

RENEWABLE LANDING STATIONS:
BRASIL, PERÚ, COLÔMBIA



Pessoas e comunidades



Talento, bem-estar e investimento social.

+2.300

Colaboradores
+11 PAISES

100%

avaliação de
desempenho
TODOS OS
FUNCIONÁRIOS

+1.000

cultura
preventiva
PARTICIPANTES

USD
63.600

investimento
social
AMÉRICA LATINA



Governança e confiança digital



Integridade, transparência e segurança.

99%

colaboradores
treinados
ÉTICA
ANTICORRUPÇÃO
PRIVACIDADE

100%

Conselho
treinado
TREINAMENTO
OBRIGATÓRIO

0

incidentes ou
amentos
DURANTE 2025

Atualizada

Dupla
materialidade
2025



Cadeia de valor



Parcerias responsáveis para o desenvolvimento compartilhado.



+4.400

fornecedores e parceiros
AMÉRICA LATINA



100%

fornecedores ativos
aderentes
CÓDIGO DE CONDUTA PARA
FORNECEDORES



Compras ESG 2026



A avaliação ambiental e social de fornecedores tornou-se um tema material e avançou o fortalecimento da devida diligência ambiental e social.



Impulsionamos a infraestrutura digital da América Latina integrando eficiência, inovação, responsabilidade e confiança.

01. Cirion Technologies

Promovemos a transformação digital da América Latina por meio de uma plataforma regional de conectividade e data center que integra infraestrutura, inovação e serviços confiáveis para acompanhar o crescimento de nossos clientes e do ecossistema digital da região.



GRI 2-22

Mensagem dos Líderes

Na Cirion, acreditamos que a tecnologia é uma ferramenta fundamental para promover o desenvolvimento, gerar oportunidades e fortalecer a conexão entre pessoas, empresas e comunidades. Em um ambiente caracterizado por uma transformação digital acelerada, evoluímos para acompanhar as novas necessidades de nossos clientes e contribuir para o crescimento da América Latina.

2025 marcou o início de uma nova etapa para nossa empresa. A evolução da nossa liderança e a consolidação do foco regional, acompanhada por um novo processo de materialidade, nos permitiu avançar para uma organização mais ágil, com respostas rápidas e uma visão compartilhada de nossas operações na América Latina. Estamos convencidos de que a colaboração entre nossas equipes na região é essencial para continuar construindo um ecossistema digital cada vez mais integrado, preparado para responder aos desafios de um ambiente em constante evolução.

A expansão da inteligência artificial, a adoção de serviços em nuvem e a crescente digitalização da economia estão redefinindo a forma como as organizações operam, transformam e geram valor. Nesse contexto, continuamos a fortalecer nossa rede Tier 1 e nossa plataforma regional de data centers interconectados para oferecer níveis maiores de capacidade, resiliência e eficiência.

“*Ao alinhar nossa estratégia ESG para impulsionar progressos significativos em eficiência energética e redução de carbono em nossas operações, esperamos contribuir para esforços coletivos para construir um futuro digital mais sustentável e inclusivo*”. Nelson Fonseca, CEO de Data Center

Nelson Fonseca, CEO de Data Center.

Também ampliamos nossas alianças estratégicas para fortalecer o ecossistema digital da região e expandir a infraestrutura e as capacidades da nossa cadeia de valor. Essas colaborações nos permitem oferecer aos nossos clientes uma proposta cada vez mais robusta em conectividade, nuvem e redes, para acompanhar seus processos de transformação e crescimento.

“*Estamos convencidos de que uma economia cada vez mais digitalizada exige ecossistemas integrados, com capacidades ágeis de colaboração e uma infraestrutura digital preparada para acompanhar as crescentes demandas por conectividade, processamento e gestão de dados. Nesse caminho, inovação e colaboração continuam sendo pilares fundamentais para gerar valor e promover um crescimento sustentável*”.

Santiago Londoño, CEO de Conectividade.

Essa visão também se reflete na forma como fazemos negócios. Guiados por uma perspectiva de longo prazo, buscamos integrar a sustentabilidade em cada decisão relevante para nosso crescimento, entendendo que o desenvolvimento de infraestrutura e serviços digitais exige gestão responsável de recursos e melhoria contínua do nosso desempenho social e ambiental. Por esse motivo, continuamos promovendo iniciativas focadas no bem-estar e segurança de nossos colaboradores, no fortalecimento das comunidades onde temos presença e na eficiência de nossas operações, incorporando as melhores práticas e promovendo a redução de emissões.

Queremos agradecer especialmente a todas as pessoas que fazem parte da Cirion e tornam nosso crescimento possível. O compromisso, talento e dedicação deles são a base de cada avanço alcançado e nos impulsionam a continuar construindo uma empresa cada vez mais sólida e integrada.

Também agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, parceiros estratégicos e investidores por se juntarem a nós e confiarem em nossa visão. Junto com eles, esperamos contribuir para esforços coletivos para construir um futuro digital mais sustentável e inclusivo, impulsionando o progresso econômico, social e ambiental na região.

Do nosso lugar, continuaremos trabalhando com compromisso e convicção para acompanhar a transformação digital da América Latina, desenvolvendo soluções inovadoras e sustentáveis que gerem valor para as pessoas, organizações e ambiente que compartilhamos.



Santiago Londoño
CEO de Conectividade



Nelson Fonseca
CEO de Data Centers

GRI 2-2; 2-3

Sobre este relatório

No nosso quarto Relatório Anual de Sustentabilidade, compartilhamos com nossos stakeholders os principais marcos, avanços e desafios em áreas-chave de gestão, incluindo governança, cadeia de valor, colaboradores, comunidade e ambiente. Por meio deste relatório, levamos em conta os impactos e oportunidades ligados às nossas operações, que orientam o fortalecimento de nossas estratégias e objetivos sob padrões e critérios transparentes e globalmente comparáveis. Dessa forma, continuamos impulsionando a transformação do nosso setor, promovendo níveis mais altos de transparência e reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável de longo prazo.

O Relatório cobre o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025 e foi preparado com referência aos padrões da Global Reporting Initiative (GRI). As informações apresentadas integram as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas no final de 2025.

Entidades incluídas neste relatório

Localização

CIRION ST. CROIX, INC.	801 Brickell Avenue, Suite 2400, Miami-Florida, 33131, USA
CIRION TECHNOLOGIES ARGENTINA S.A.	Alférez Pareja 256, Buenos Aires, Argentina
CIRION TECHNOLOGIES ARGENTINA S.A.	Sucursal Uruguay Juncal,1392 – Montevideo, Uruguay
CIRION TECHNOLOGIES CHILE S.A.	Av. Kennedy 5735 oficina 802 Edificio Marriott Torre Poniente, Los Condes, Santiago de Chile, Chile
CIRION TECHNOLOGIES COLÔMBIA S.A.S.	Calle 185 No. 45-03 CC Santafé, Torre Empresarial, Oficinas 401 y 501. Bogotá, Colômbia
CIRION TECHNOLOGIES COSTA RICA S.R.L.	Plaza Roble Las Terrazas, Oficina 518 Cantón, Escazú, San Rafael, CP 10203, San José, Costa Rica
CIRION TECHNOLOGIES DO BRASIL LTDA.	Av. Eid Mansur, 666, Parque São George, Cotia (SP), Brasil
CIRION TECHNOLOGIES EQUADOR S.A.	Calle Juan Diaz Nro. 37-111, Urbanización Iñaquito, Alto Quito, Equador
CIRION TECHNOLOGIES MÉXICO, S. DE R.L.	Lago Zürich Nro. 96, Col. Ampliación Granada, Miguel Hidalgo, México DF. México
CIRION TECHNOLOGIES PANAMÁ INC.	Avenida Arnulfo Arias y Calle Ramón Levy Balboa, Edificio Nro. 851. Panamá City, Panamá.
CIRION TECHNOLOGIES PERU S.A.	Avenida Manuel Olguín 395, Urb. Los Granados, Santiago de Surco, Lima, Peru.
CIRION TECHNOLOGIES S.A.	Calle 7, Zona 1, Manzana B-2 Sector Sur, Edificio Impsat, La Urbina, Caracas, Venezuela.
CIRION TECHNOLOGIES SOLUTIONS, LLC	801 Brickell Avenue, Suite 2400, Miami-Florida, 33131, USA
CIRION TECHNOLOGIES SOLUTIONS, LLC. (PUERTO RICO)	801 Brickell Avenue, Suite 2400, Miami-Florida, 33131, USA
CIRION TECHNOLOGIES, LTD.	Century House, 16 Par-la-Ville Road. Hamilton, Bermuda, HM08. Bermuda, USA
STONEPEAK PATAGONIA HOLDINGS LLC	550 West 34th Street, 48th Floor, New York, NY, 10001, USA.

Para perguntas, sugestões ou mais informações, por favor, entre em contato conosco pelo e-mail: esg_group@ciriontechnologies.com

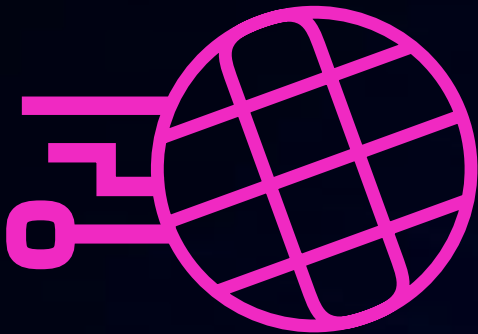
GRI 2-1; 2-6

Uma plataforma regional para o futuro digital

Nossa sede, localizada em Miami, EUA, centralizam a gestão de nossas operações nas Américas, que abrangem uma ampla rede de países, incluindo Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela. Além disso, temos um forte ecossistema de parceiros comerciais na região, o que nos permite expandir a cobertura e a capacidade de serviço para os mercados das Bahamas, Belize, Bermudas, Bolívia, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Paraguai, Porto Rico, República Dominicana, Trinidad e Tobago e Ilhas Virgens Americanas.

Buscamos acompanhar o progresso da região e antecipar as necessidades de nossos clientes por meio de soluções tecnológicas e inovação contínua. Trabalhamos para fornecer ferramentas especializadas que nos permitem superar novos desafios e operar em ambientes digitais cada vez mais exigentes.

Oferecemos aos nossos clientes e parceiros uma infraestrutura robusta e de ponta voltada para garantir serviços confiáveis e seguros, protegendo e gerenciando seus ativos físicos e de informação, atuando como parceiros estratégicos de hyperscalers, operadoras (redes de interconexão de dados), agências governamentais, provedores de serviços de Internet, operadores e organizações de diversos setores na América Latina.



Com mais de **25 anos de experiência** e mais de **5.500 clientes de todo o mundo**, estamos posicionados como uma das principais empresas regionais em conectividade local e global. Operamos uma das redes de fibra óptica mais confiáveis e extensas da América Latina, conectando os principais mercados da região, juntamente com uma das infraestruturas submarinas mais desenvolvidas do continente. Dessa forma, promovemos o desenvolvimento de ecossistemas digitais mais integrados, com transporte de dados eficiente e confiável.



GRI 2-1; 2-6

Uma plataforma regional para o futuro digital

REDE TERRESTRE

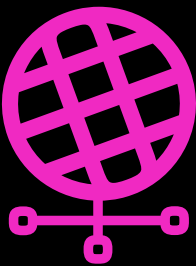
+54.500 km (33.800 MILHAS)	+20 PAÍSES CONECTADOS	+30 CONEXÕES DE INTERNET COM PARES LATAM	~12.400 EDIFÍCIOS ON-NET	~668 Tb/s CAPACIDADE DWDM	~34 Tb/s CAPACIDADE TOTAL DE PEERING	7 CLOUD ON-RAMPS	Tier I INTERNET	+840 POPS PARA CONECTAR CLIENTES	+4.900 DATA CENTERS CROSS-CONNECTIONS	+13.0 Tb/s CAPACIDADE CDN	~4.300 LINKS ON-NET VIA SATÉLITE
--	---	--	--	---	--	------------------------------------	-----------------------------------	--	---	---	--

REDE SUBMARINA

+50.433 km (31.337 MILHAS)	Capacidade de hospedar e habilitar novos sistemas com Landing Party Services	10 PAÍSES CONECTADOS	6 SISTEMAS SUBMARINOS¹	18 LANDING STATIONS (DISPONÍVEL PARA COLOCATION)	~199,4 Tb/s CAPACIDADE TOTAL
--	--	--	--	--	--

DATA CENTERS

20 DATA CENTERS CARRIER-NEUTRAL	+5.300 CAPACIDADE FP	+1.300 ASS CONECTADOS POR IP	+4.900 CROSS CONNECTS	+100 CONEXÕES DIRETAS COM CARRIERS & PROVEDORES DE SERVIÇOS	+100 NETWORK SERVICE PROVIDERS
1 DATA CENTERS EM CONSTRUÇÃO	+158 MW POTÊNCIA	SOC CENTRO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA	DOC CENTRO DE OPERAÇÕES DE INFRAESTRUTURA	+160 DATA CENTERS INTERCONECTADOS	+140 kW DENSIDADE DE RACKS



Além disso, nossa plataforma unificada de Data Center é uma das mais interconectadas da América Latina. Esse nível de interconectividade é essencial para impulsionar o crescimento de cada negócio, pois permite que nossos clientes iniciem suas operações com o espaço e a capacidade energética necessários, garantindo a continuidade, flexibilidade e escalabilidade de seus projetos conforme suas necessidades evoluem.

GRI 2-1; 2-6

Conectividade

Categoria	Soluções
Infraestrutura Digital	Dark Fiber; Wavelength; DC Connect; Ethernet; Edge Bare Metal; Landing Party Services; Edge Colo
Serviços de Rede	Internet; IP-VPN; Secure SD-WAN; SASE; Cloud Connect; Satellite; Managed Digital Solutions; Internet Content Connect; Internet Remote Peering
Segurança	Mitigation & Network Protection; Security On-Premise; Cloud WAAP; ZTNA
Voz	SIP Voice; PSTN Replacement; Toll Free; International Local Inbound; Unified Communications; Zoom and Collab Cloud Contact Center



+105 mil km
de fibra própria



+50 Mil Km
de fibra submarina



+32 Mil Km
de rede Long Haul



22 Mil Km
de rede Metro



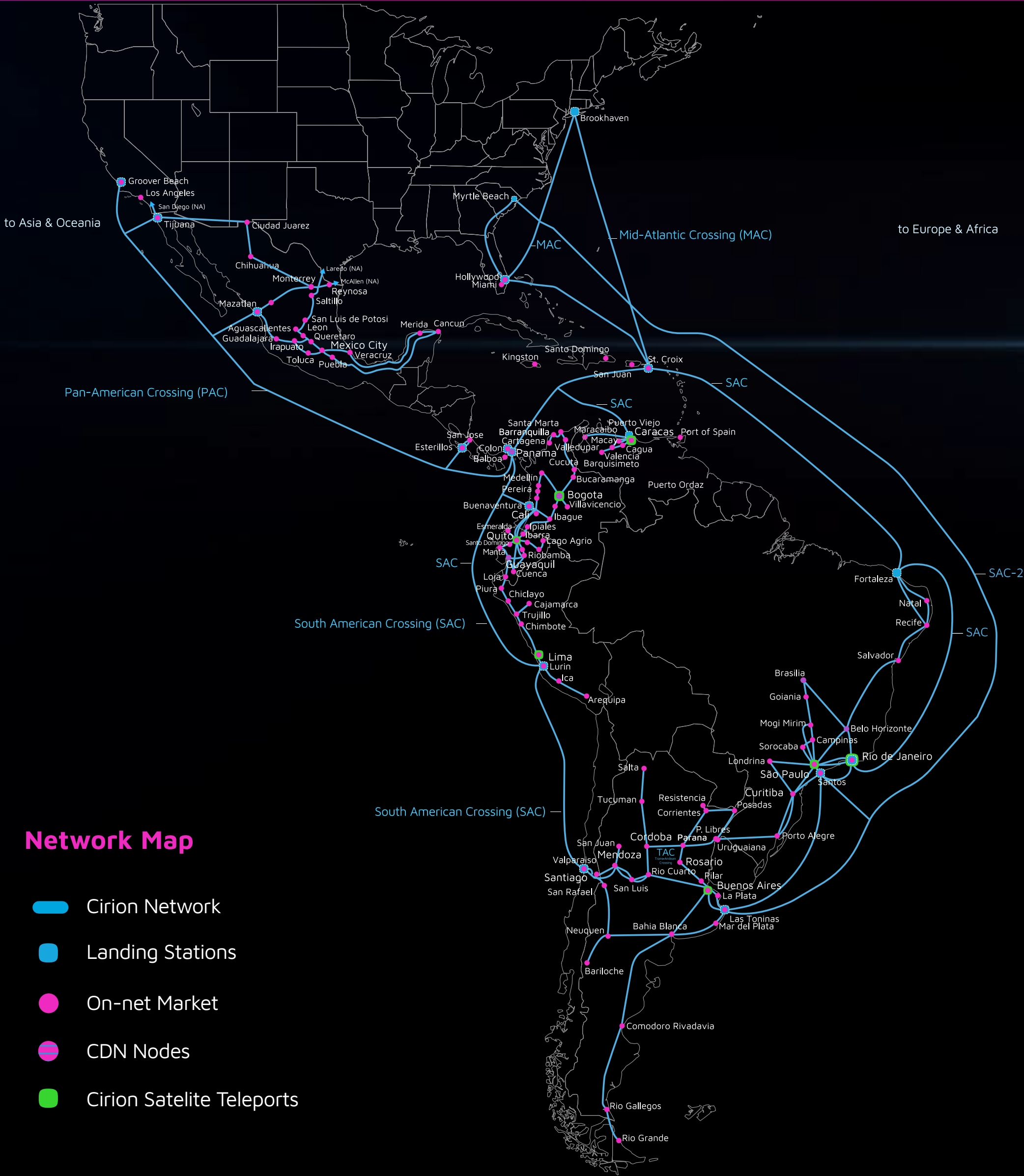
+160 DC
Conectados



14 países
na América Latina

Para fornecer infraestrutura de ponta, contamos com uma rede de fibra óptica que integra dutos preparados para tecnologias avançadas e soluções em nuvem.

Nossa infraestrutura operacional inclui a rota **South American Crossing-2 (SAC-2)**, uma rota submarina do Atlântico que faz parte do sistema Firmina, além dos cabos **SAC (South American Crossing)** e **MAC (Mid Atlantic Crossing)**. Essas instalações ajudam a diversificar os sistemas tradicionais de conectividade atlântica, com um ponto de desembarque em Praia Grande, Brasil, e uma rota que vai de Myrtle Beach, na costa dos EUA, até a landing station de cabos neutros da Cirion em Las Toninas, Argentina.



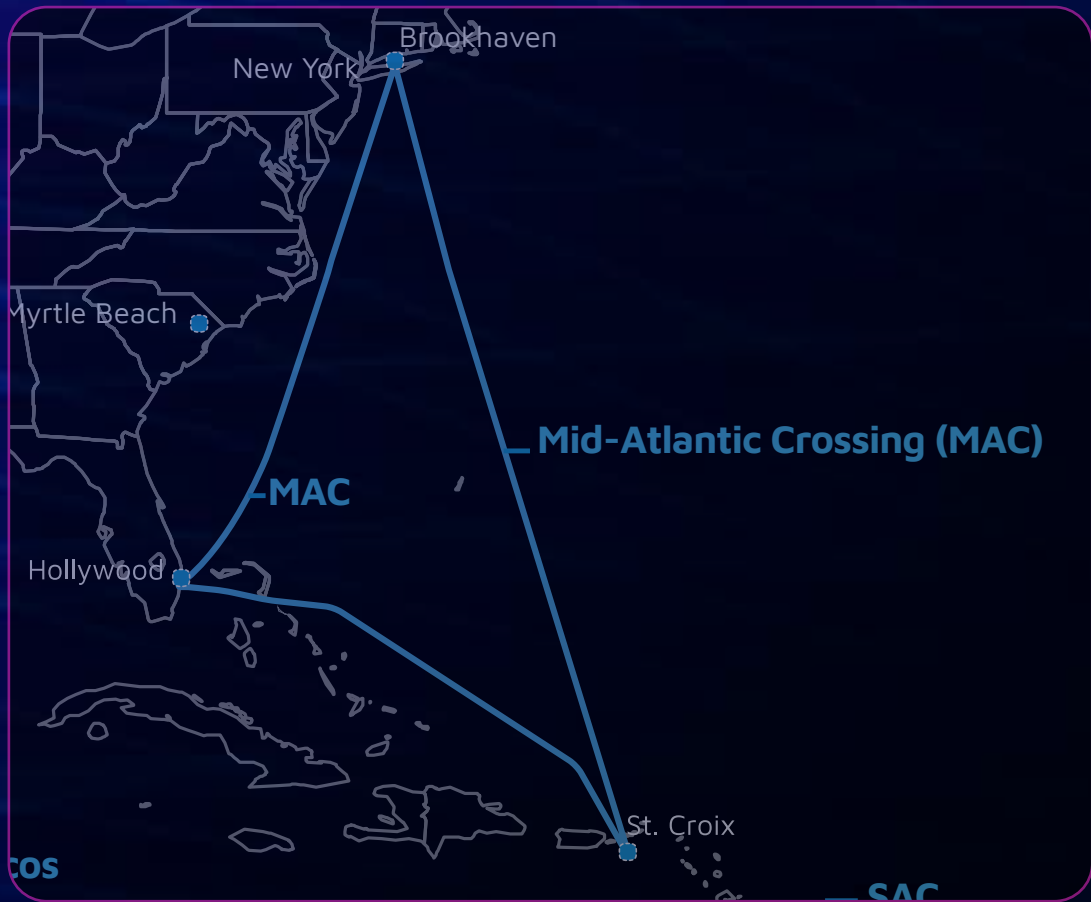
Network Map

- Cirion Network
- Landing Stations
- On-net Market
- CDN Nodes
- Cirion Satellite Teleports

GRI 2-1; 2-6

Conectividade

Sistemas submarinos - Landings Stations



Sistema de cabos MAC
~4,657 millas (~7,496 km)

Landing Stations de Rede submarina Alcatel ("ASN")

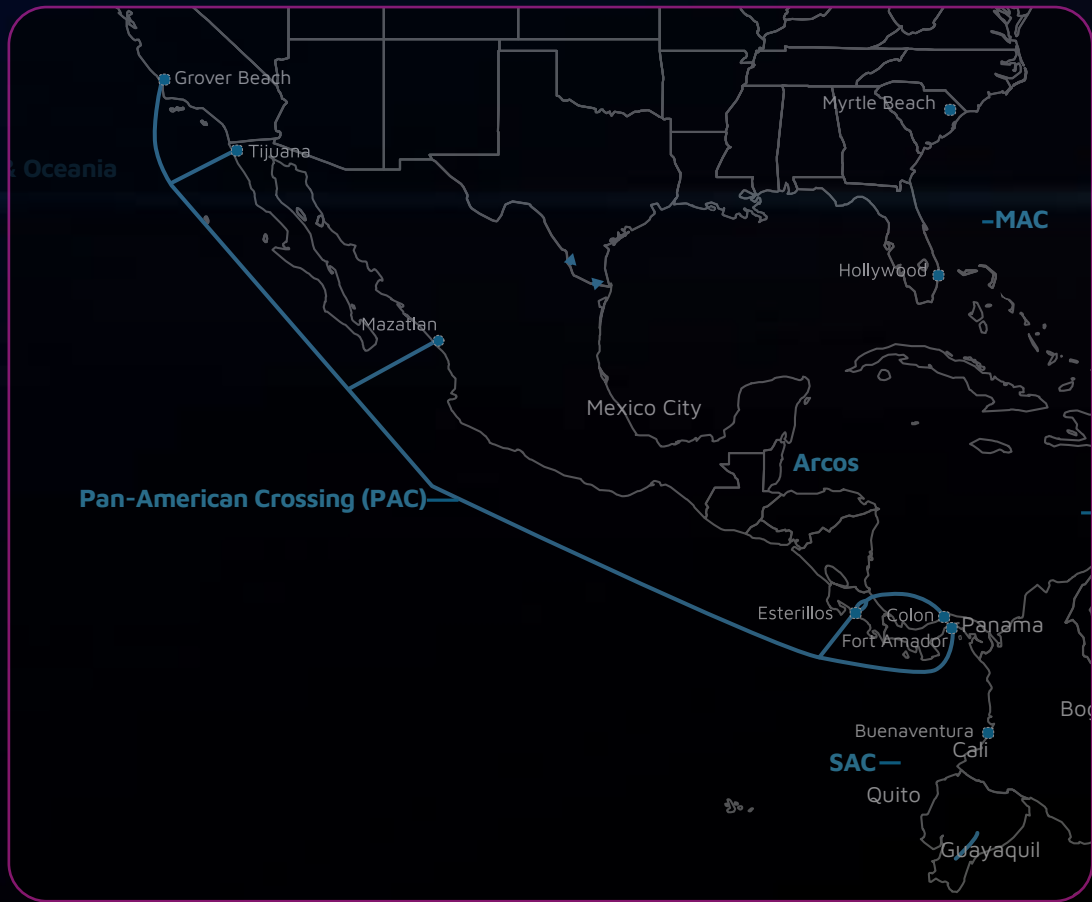
- St. Croix EE.UU.
- Brookhaven, NY (de terceiros)
- Hollywood, FL



Sistema de cabos SAC/TAC/CC
~13,399 millas (~21,564 km)

Landing Stations (ASN)

- St. Croix EE.UU.
- Fortaleza, BR
- Rio de Janeiro, BR
- Santos, BR
- Las Toninas, AR
- Valparaíso, CH
- Lurín, PE
- Punta Bazán, CO
- Ambush Range, PA
- Puerto Viejo, VE



Sistema de cabos PAC
~4,260 millas (~6,856 km)

Landing Stations (SubCom)

- Grover Beach, EE.UU. (de terceiros)
- Tijuana, México
- Mazatlán, México
- Esterillos, Costa Rica (de terceiros)
- Fort Amador, Panamá



Sistema de cabos SAC 2
~9,009 millas (~14,500 km)

Landing Stations (SubCom)

- Brasil (de terceiros)
- EE.UU. (de terceiros)
- Argentina

GRI 2-1; 2-6

Data Centers

Categoria	Soluções
Colocation	Cabinets; Cages; High Density
Serviços Digitais	Bare Metal; Private Cloud; Managed Hosting
Ecosistema	Interconnection; Cloud On-Ramps



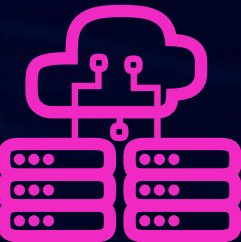
Nossa plataforma de Data Center foi projetada para acompanhar as diferentes indústrias da região em seus processos de transformação digital, com um sistema de interconexão regional e soluções de conectividade certificadas por padrões internacionais de segurança e baixa latência.

Em 2025, essa plataforma continuou a se fortalecer com a entrada em operação dos data centers SAN2 e LIM2, incorporados em 2024, que ampliam nossa capacidade de responder às crescentes demandas do mercado.

Ao mesmo tempo, complementamos esse ecossistema com desenvolvimentos e preparativos específicos e sustentáveis para ambientes onde predomina o uso de Inteligência Artificial.



Certificações de Qualidade e Segurança



Conectividade e Data Centers

Nosso compromisso com a excelência e a confiança se manifesta em uma gestão orientada para o desenvolvimento de operações responsáveis, alinhadas com padrões internacionais. Nossas redes de conectividade e Data Centers possuem certificações concedidas por organizações globais, que apoiam a consistência de nossos processos e sua melhoria contínua. Essas certificações abrangem aspectos-chave como excelência operacional, qualidade do serviço, segurança da informação e confidencialidade, gestão ambiental, eficiência energética e continuidade dos negócios, contribuindo para o fortalecimento de um modelo de gestão que integra desempenho, confiabilidade e sustentabilidade a longo prazo.

Olhando para 2026, estamos comprometidos em continuar expandindo o escopo de nossas certificações, garantindo que cada vez mais operações estejam em estrita conformidade com padrões internacionais de qualidade, segurança, eficiência e confiabilidade.

Certificação	Meta de expansão para 2026
ISO 9001: Sistema de Gestão da Qualidade	 SANTIAGO, CHILE (SAN2)  LIMA, PERU (LIM2)
ISO 14001: Sistema de Gestão Ambiental	 SÃO PAULO (SAO1)
ISO 22301: Sistema de Gestão da Continuidade de Negócios	 CHILE (SAN1)  LIMA, PERU (LIM2)
ISO 27001: Sistema de Gestão da Segurança da Informação	 SANTIAGO, CHILE (SAN2)
ISO 27701: Sistema de Gestão da Privacidade da Informação	 CHILE (SAN1)  LIMA, PERU (LIM2)
ISO 45001: Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional	 SÃO PAULO (SAO1)

Certificações de Qualidade e Segurança

			País	Argentina	Brasil		Chile	Colômbia		Equador	Peru			
			Cidade	Buenos Aires	São Paulo	Rio de Janeiro	Curitiba	Santiago	Bogotá	Cali	Quito	Lima		
			Escopo	BUE1	SAO1	RIO1	CUR1	SAN1	BOG1	BOG2	CAL1	QUI2	LIM1	LIM2
Normas ISO	ISO 9001	Sistema de Gestão da Qualidade		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	-
	ISO 20000-1	Gestão de serviços de tecnologia da informação		-	✓	✓	✓	-	-	-	-	-	-	-
	ISO 22301	Sistema de Gestão da Continuidade de Negócios		✓	✓	✓	✓	-	✓	✓	✓	-	✓	-
	ISO 27001	Sistema de Gestão da Segurança da Informação		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	ISO 27017	Segurança da informação para serviços em nuvem		✓	✓	✓	-	✓	-	✓	-	✓	✓	-
	ISO 27018	Proteção de dados pessoais na nuvem		✓	✓	✓	-	✓	-	✓	-	✓	✓	-
	ISO 27701	Sistema de Gestão da Privacidade da Informação		✓	✓	✓	✓	-	✓	✓	✓	✓	✓	-
	ISO 14001	Sistema de Gestão Ambiental		✓	✓	-	✓	-	-	-	-	✓	✓	-
	ISO 45001	Sistema de Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional		✓	✓	-	✓	-	-	-	-	✓	✓	-

Certificações de Qualidade e Segurança

			País	Argentina	Brasil		Chile	Colômbia		Equador	Peru			
			Cidade	Buenos Aires	São Paulo	Rio de Janeiro	Curitiba	Santiago	Bogotá		Cali	Quito	Lima	
			Escopo	BUE1	SAO1	RIO1	CUR1	SAN1	BOG1	BOG2	CAL1	QUI2	LIM1	LIM2
Relatórios de Garantia – Certificado de Conformidade	ISAE3402 SOC 1	Controles relevantes para relatórios financeiros		✓	✓	✓	✓	✓	–	✓	✓	✓	✓	–
	ISAE3402 SOC 2	Controles para segurança, disponibilidade, integridade do processamento, confidencialidade e privacidade		✓	✓	✓	–	✓	–	✓	✓	✓	✓	–
	ISAE3402 SOC 3	Relatório de serviços fiduciários de propósito geral		✓	✓	✓	–	✓	–	✓	✓	✓	✓	–
Certificação Uptime	Tier III Constructed Facility	DCs 6, 7, 8, 9, 10, 13, TH03A			DCs 6, 7, 8, 9, 10, 13, TH03A	DCs 5, 6, 7, 8				DC 3, DC4		DC 1		
	Tier III Design Documents	DCs 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, TH03A			DCs 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, TH03A	DCs 5, 6, 7, 8		Building 2, DC 1, Building 3 Phase 1					DC 03 -04	LIM2 Hyperscale Datacenter DH1-6H
Padrão de Segurança de Dados de Cartão – Certificado de Conformidade	PCI-DSS 4.0.1	Provedor de Serviços (Requisitos 9, 11.2, 12)		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

02. Sustentabilidade integrada ao crescimento

Consolidamos uma abordagem integrada de sustentabilidade para o crescimento dos negócios, baseada na identificação de impactos, riscos e oportunidades relevantes para nossos stakeholders, nossas operações e o futuro da infraestrutura digital na região.



GRI 2-29; 3-1; 3-2

Dupla materialidade e relações com stakeholders

Diante de uma agenda de sustentabilidade cada vez mais integrada à estratégia de negócios e às relações com as partes interessadas, em 2025 atualizamos nossa análise de materialidade como um insumo-chave para identificar as questões mais relevantes para a empresa, orientar nossas prioridades e fortalecer a tomada de decisões de longo prazo.

Sob uma abordagem de dupla materialidade, esse processo nos permitiu integrar duas perspectivas complementares: por um lado, avaliamos os impactos reais e potenciais de nossas atividades sobre o meio ambiente, as pessoas e a sociedade; e, por outro lado, analisamos como questões ambientais, sociais e de governança podem afetar nossa estratégia, nossa operação, nossa reputação, a confiança dos nossos stakeholders e nossa capacidade de gerar valor sustentável ao longo do tempo.

gestão de risco, criação de valor e expectativas de mercado, reforçando a importância de alinhar nossa materialidade com os padrões internacionais de reporte e com uma leitura estratégica do desempenho ESG.

O processo também incluiu consultas com partes interessadas externas, incluindo clientes, membros da nossa cadeia de valor e associações do setor. Essa instância nos permitiu incorporar uma perspectiva externa sobre a relevância dos temas analisados e enriquecer a leitura construída a partir do parâmetro setorial e das instâncias internas de avaliação.

Como parte da nossa abordagem de relacionamento, buscamos integrar as expectativas, necessidades e prioridades dos nossos stakeholders na forma como gerenciamos o negócio e projetamos nosso crescimento. Para isso, além de consultas específicas relacionadas ao processo de materialidade, promovemos diferentes espaços para diálogo e escuta ativa, como pesquisas de relacionamento, medições de satisfação do cliente por meio do Net Promoter Score (NPS), entrevistas, reuniões de gestão e a Linha de Integridade, disponíveis para todos os nossos stakeholders.

Como ponto de partida, realizamos uma análise comparativa setorial para identificar as questões materiais mais relevantes na indústria e sua ligação com os padrões GRI, com foco nas questões prioritárias para empresas de conectividade, infraestrutura digital e data centers. Esse exercício nos permitiu complementar nossa visão das tendências do setor e contrastá-las com as questões que já estávamos gerenciando como parte da nossa estratégia de sustentabilidade. Com base nisso, desenvolvemos instâncias internas de revisão e avaliação, incorporando a perspectiva de referências-chave nas áreas ambiental, social, de governança, compras e investidores. Essa visão transversal enriqueceu a análise sob diferentes ângulos de gestão, risco, conformidade, operação e criação de valor. Em particular, a participação dos investidores proporcionou uma perspectiva orientada para



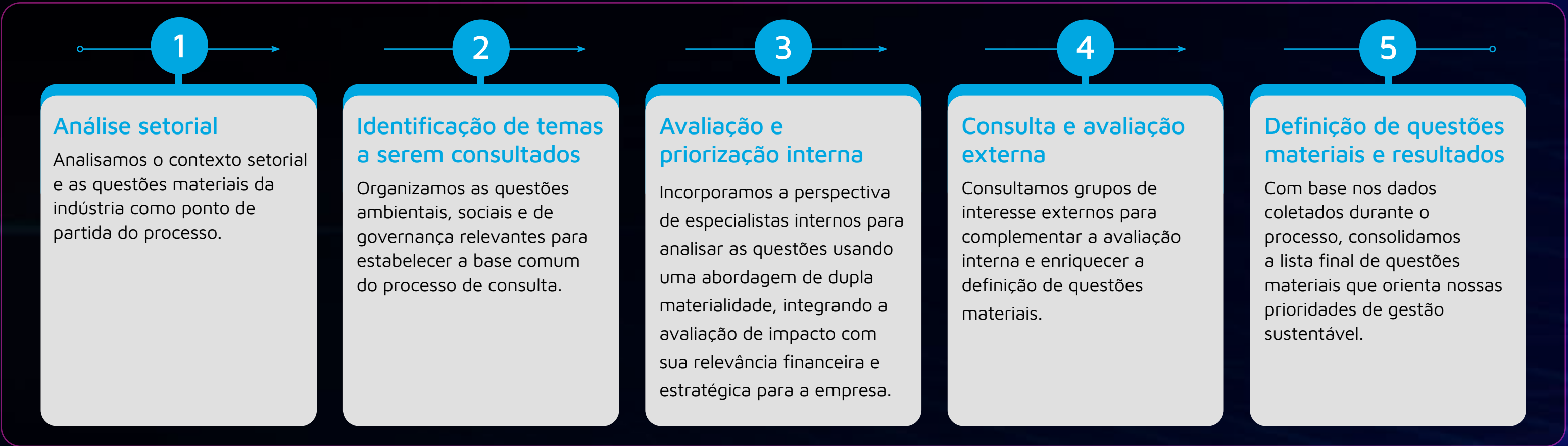
GRI 2-29; 3-1; 3-2

Dupla materialidade e relações com stakeholders

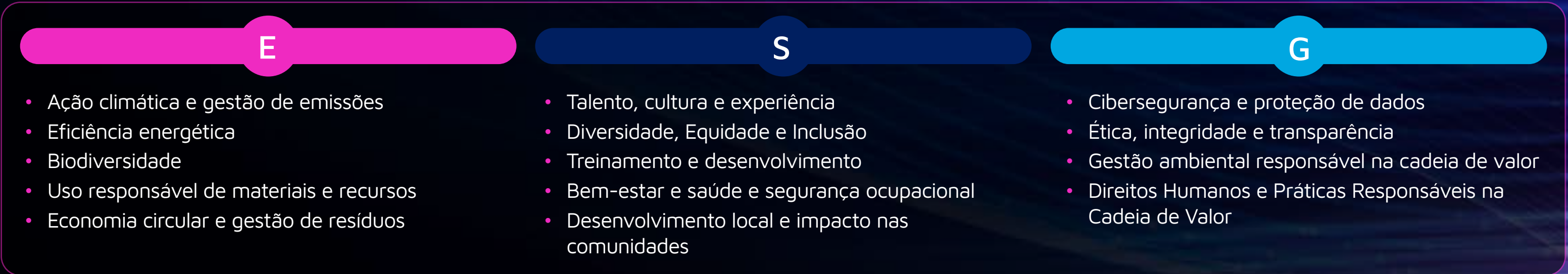
Com base nessa revisão abrangente – que combinou análise setorial, instâncias internas de avaliação, consulta com partes interessadas externas e a perspectiva de dupla materialidade – atualizamos e reagrupamos alguns tópicos materiais para refletir com mais precisão a evolução do negócio, as prioridades de nossos stakeholders e os principais impactos, riscos e oportunidades associados à nossa operação. Como resultado, consolidamos uma lista atualizada de questões relevantes que orientam nossa gestão de sustentabilidade e nos permitem continuar fortalecendo nossos compromissos ambientais, sociais e de governança.

Da mesma forma, essa atualização nos dá uma base mais sólida para vincular nossas iniciativas à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, alinhando nosso trabalho com aqueles ODS nos quais podemos gerar uma contribuição mais direta a partir de nossas operações, nossa cadeia de valor, nossos serviços de conectividade, infraestrutura digital e nosso vínculo com as comunidades, clientes, fornecedores, colaboradores e investidores.

Processo de definição de questões materiais



Questões materiais



03. Confiança, integridade e continuidade operacional

Promovemos uma gestão baseada na confiança, integridade e continuidade operacional, com estruturas de governança, controles e padrões que nos permitem fortalecer a transparência, proteger informações e promover a sustentabilidade na forma como fazemos negócios.

Questões materiais:

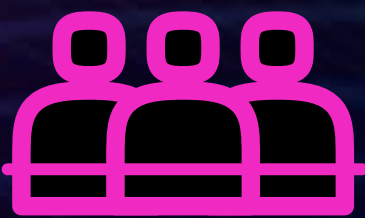
- Ética, integridade e transparência
- Cibersegurança e proteção de dados

ODS



GRI 2-9; 2-11; 2-12; 2-13; 2-14; 2-17

Modelo de governança



Nossa estrutura de governança é liderada por um Conselho de Administração de sete membros, presidido por Andrew Thomas. Trimestralmente, seus membros se reúnem para avaliar o desempenho operacional, financeiro e sustentável da empresa, em conformidade com nossa estratégia corporativa e objetivos de longo prazo.

Todos os membros do Conselho de Administração possuem uma experiência sólida e extensa no setor corporativo, com especialização no setor de tecnologia e infraestrutura digital. Essa experiência acumulada significa que eles possuem um profundo entendimento dos desafios estratégicos, operacionais e regulatórios únicos do setor, além da capacidade de antecipar tendências e riscos emergentes.

Além disso, fortalecemos as habilidades de liderança no desenvolvimento sustentável deste órgão governante, atualizando sistematicamente sobre questões-chave de conformidade e ética corporativa. Em particular, anualmente, todos os diretores completam os treinamentos obrigatórios da Cirion relacionados ao **Código de Conduta Empresarial** e **políticas anticorrupção**.

Dessa forma, garantimos que os membros do nosso Conselho de Administração não apenas possuam as habilidades técnicas e estratégicas necessárias, mas também saibam agir em alinhamento com os mais altos padrões de governança corporativa, fortalecendo a tomada de decisões responsáveis e sustentáveis ao longo do tempo.



GRI 2-9; 2-11; 2-12; 2-13; 2-14; 2-17

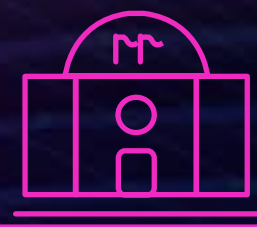
Modelo de governança



DIRETOR/A		TEMPO NO CARGO		COMITÊ		INDEPENDÊNCIA
Andrew Thomas	▶	Agosto de 2022 - Presente	▶	Comitê de Capital e Investimentos (Presidente) Comitê de Remuneração	▶	Diretor externo, representante do acionista majoritário Stonepeak.
Sunit Patel	▶	Agosto de 2022 - Presente	▶	Comitê de Auditoria e Riscos (Presidente)	▶	Diretor externo independente
José Antonio Rios	▶	Agosto de 2022 - Presente	▶	Comitê de Remuneração (Presidente)	▶	Diretor externo independente
Brian Fitzpatrick	▶	Agosto de 2022 - Presente	▶	Comitê de Remuneração	▶	Diretor externo independente
Lynsey Thomas	▶	Novembro de 2022 - Presente	▶	Ele não participa de comitês	▶	Diretor externo independente
Hayden Boucher	▶	Outubro de 2024 - Presente	▶	Comitê de Auditoria e Riscos e Comitê de Capital e Investimentos	▶	Diretor externo, representante do acionista majoritário Stonepeak.
Emilce Song	▶	Abril de 2025 - Presente	▶	Comitê de Auditoria e Riscos e Comitê de Capital e Investimentos	▶	Diretor externo, representante do acionista minoritário Australian Super

GRI 2-9; 2-11; 2-12; 2-13; 2-14; 2-17

Modelo de governança



Ao mesmo tempo, o Conselho de Administração conta com comitês e subcomitês especializados para facilitar a tomada de decisões informadas e estratégicas, contribuindo para o crescimento sustentável da organização.

As responsabilidades de cada comitê e subcomitê são articuladas para fortalecer a transparência, a responsabilidade, os mecanismos de controle, a melhoria contínua e a tomada de decisões informadas. Juntos, contribuem para o cumprimento de altos padrões de governança corporativa e o alinhamento com as melhores práticas internacionais em sustentabilidade e governança.

COMITÊ	MEMBROS	FUNÇÃO
1. COMITÊ DE REMUNERAÇÃO	Presidente: José Antonio Rios Participantes: Andrew Thomas e Brian Fitzpatrick.	- Supervisiona as políticas de remuneração, benefícios e incentivos da equipe de gestão e dos colaboradores, garantindo critérios de equidade, competitividade e alinhamento com o desempenho. - Além disso, revisa e monitora a implementação dos planos de remuneração e benefícios, garantindo sua gestão adequada e sustentabilidade.
2. COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS	Presidente: Sunit Patel Participantes: Emilce Song e Hayden Boucher.	- Responsável por auxiliar o Conselho de Administração na supervisão de governança corporativa, demonstrações financeiras, processos de relatórios, controle interno, conformidade regulatória e gestão de riscos. - Além disso, supervisiona o relacionamento com o auditor externo, os mecanismos confidenciais de relatórios e periodicamente reporta ao Conselho de Administração suas principais atividades, constatações e recomendações.
3. COMITÊ DE CAPITAL E INVESTIMENTOS (CAPEX)	Presidente: Andrew Thomas Participantes: Emilce Song e Hayden Boucher	- Responsável por supervisionar decisões de investimento e gastos de capital, garantindo seu alinhamento com a estratégia corporativa e a criação de valor a longo prazo. - Além disso, avalia e aprova projetos relevantes, monitora seu desempenho em relação ao cronograma e relata ao Conselho de Administração suas principais conclusões e recomendações.
SUBCOMITÊ	MEMBROS	FUNÇÃO
4. SUBCOMITÊ ESG	Liderado pelo EVP de Assuntos Jurídicos e Conformidade Corporativa.	- Responsável por supervisionar as iniciativas de sustentabilidade da empresa e promover a integração dos critérios ESG na estratégia e tomada de decisões. - Além disso, revisa o Sistema de Gestão Integrada e valida o Relatório de Sustentabilidade e as comunicações aos acionistas e partes interessadas, garantindo informações consistentes, verdadeiras e transparentes.
5. SUBCOMITÊ EXECUTIVO DE ÉTICA E CONFORMIDADE CORPORATIVA	Composto por CEO, EVP de Assuntos Jurídicos e Conformidade Corporativa e SVP de RH. Participantes: Santiago Londoño, Valeria Plastino e Juanita Bejarano.	- Responsável por supervisionar o Programa de Conformidade, promovendo políticas, controles e treinamentos que fortalecem ética, integridade e conformidade regulatória. - Além disso, monitora riscos legais, regulatórios e reputacionais, gerencia mecanismos de relatórios e investigações — incluindo a Linha de Integridade — e submete casos, conclusões e recomendações relevantes ao Comitê de Auditoria e Riscos.

GRI 2-28

Câmaras e associações



Acompanhamos nossos objetivos de sustentabilidade participando ativamente de espaços de articulação institucional, promovendo o trabalho conjunto e a troca de boas práticas na indústria. Até 2025, faremos parte de várias câmaras e associações internacionais:

- Associação Brasileira de Data Centers (ABDC)
- Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint)
- Asociación Chilena de Data Centers – Chile
- Asociación Colombiana de Business Process Outsourcing (BPRO)
- Asociación Colombiana de Data Centers y Tecnologías de Datos (ACOLDC)
- Asociación de Bancos – Chile
- Asociación Nacional de Industriales (ANDI) – Colômbia
- Asociación Nacional de Proveedores de Internet (WISPMX) - México
- Cámara Argentina de Internet (CABASE)
- Cámara Chilena de la Construcción (CCHC) – Chile
- Cámara Colombiana de Informática y Telecomunicaciones (CCIT)
- Cámara de Comercio de Lima
- Cámara de comercio de Valparaíso
- Cámara de Empresas de Servicios de Telecomunicaciones (CASETEL) - Venezuela
- Cámara Venezolana de Tecnologías de la Información (CAVEDATOS) - Venezuela
- iMasons – Estados Unidos
- Sociedad de Fomento Fabril (SOFOFA) – Chile
- Sociedad Nacional de Minería (SONAMI) – Chile
- Telcomp - Brasil
- Women in Tech – Global



GRI 3-3; 2-16; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26

Cultura da integridade

Em todas as nossas operações, buscamos alinhar os princípios da empresa com os mais altos padrões éticos, promovendo transparência e integridade em todas as nossas atividades. Neste contexto, incorporamos valores éticos, compromissos e conduta responsável como pilares fundamentais da nossa gestão e estratégia corporativa.



Nossos princípios e compromissos:

- Fazer o correto
- Compromisso com a excelência (e mentalidade de crescimento)
- Atitude positiva
- Liderança da diversidade
- Gerar mudança
- Conduta ética e integridade são pilares essenciais da operação.
- Prevenção da corrupção e conflitos de interesse.
- Respeito e promoção dos Direitos Humanos, tanto em suas operações quanto na cadeia de valor.
- Conformidade regulatória em todas as jurisdições onde opera.
- Gestão responsável da cadeia de suprimentos, exigindo padrões éticos e de direitos humanos dos fornecedores.
- Transparência e responsabilidade, por meio de mecanismos formais de relatórios e supervisão no nível do Conselho.
- Sustentabilidade e criação de valor a longo prazo, integrando critérios ambientais, sociais e de governança na tomada de decisões.

Esses compromissos são sustentados por um conjunto de políticas e procedimentos formais que orientam o comportamento ético, a tomada de decisões e a gestão de riscos em toda a organização e sua cadeia de valor, incluindo relacionamentos com clientes, parceiros e comunidades:

- Política anticorrupção.
- Política antitruste e concorrência.
- Política de conflitos de interesse.
- Política de cortesia comercial.
- Política de conformidade com informações e registros.
- Política de conformidade com sanções comerciais e regulamentos aduaneiros.
- Política de Direitos Humanos
- Política de uso de informação privilegiada.
- Código de conduta para colaboradores
- Código de conduta do fornecedor.

GRI 3-3; 2-16; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26

Cultura da integridade

Por meio do **Programa de Conformidade Corporativa**, supervisionado pelo Subcomitê de Ética e Conformidade Corporativa, estabelecemos as diretrizes necessárias para garantir o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis em todas as jurisdições em que a empresa opera. O Programa também define um arcabouço abrangente de políticas e procedimentos voltados para prevenir a corrupção e gerenciar conflitos de interesse, incluindo a implementação de treinamentos contínuos voltados para promover os princípios de integridade e transparência em todas as atividades da empresa. Esses treinamentos são gerenciados por meio de uma plataforma virtual externa que garante sua rastreabilidade e monitoramento, complementados por comunicações regulares e ações de conscientização para reforçar padrões éticos e regulatórios em toda a organização.

Sua implementação é apoiada pelo **Código de Conduta**, que define os parâmetros comportamentais que orientam a tomada de decisões corporativas e contribuem para a prevenção e mitigação de riscos. O Código é obrigatório para os empregados e para todas as pessoas ligadas às relações comerciais da empresa.

Além disso, temos uma **Linha de Integridade** disponível para todos os nossos stakeholders, através da qual preocupações éticas ou violações do Código de Conduta podem ser enviadas de forma anônima e confidencial. A linha está disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano – em espanhol, inglês e português – e é gerenciada por um provedor externo independente que garante a proteção de dados pessoais sob os princípios de não retaliação.

Além disso, as pessoas podem solicitar aconselhamento através do Departamento Jurídico e de Conformidade, da área de Recursos Humanos e de seus líderes diretos.

Linha de Integridade:

Disponível 24 horas por dia, o ano todo.

E-mail:
compliance.cirion@resguarda.com

[Site oficial](#)



GRI 3-3; 2-15; 2-16; 2-27; 205-1; 205-2

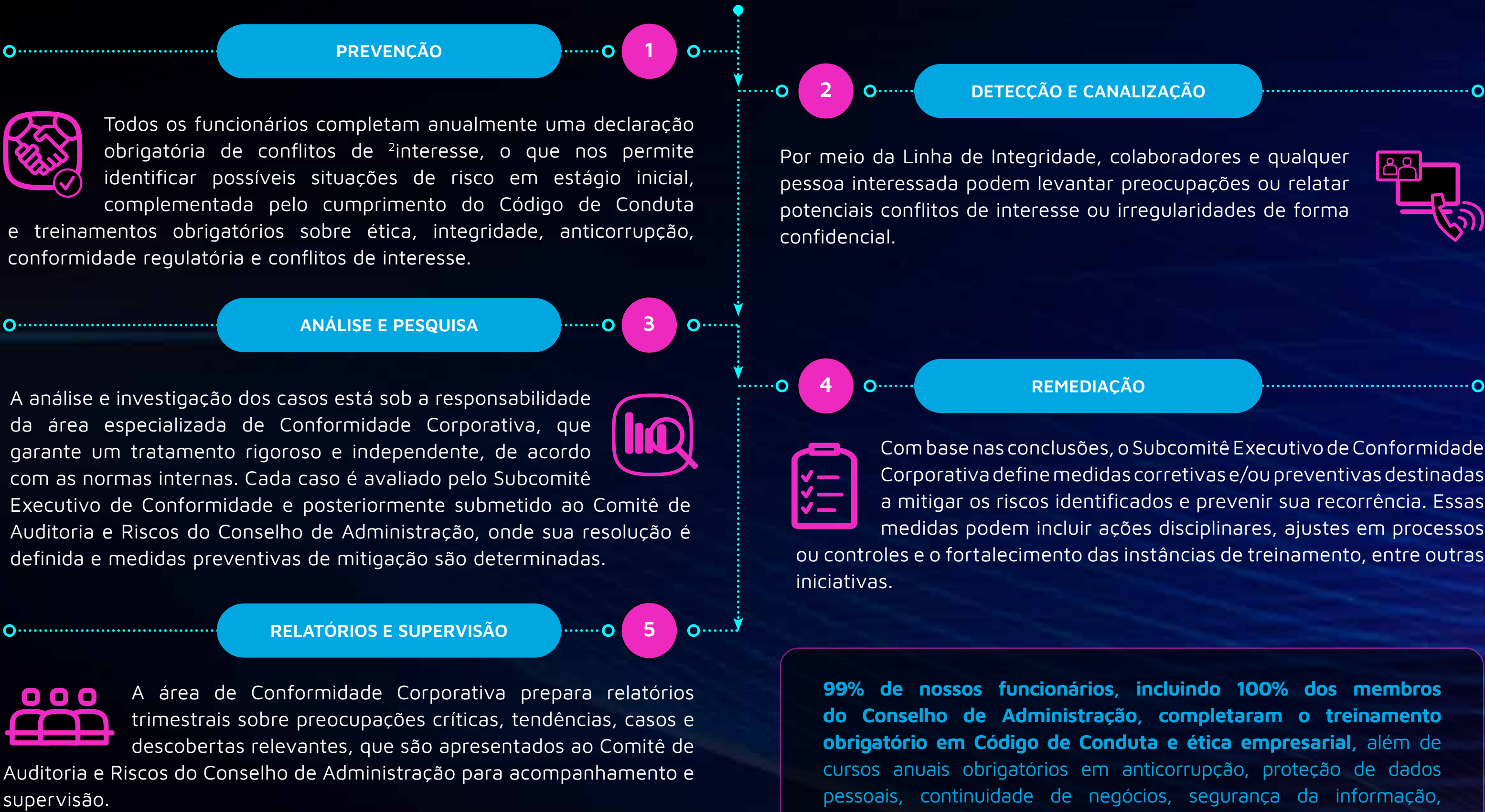
Transparência e prevenção de riscos

Na Cirion, adotamos uma abordagem preventiva para identificar, prevenir e gerenciar riscos relacionados à corrupção. Sob o princípio de **tolerância zero**, temos políticas e procedimentos internos que estabelecem padrões de conduta e mecanismos de monitoramento.

Nossa **Política Anticorrupção**, em coordenação com políticas e procedimentos de ética e integridade, define os princípios e compromissos que guiam a gestão de nossas operações e das da nossa cadeia de valor. Essa abordagem está alinhada com o cumprimento das leis anticorrupção aplicáveis em todas as jurisdições onde atuamos e é supervisionada no nível do Conselho, por meio de seus comitês e subcomitês, especialmente o Subcomitê Executivo de Ética e Conformidade Corporativa e o Comitê de Auditoria e Riscos.

Anualmente, avaliamos nossas operações quanto a riscos de corrupção por meio de auditorias internas randomizadas realizadas em diferentes países, além de revisões de riscos e conformidade em todos os mercados onde atuamos. Esses casos incluem análises específicas sobre processos de licitação e compras, conformidade com a política de viagens e despesas, comunicação e promoção da cultura ética, bem como preocupações e relatórios recebidos pela Linha de Integridade.

Temos um processo abrangente para a gestão, mitigação e remediação de conflitos de interesse, potenciais atos de corrupção e outras violações de políticas internas, do Código de Conduta ou das regulamentações aplicáveis, estruturado nas seguintes etapas:



99% de nossos funcionários, incluindo 100% dos membros do Conselho de Administração, completaram o treinamento obrigatório em Código de Conduta e ética empresarial, além de cursos anuais obrigatórios em anticorrupção, proteção de dados pessoais, continuidade de negócios, segurança da informação, ambiente de trabalho e conformidade regulatória específicos para Colômbia e Estados Unidos.

² 71% dos nossos colaboradores concluíram a declaração de conflito de interesses até 2025. De acordo com a Política de Conflitos de Interesse, qualquer membro do Conselho de Administração que enfrente um conflito de interesses relacionado a um determinado assunto deve declará-lo em tempo hábil, se desculpar e abster-se de participar das deliberações e decisões relacionadas.

GRI 3-3

Confiança digital

A segurança e a privacidade das informações da empresa e dos nossos clientes são gerenciadas por meio de um sistema de conformidade baseado em normas e regulamentos locais e internacionais, respaldado por certificações que validam a implementação eficaz dos controles exigidos, como criptografia e gerenciamento de acesso.

Essas certificações, verificadas por meio de auditorias externas e revisões periódicas, garantem a conformidade com nossas práticas e fortalecem a confiança de clientes, reguladores e outras partes interessadas. Além disso, como parte do nosso compromisso com a melhoria contínua, documentamos as descobertas identificadas e desenvolvemos planos de ação voltados para mitigar riscos, fortalecer os controles e aproveitar oportunidades de melhoria.

Nessa área, analisamos o feedback de nossos clientes e fornecedores por meio de pesquisas de satisfação e exigências contratuais, bem como de outros stakeholders que canalizaram preocupações relacionadas à segurança e privacidade das informações na Linha de Integridade.

Essas ações se traduzem em melhorias concretas nos processos, treinamento da equipe, controles técnicos e práticas operacionais, que são posteriormente verificadas por meio de auditorias de acompanhamento, consolidando um ciclo contínuo de feedback, avaliação e melhoria.

Além disso, temos uma **Política de Segurança da Informação**, que estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades que orientam a proteção dos ativos de informação da empresa e contribuem para garantir a continuidade dos negócios. Seu objetivo é proteger a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, evitando acessos não autorizados, alterações indevidas ou interrupções em seu uso por usuários autorizados. Além disso, contempla mecanismos de gestão, continuidade, auditoria e proteção de dados pessoais, promovendo uma cultura de prevenção e melhoria contínua.



Nossa Política de Segurança da Informação fortalece a gestão de riscos, conformidade regulatória e proteção da informação por meio de controles alinhados a normas internacionais como ISO 27002 e NIST.



GRI 3-3

Confiança digital

A gestão operacional da segurança e privacidade dos dados dos clientes é apoiada pelo nosso **Comitê de Privacidade de Dados/Data Privacy**, que se reúne uma vez por mês para garantir o cumprimento das regulamentações de privacidade de dados. Esse órgão, composto por funcionários de diferentes áreas da empresa, é responsável por:

- Planejar, implementar e monitorar nosso Programa de Proteção de Dados Pessoais.
- Supervisionar a implementação e conformidade com a Política de Retenção de Dados Pessoais, garantindo o armazenamento, uso, conservação e descarte adequados das informações, protegendo sua confidencialidade, integridade e disponibilidade.
- Garantir a correta aplicação do **Aviso de Privacidade**, garantindo que a coleta, uso, transferência e proteção dos dados pessoais sejam realizados de forma transparente, com o consentimento correspondente ou de acordo com bases legais válidas, e garantindo o exercício dos direitos reconhecidos pela legislação vigente.
- Supervisionar a implementação de medidas técnicas e organizacionais de segurança para prevenir acessos não autorizados, perda ou uso indevido de informações, bem como garantir a gestão adequada das transferências internacionais de dados e a coordenação entre as áreas jurídica, de cibersegurança e operacionais responsáveis.
- Avaliar periodicamente a eficácia do programa de proteção de dados e reportar ao Conselho de Administração sobre riscos, incidentes e melhorias implementadas.

Além disso, para fortalecer a transparência na gestão da informação, em linha com nossa abordagem, usamos o OneTrust, uma plataforma que contribui para otimizar nossos processos de privacidade e proteção de dados. Essa ferramenta:

- Melhora a experiência digital e o controle dos usuários por meio de suporte online e gerenciamento de cookies mais eficiente em nossos sites.
- Fortalece a gestão interna por meio do mapeamento abrangente das atividades de processamento de dados — incluindo processos, ativos, produtos e fornecedores — desempenho de avaliações de impacto em operações-chave e gestão centralizada de consentimento.
- Fortalece a gestão de riscos por meio de uma análise mais proativa daqueles associados ao processamento de informações sensíveis.



Estrutura regulatória local e internacional para segurança de dados:

PAÍS	REGULAMENTOS APLICÁVEIS
Argentina	Lei 25.326 sobre proteção de dados pessoais.
Brasil	Lei 13.709/2018 geral sobre proteção de dados pessoais.
Chile	Lei 21.719 para a proteção e tratamento de dados. Lei 19.628 sobre proteção de dados pessoais.
Colômbia	Lei 1581/2012 sobre proteção de dados pessoais e seu Decreto Regulamentar 1377/2013.
Costa Rica	Lei nº 8968 sobre a proteção do indivíduo no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e seus Regulamentos.
Equador	Registro oficial suplemento 459 - Lei orgânica de proteção de dados pessoais.
México	Lei federal sobre proteção de dados pessoais em posse de particulares.
Panamá	Lei 81/2019 sobre a proteção de dados pessoais e seu Decreto Regulamentar.
Peru	Lei 29733 sobre proteção de dados pessoais e seu Decreto Regulamentar, aprovado pelo Decreto Supremo nº 003-2013- JUS.
Uruguai	Lei nº 18.331 sobre proteção de dados pessoais e ação de "habeas data", Decreto Regulamentar nº 414/009; Lei nº 19.670 e Decreto Regulamentar nº 64/020.
Estados Unidos da América (Califórnia)	Lei de Privacidade do Consumidor da Califórnia de 2018, conforme alterada pela Lei do Direito à Privacidade da Califórnia (Código Civil da Califórnia 1798.100 e ss.); a Lei "Ilumine a Luz" da Califórnia (Código Civil da Califórnia, Seção 1798.83); Lei de Proteção à Privacidade Online da Califórnia.
Venezuela	Constituição da República Bolivariana da Venezuela.

GRI 3-3

Privacidade dos dados dos clientes

A proteção dos dados pessoais dos clientes é um componente crítico do nosso modelo de governança e dos processos de prevenção e gestão de riscos ligados ao vazamento de informações sensíveis, acessos não autorizados, incidentes de cibersegurança e interrupções na prestação de serviços, entre outros possíveis impactos.

Como parte da nossa estratégia e sistema de gestão de segurança da informação, complementamos nossas políticas com protocolos de detecção, resposta e remediação para o gerenciamento de incidentes que possam comprometer as informações dos nossos clientes. Implementamos medidas preventivas que incluem controles de acesso baseados em funções e de menor privilégio, além de monitoramento contínuo de sistemas e redes para prevenir vulnerabilidades.

Sistema de prevenção, mitigação e remediação:

PREVENÇÃO

Firewalls

Criptografia

Autenticação Multifator.

Treinamento em cibersegurança.

MITIGAÇÃO

Planos de continuidade de negócios e recuperação de desastres.

REMEDIÇÃO

Protocolos de resposta a incidentes.

Comunicação com clientes e autoridades.

Melhorias subsequentes.



GRI 3-3

Cibersegurança

Para proteger nossos ativos digitais, salvaguardar a confidencialidade de nossas operações, garantir a disponibilidade e integridade das informações e garantir a continuidade de nossos serviços críticos, adotamos uma abordagem estratégica baseada na prevenção de incidentes de cibersegurança:

NORMAS E REGULAMENTAÇÃO	TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E RESILIÊNCIA DIGITAL		GESTÃO DE RISCOS
		FORTALECIMENTO DE SISTEMAS	DETECÇÃO E RESPOSTA	
- Políticas formais de segurança da informação. - Alinhamento com padrões internacionais. - Abordagem de melhoria contínua do Sistema de Gestão.	Programas de treinamento em cibersegurança, com taxas de participação de 99%.	- Gerenciamento de identidade e acesso. - Hardening e configurações de segurança. - Testes de penetração. - Gerenciamento de mudanças no sistema para que modificações não introduzam vulnerabilidades.	- Proteção perimetral e monitoramento de eventos de segurança. - SOC (Security Operations Center) para vigilância em tempo real. - Ferramentas de proteção de rede com machine learning e inteligência artificial - Controles de prevenção do IPS. - Simulações de BCM realizadas em planos de recuperação de incidentes.	- Avaliações periódicas de risco. - Análise crítica de fornecedores.

Durante 2025, fortalecemos nossos processos contínuos de monitoramento, gestão de incidentes e análise de vulnerabilidades, o que nos permitiu responder de forma mais rápida e proativa a riscos emergentes. Essas capacidades são complementadas por medidas de mitigação e remediação, como detecção precoce, coordenação de respostas, planos de resposta a incidentes, análise da causa raiz e implementação de ações corretivas. Esses mecanismos, juntamente com a integração sistemática do feedback de auditores, clientes, reguladores e fornecedores, impulsionam a melhoria contínua de nossos sistemas e da estratégia de proteção da informação, garantindo uma gestão eficaz e adaptável diante de um ambiente digital em constante evolução.

Oferecemos os seguintes meios de comunicação para relatar incidentes relacionados à Privacidade e/ou Segurança de Dados:

Incidentes de Privacidade de Dados:

E-mail: data.privacy@ciriontechnologies.com

Incidentes de Segurança de Dados:

E-mail: security.incidents@ciriontechnologies.com

04. Parcerias para ampliar capacidades

Construímos conexões sólidas com nossos parceiros e fornecedores para fortalecer o ecossistema digital regional e promover uma cadeia de valor mais forte e confiável, alinhada ao crescimento sustentável.

Questões materiais:

- Gestão ambiental responsável na cadeia de valor
- Direitos Humanos e práticas responsáveis na cadeia de valor

ODS



GRI 2-6

Ecossistema regional de colaboração

Como parte do nosso modelo de negócios, estabelecemos vínculos estratégicos e alianças fortes que fortalecem nossa proposta de valor. Contar com mais de 4.400 fornecedores e parceiros de negócios de diversos setores nos permite articular capacidades, conhecimentos e experiências para oferecer soluções inovadoras adaptadas às necessidades em evolução de nossos clientes.

Fornecedores por setor

SETOR	2024	2025
Financeiro	2%	2%
Outros	4%	2%
Acesso e última milha	19%	14%
Equipamento	17%	17%
Infraestrutura/Equipamento (construção, energia, outros)	37%	41%
Serviços profissionais, software/ licenças	21%	24%
Total	100%	100%
Total de fornecedores	4558	4457

Nossos parceiros de negócios



GRI 2-6

Práticas responsáveis com fornecedores e parceiros

Gerenciamos nossa cadeia de valor sob uma abordagem voltada para promover práticas responsáveis em todos os nossos relacionamentos comerciais. Essa abordagem baseia-se na integração dos padrões ESG na seleção, contratação e avaliação de fornecedores e contratados, reconhecendo seu papel fundamental na geração de valor sustentável a longo prazo.

Estrutura para seleção de fornecedores

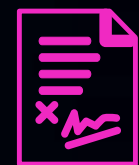
Como parte da gestão de nossos fornecedores, promovemos relacionamentos baseados em integridade, responsabilidade e conformidade. Nesse contexto, compartilhamos com os fornecedores o nosso **Código de Conduta** para Fornecedores, que estabelece as expectativas da Cirion em relação aos Direitos Humanos, práticas trabalhistas responsáveis e conformidade regulatória. Ao aceitá-lo, os fornecedores expressam seu compromisso de atuar de acordo com esses princípios, contribuindo para o fortalecimento dos padrões éticos em toda a nossa cadeia de suprimentos.

Como parte desse processo, os principais aspectos que buscamos verificar em nossos fornecedores estão ligados ao bom desempenho em termos de:

- Integridade e anticorrupção.
- Conformidade legal e regulatória.
- Respeito aos direitos humanos e trabalhistas.
- Saúde e segurança ocupacional.
- Segurança e confidencialidade da informação.
- Gestão ambiental e sustentabilidade.

Para isso, analisamos a existência de precedentes relacionados a práticas anticorrupção, conflitos de interesse e conformidade regulatória, bem como a implementação de políticas, controles internos e procedimentos alinhados a esses princípios. Além disso, consideramos o nível de compromisso dos fornecedores com a proibição do trabalho infantil e forçado, a não discriminação, além da diversidade e inclusão.

Da mesma forma, privilegiamos os fornecedores que possuem sistemas de gestão respaldados por certificações internacionais reconhecidas, como ISO 45001 em segurança e saúde ocupacional, ISO 27001 em segurança da informação e ISO 14001 em gestão ambiental, juntamente com evidências que demonstrem uma gestão responsável, segura e sustentável de suas operações.



100% dos fornecedores ativos, incluindo contratados e parceiros estratégicos, receberam e aceitaram o Código de Conduta para Fornecedores da Cirion, por meio do qual se comprometem a cumprir os princípios e padrões de integridade, direitos humanos, práticas trabalhistas, ética empresarial e sustentabilidade estabelecidos pela empresa.

Como parte da projeção dos nossos valores corporativos em toda a cadeia de suprimentos, desenvolvemos instâncias obrigatórias de treinamento direcionadas a parceiros e fornecedores, focadas no Código de Conduta para Fornecedores e no respeito aos direitos humanos no desenvolvimento de suas atividades. Acompanhamos essas ações com reuniões gerais de diálogo all-hands, concebidas como espaços para troca aberta a fim de fortalecer a comunicação com nossos parceiros estratégicos.

Além disso, a Linha de Integridade está permanentemente disponível para fornecedores e parceiros em nossa cadeia de valor, como um canal para relatar possíveis violações, levantar dúvidas éticas, comunicar preocupações e incorporar sugestões.

O feedback recebido no âmbito das avaliações, treinamentos, reuniões e relatórios gerenciados pela Linha de Integridade nos permite ajustar políticas,

fortalecer a transparência e melhorar a gestão das práticas responsáveis em nossa cadeia de valor.

Essa abordagem é estruturada e delineada em diversas diretrizes e políticas corporativas, que abrangem questões centrais para a gestão de nossos relacionamentos comerciais, incluindo ética empresarial, governança corporativa, transparência, conformidade de normas e regulatória, entre outras:

- Liberdade de associação trabalhista.
- Proibição absoluta do trabalho infantil, em conformidade com a legislação vigente.
- Apoio aos direitos fundamentais, combate ao trabalho forçado, escravidão moderna e tráfico humano.
- Proteção de dados e privacidade.
- Promoção ativa da diversidade e inclusão, com tolerância zero à discriminação.
- Garantia de ambientes de trabalho seguros.
- Contribuição para o desenvolvimento comunitário.
- Obtenção responsável: exclusão de minerais das zonas de conflito.



Em 2025, com base na atualização da nossa análise de materialidade, incorporamos a **avaliação ambiental e social dos fornecedores** como questões materiais, refletindo nosso compromisso em fortalecer a gestão da cadeia de valor por meio de maior geração de informações e uma compreensão mais profunda dos riscos e impactos associados à questão.

GRI 3-3; 308-1; 308-2

Avaliação ambiental e desempenho na cadeia de valor

Reconhecemos que fornecedores e contratados em nossa cadeia de suprimentos podem gerar impactos ambientais prejudiciais por meio de suas operações, especialmente aqueles que envolvem processos de campo ou uso de recursos. Portanto, adotamos uma abordagem preventiva para a avaliação ambiental dos fornecedores, baseada na conformidade regulatória e na promoção de boas práticas ambientais além das regulamentações.

Com essa abordagem, buscamos mitigar riscos reais e potenciais associados a deficiências na gestão ambiental de nossos fornecedores, incluindo o uso inadequado de insumos e matérias-primas; a poluição e o impacto na biodiversidade derivados das emissões de gases de efeito estufa, derramamentos ou manuseio inadequado de substâncias químicas nos processos de produção, transporte e logística; e a geração e descarte inadequado de resíduos, incluindo resíduos perigosos ou equipamentos elétricos e eletrônicos (WEEE), devido à falta de sistemas de reciclagem ou tratamento, entre outros.



Nossa tomada de decisão em relação comercial baseia-se em políticas e diretrizes internas alinhadas com estruturas internacionais, como ISO 14001:2015.

Em linha com essa abordagem, nossa gestão dos aspectos ambientais da cadeia de valor baseia-se em dois instrumentos principais: o Manual de Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente para Fornecedores e Contratados e a Política de Segurança Corporativa, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente (EH&S). Ambos os documentos estabelecem os compromissos ambientais e requisitos que todos os fornecedores e empreiteiros devem cumprir, considerando os contextos em que atuam. Esses frameworks, integrados ao longo de nossos processos de seleção, contratação e supervisão, nos permitem avaliar o desempenho ambiental de nossos fornecedores e empreiteiros com base nas seguintes dimensões:

Conformidade legal e regulatória

- Cumprimento das regulamentações ambientais vigentes em cada país.
- Alinhamento com normas internacionais e melhores práticas (GRI, ISO 14001, princípios ESG).

Abordagem preventiva para a gestão de riscos ambientais

- A identificação, avaliação e controle dos aspectos e impactos ambientais.
- A implementação de medidas de prevenção, mitigação e melhoria contínua.

Gestão operacional responsável dos impactos ambientais

- O uso eficiente e adequado dos recursos, incluindo substâncias perigosas.
- O controle das emissões e a prevenção da poluição no ar, solo e água.
- Gestão adequada de resíduos, garantia do descarte por gestores autorizados, manuseio seguro de resíduos perigosos e implementação de programas eficazes de reciclagem.
- O uso de insumos sustentáveis, para incentivar a adoção de produtos biodegradáveis ou produtos com menor impacto ambiental.
- A conservação dos ecossistemas e da biodiversidade.

Entre esses compromissos e requisitos, aqueles ligados ao cumprimento das regulamentações ambientais atuais e condições contratuais são obrigatórios, enquanto aqueles voltados para a melhoria contínua das práticas, como eficiência no uso de recursos ou adoção de insumos sustentáveis, são voluntários.



GRI 3-3; 308-1; 308-2

Avaliação ambiental e desempenho na cadeia de valor

Segue-se que implementamos medidas para prevenir, mitigar e gerenciar os impactos negativos reais e potenciais que podem surgir durante as diferentes etapas do ciclo de vida de nossos relacionamentos comerciais, em um processo abrangente que abrange as seguintes dimensões inter-relacionadas:



Seleção

Os processos de seleção de fornecedores incluem critérios de EH&S, incluindo requisitos ambientais obrigatórios que condicionam sua incorporação.

Como parte da avaliação, os fornecedores devem atingir um limiar mínimo de conformidade ambiental para serem elegíveis.



Supervisão e controle

O monitoramento do desempenho dos fornecedores é realizado por meio de inspeções de campo, auditorias e revisões de evidências (como certificados de descarte de resíduos) para verificar o cumprimento dos requisitos ambientais definidos durante a execução contratual.

Nesse contexto, os fornecedores devem relatar incidentes ambientais que possam ocorrer, implementar planos de ação e encerrar suas conclusões dentro dos prazos definidos.

Esse monitoramento periódico envolve reportar casos ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração.



Contratação

Nas cláusulas contratuais, as responsabilidades ambientais são atribuídas aos fornecedores: eles devem identificar, avaliar e controlar seus aspectos e impactos ambientais, em conformidade com as regulamentações vigentes em cada país.

Nesse mesmo contexto, são propostos os limites operacionais de sua gestão ambiental, por meio de diretrizes sobre gestão de resíduos, uso eficiente de recursos, controle de emissões, gestão de substâncias químicas e prevenção de vazamentos.



Verificação de conformidade

Temos mecanismos de verificação de conformidade, que incluem a avaliação do desempenho ambiental dos fornecedores por meio de indicadores e KPIs ligados à conformidade regulatória, redução de emissões, gestão de resíduos, treinamento de fornecedores e o nível de encerramento das ações corretivas.

Quando a não conformidade com critérios e requisitos ambientais definidos é identificada, medidas como suspensão ou rescisão de contratos podem ser aplicadas. Essas ações fazem parte de uma abordagem de melhoria contínua voltada para fortalecer o desempenho ambiental da nossa cadeia de suprimentos.

Transversalmente a esse processo, integramos as opiniões, expectativas e necessidades de nossos stakeholders por meio de diferentes canais de interação. Entre eles estão a Linha de Integridade, a incorporação de requisitos estratégicos para clientes (incluindo relatórios de sustentabilidade e compromissos ambientais conforme condições de negócio), o diálogo com reguladores no âmbito de inspeções ou requisitos oficiais e os espaços de treinamento e troca com fornecedores e contratados.

Além da conformidade regulatória, promovemos a melhoria contínua do desempenho ambiental em nossa cadeia de suprimentos por meio dos processos de avaliação e monitoramento dos fornecedores. Essa abordagem busca fortalecer capacidades e gerar impactos positivos em toda a cadeia de valor por meio da eficiência energética e hídrica, uso de insumos sustentáveis, biodegradáveis, recicláveis ou certificados, gestão adequada de resíduos por meio de gestores autorizados, redução de emissões, conformidade com as regulamentações ambientais aplicáveis e fortalecimento de uma cultura de prevenção e sustentabilidade.

Progresso e melhoria contínua na avaliação ambiental

Nossa estratégia de sustentabilidade está em constante evolução, rumo a uma gestão mais estruturada, rastreável e precisa dos impactos e oportunidades ambientais, tanto em nossas operações quanto em nosso ecossistema de produção e comercial. Neste contexto, estamos fortalecendo nossa abordagem de due diligence ambiental ao aprimorar os mecanismos de avaliação dos fornecedores, incluindo a incorporação progressiva de cláusulas ambientais e/ou anexos nas ordens de compra, com o objetivo de formalizar o compromisso deles com nossas políticas corporativas e reforçar a comunicação das expectativas ambientais.

Esse processo fortalecerá a gestão preventiva dos impactos potenciais associados aos bens e serviços contratados e melhorará a consistência dos critérios aplicados. A Cirion planeja implementar avaliações ambientais antes do registro de fornecedores e revisões periódicas em renovações de contratos, considerando critérios como conformidade regulatória, prevenção da poluição, manuseio responsável de substâncias perigosas, conservação de ecossistemas, gestão de resíduos, reciclagem e melhoria contínua. Também está planejado incorporar questionários e auditorias específicos para aprofundar a análise do desempenho ambiental e segmentar fornecedores de acordo com seu nível de risco.

GRI 3-3; 408-1; 409-1; 414-1; 414-2

Direitos Humanos e responsabilidade social

A comunicação de expectativas e requisitos por meio do nosso Código de Conduta de Fornecedores constitui o ponto de partida para a gestão dos aspectos sociais na cadeia de suprimentos e serve como base para o desenvolvimento e a melhoria contínua do nosso processo de avaliação social de fornecedores. Nesse contexto, exigimos que todos os fornecedores – incluindo provedores terceirizados, contratados, fornecedores de suprimentos e serviços auxiliares – aceitem e se comprometam com os princípios e padrões mínimos de conduta estabelecidos no Código, como condição para iniciar ou manter relações comerciais com nossa empresa.

Os compromissos sociais incluídos no código abrangem seis aspectos principais:

- **Respeito aos direitos humanos:** Exigimos que nossos fornecedores tratem seus trabalhadores com dignidade e respeito e adotem práticas alinhadas aos padrões reconhecidos de direitos humanos.
- **Proibição do trabalho infantil e forçado ou escravidão moderna:** Os fornecedores devem prevenir qualquer forma de trabalho infantil, trabalho forçado, servidão ou tráfico humano.
- **Diversidade, inclusão e não discriminação:** igualdade de oportunidades e a proibição de discriminação, assédio e retaliação no ambiente de trabalho são exigidos.
- **Liberdade de associação e negociação coletiva:** o respeito aos direitos dos trabalhadores de se organizar e negociar coletivamente de acordo com a legislação aplicável é promovido.
- **Condições de trabalho justas:** os fornecedores devem cumprir as leis trabalhistas vigentes em relação a salários, horários, benefícios e contratação.
- **Saúde e segurança ocupacional:** é necessário manter ambientes de trabalho seguros e saudáveis, fornecer treinamento adequado e cumprir as regulamentações aplicáveis sobre segurança e saúde ocupacional.
- **Canais de denúncia e conduta ética:** os fornecedores devem agir com integridade e ter acesso a mecanismos para reportar possíveis violações éticas ou legais.



GRI 3-3; 408-1; 409-1; 414-1; 414-2

Direitos Humanos e responsabilidade social

Além de comunicar nossas expectativas e exigir a adesão ao Código de Conduta dos Fornecedores, implementamos procedimentos voltados para identificar, gerenciar e monitorar os riscos sociais presentes em nossa cadeia de suprimentos. Para isso, realizamos processos de due diligence, auditorias e avaliações periódicas que buscam prevenir e mitigar possíveis situações relacionadas ao trabalho infantil, trabalho forçado, informalidade laboral, não conformidade regulatória ou violações de direitos e condições de trabalho decentes.

Embora não tenham sido identificados casos confirmados dessas violações durante 2025, reconhecemos a existência de riscos potenciais, especialmente nos segmentos de mercado caracterizados por cadeias de suprimentos mais longas ou níveis mais baixos de regulação. Isso inclui, mas não se limita a, empreiteiros e fornecedores de serviços auxiliares e terceirizados – como limpeza, manutenção e logística – bem como certos fornecedores de insumos, onde pode haver maior exposição a práticas laborais informais ou aquelas que não estão alinhadas com os padrões estabelecidos pela empresa.



Incorporação

Triagem inicial antes de registrar um fornecedor, para identificar possíveis riscos relacionados ao trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação, práticas laborais inadequadas, saúde e segurança ocupacional, entre outros aspectos relacionados com direitos humanos.

Identificação de fornecedores críticos ou de alto risco por meio de matrizes de risco social.

Inclusão de cláusulas e exigências de conformidade social na relação contratual com fornecedores.



Acompanhamento

Disponibilidade de canais e mecanismos de denúncia para reportar possíveis violações éticas, legais ou relacionadas a direitos humanos.

Implementação progressiva de um questionário de avaliação social para identificar riscos potenciais e lacunas de gestão em fornecedores novos ou existentes.

Monitoramento progressivo do desempenho social dos fornecedores avaliados e auditorias regulares de conformidade regulatória e padrões de direitos humanos.



Renovação

Avaliação das informações fornecidas pelos fornecedores para determinar níveis de conformidade e oportunidades de melhoria.

Definição de planos de ação conjuntos de melhoria quando riscos significativos ou violações dos requisitos estabelecidos pela empresa são identificados, com monitoramento periódico para verificar correções.

Suspensão ou demissão em casos de grave incumprimento.

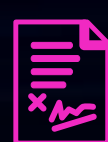


GRI 3-3; 408-1; 409-1; 414-1; 414-2

Direitos Humanos e responsabilidade social

Os procedimentos mencionados como parte das diferentes etapas da relação comercial são aplicados considerando o tipo de fornecedor, o contexto de suas operações e o nível de risco associado. Nesse quadro, os fornecedores são avaliados antes de sua incorporação e em cada caso de renovação de contrato, sob o critério de que apenas aqueles que atendem aos requisitos sociais estabelecidos sejam aprovados. Da mesma forma, sua continuidade comercial está sujeita à manutenção desses padrões e ao resultado das avaliações correspondentes. Para fornecedores críticos ou de maior risco, processos de integração, monitoramento e renovação são complementados por avaliações mais detalhadas e auditorias direcionadas.

Juntas, essas medidas buscam prevenir e mitigar impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos, promovendo práticas responsáveis e gerando valor para trabalhadores, fornecedores e comunidades ligadas às nossas operações. Por meio de conscientização, avaliações periódicas, treinamentos e diálogo com fornecedores, promovemos uma cultura de melhoria contínua voltada para fortalecer uma cadeia de suprimentos mais resiliente, alinhada aos padrões internacionais de sustentabilidade.

**100%**

dos fornecedores foram avaliados com base em critérios sociais como parte do processo de registro e renovação do contrato.

Avanços e melhoria contínua na avaliação social

Como parte da melhoria contínua dos nossos processos de abastecimento responsável, estamos fortalecendo nossa due diligence ao incorporar um processo padronizado de avaliação social de fornecedores. Neste contexto, a partir de 2026 planejamos implementar um **questionário de avaliação social**, tanto para novos fornecedores quanto para aqueles sujeitos a renovação de contratos ou novas ordens de compra, a fim de coletar informações sobre seu desempenho em questões sociais.

Essa ferramenta nos permitirá consolidar critérios sociais progressivamente mais robustos em nossos processos de compras e continuidade de negócios, fortalecer a identificação e gestão de riscos e impactos sociais na cadeia de suprimentos e promover práticas alinhadas ao nosso Código de Conduta para Fornecedores.

Durante a fase inicial da implementação do questionário, os esforços serão voltados para ampliar o escopo das avaliações e melhorar a visibilidade dos riscos sociais presentes na cadeia de valor. Uma vez implementado, o processo será monitorado por meio de indicadores como o nível de conformidade com os requisitos definidos, as lacunas identificadas e a evolução do desempenho social dos fornecedores ao longo do tempo.



05. Equipes **impulsionando a transformação**

Acompanhamos o desenvolvimento de nossas equipes com uma gestão focada em talento, diversidade, segurança e bem-estar, fortalecendo as capacidades que possibilitam uma operação regional cada vez mais integrada, ágil e preparada para desafios de negócios.

Questões materiais:

- Talento, cultura e experiência
- Diversidade, equidade e inclusão
- Treinamento e desenvolvimento
- Bem-estar e saúde e segurança ocupacional

ODS

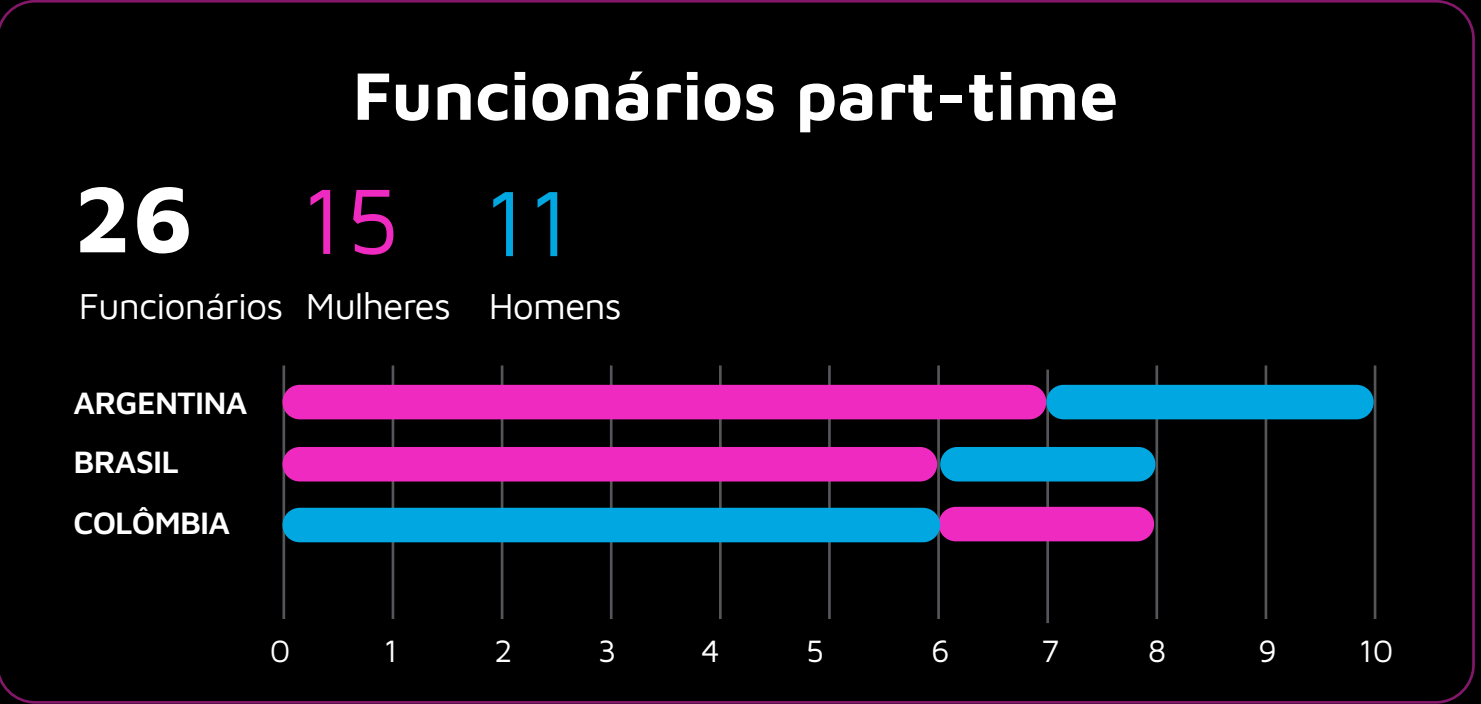
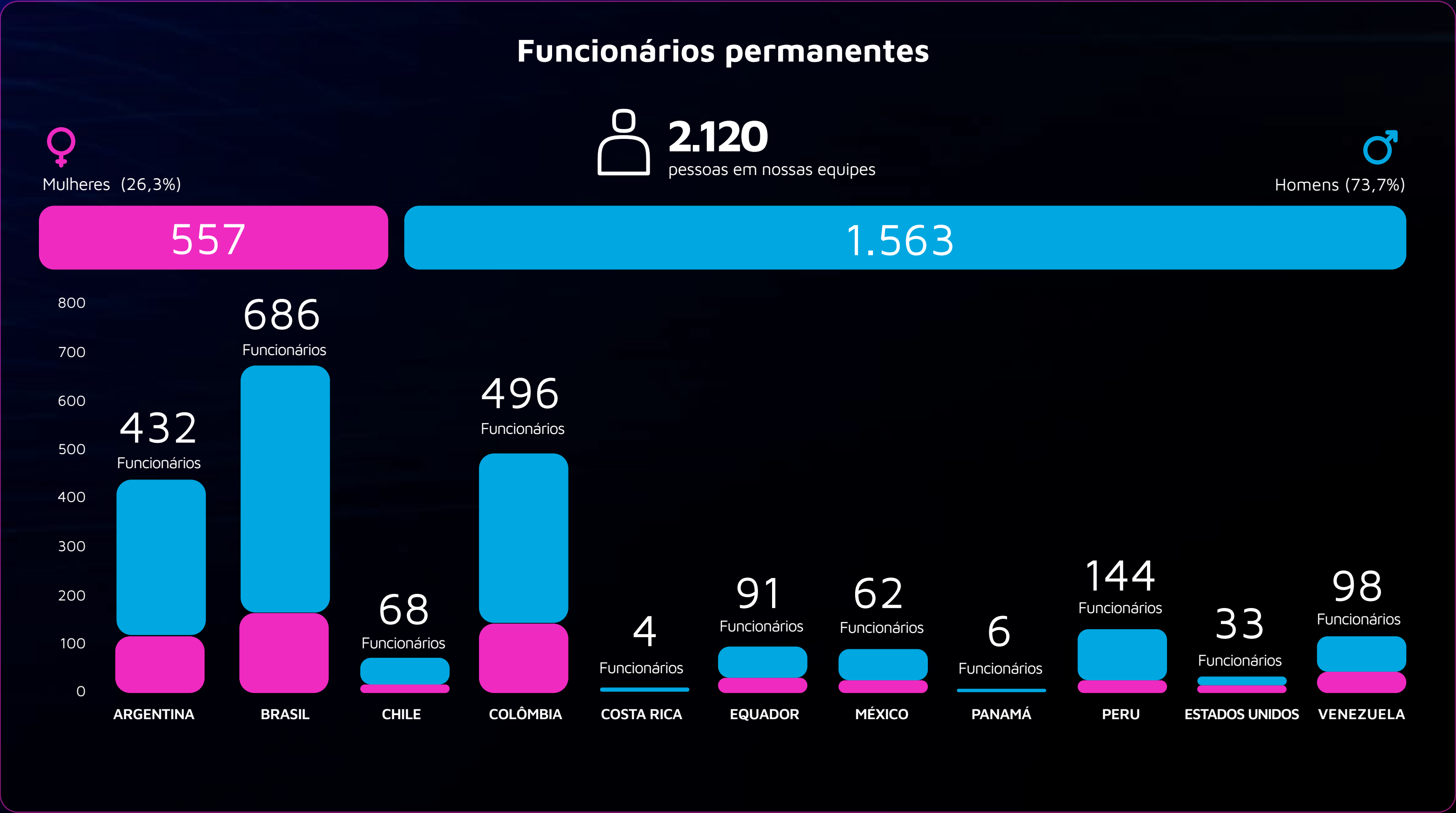


GRI 2-7; 401-1; 405-1

Talento regional

Com presença em mais de 11 países, contamos com uma equipe de mais de 2.300 colaboradores que contribuem para o desenvolvimento do negócio a partir de uma cultura baseada em inovação, diversidade e gestão, que promove o crescimento profissional e o cuidado integral às pessoas.

Funcionários por gênero e região³:



³Para reportar os dados relacionados à nossa folha de pagamento e distribuição de funcionários, usamos o método FTE para headcount/número de funcionários (full-time equivalent/equivalente em tempo integral), coletando as informações no final do ano.

GRI 2-7; 401-1; 405-1

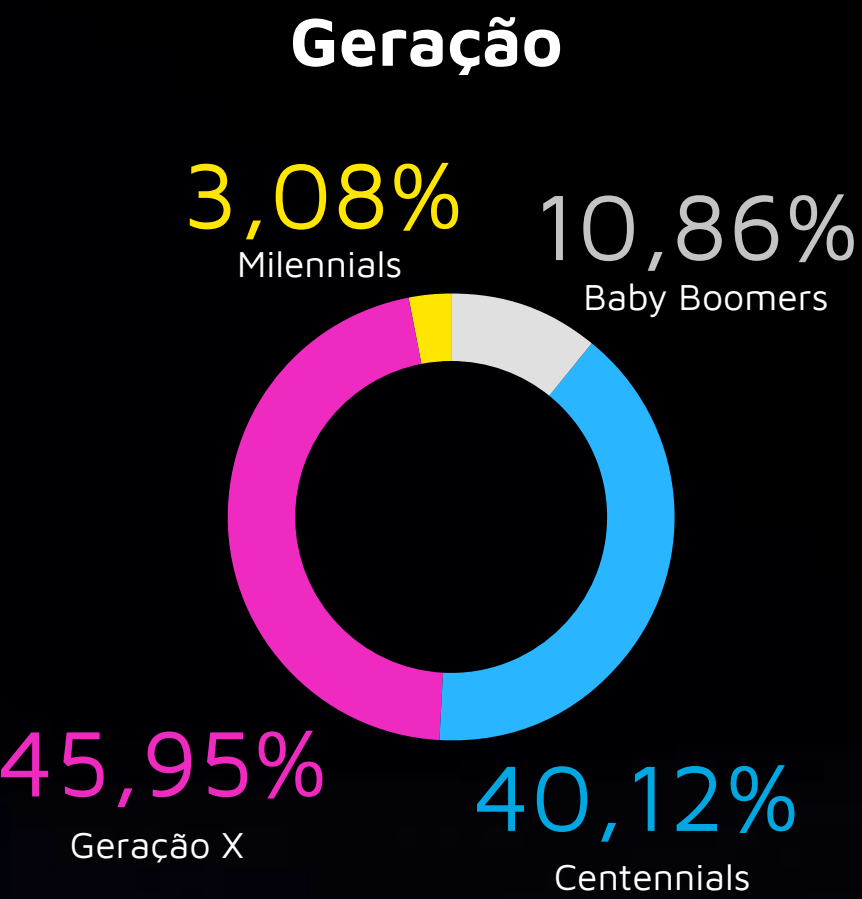
Talento regional

Diversidade nos órgãos governamentais e funcionários

CARGO	MULHER	HOMEM	TOTAL
Diretor Executivo / Presidente	0 (0,0%)	2 (100%)	2
Diretor	12 (22%)	43 (78%)	55
Contribuidor Individual / Especialista (sem equipe responsável)	491 (27%)	1.297 (73%)	1.788
Estagiário	15 (58%)	11 (42%)	26
Gerente	32 (17%)	152 (83%)	184
Líder de Equipe	19 (24%)	59 (76%)	78
Vice-Presidente	3 (23%)	10 (77%)	13
Total	572 (27%)	1.574 (73%)	2.146 ⁴

Distribuição por país e geração

PAÍS	CENTENNIALS (COM MENOS DE 30 ANOS)	MILLENNIALS (ENTRE 30 E 42 ANOS)	GERAÇÃO X (ENTRE 43 E 59 ANOS)	BABY BOOMERS (60 ANOS OU MAIS)	TOTAL
Argentina	68	162	183	29	442
Brasil	72	276	329	17	694
Chile	7	24	33	4	68
Colômbia	63	236	204	1	504
Costa Rica	0	1	2	1	4
Equador	3	36	50	2	91
México	1	18	41	2	62
Panamá	0	0	4	2	6
Peru	11	62	68	3	144
Estados Unidos	2	2	28	1	33
Venezuela	2	44	44	4	98
Total	233	861	986	66	2.146 ⁵



A evolução da distribuição geracional em 2025 reflete não apenas a composição da nossa força de trabalho, mas também o impacto direto do processo de reorganização e transformação organizacional da Cirion.

A forte presença da Geração X (45,95%) e dos Millennials (40,12%) consolida um núcleo profissional capaz de sustentar a execução em contextos de mudança, combinando experiência operacional, resiliência organizacional e mentalidade digital. Essa base tem sido fundamental para acompanhar a reorganização, permitindo que a tomada de decisão seja acelerada e que a integração regional seja fortalecida.

Ao mesmo tempo, o crescimento sustentado dos Centennials (10,86%) introduz novas dinâmicas culturais que estão redefinindo a forma como a organização opera: maior agilidade, colaboração multifuncional, foco no propósito e domínio nativo dos ambientes digitais. Sua incorporação está alinhada com um modelo mais flexível, voltado para a inovação contínua.

Nesse contexto, os Baby Boomers (3,08%) desempenham um papel fundamental como âncora estratégica da transformação: seu conhecimento acumulado e experiência na gestão de processos críticos lhes permitem dar estabilidade a uma organização em evolução, garantindo a transferência de capacidades-chave em um momento de mudança estrutural.

No geral, essa configuração geracional não é estática: é o reflexo de uma empresa que está evoluindo seu modelo operacional e de liderança, onde cada geração desempenha um papel específico na construção de uma organização mais ágil, integrada e digitalmente pronta.

Na Cirion, promovemos uma cultura multigeracional onde a diversidade impulsiona inovação e adaptação. A reorganização da empresa fortaleceu um modelo de trabalho mais ágil e colaborativo, integrando a experiência dos perfis seniores com o visual inovador dos jovens talentos.

Por meio de iniciativas como o programa de estágios, facilitamos a integração de novas gerações, promovendo aprendizado contínuo e construindo uma organização preparada para o futuro.

^{4,5} Os 183 trabalhadores temporários não estão incluídos

GRI 401-1

Novas contratações e rotatividade de funcionários

A incorporação de talentos em 2025 (266 novas contratações) concentrou-se principalmente nas gerações Millennial e Geração X, que juntas representaram a maioria das novas contratações registradas na região. Da mesma forma, a incorporação de perfis do Centennial é observada em vários países de atuação, enquanto a participação dos Baby Boomers foi reduzida.

No nível geracional, os Millennials registraram a maior parte das novas contratações, com presença em todos os países onde as contratações foram feitas durante o período. Por sua vez, a Geração X também mostrou uma participação relevante, especialmente no Brasil, Colômbia e Estados Unidos. Os Centennials tiveram presença proeminente na Argentina, Brasil e Peru, enquanto as contratações correspondentes aos Baby Boomers foram registradas apenas no Brasil.

Do ponto de vista geográfico, o Brasil concentrou o maior volume de incorporações, com 130 contratações, seguido por Argentina, Colômbia e Peru. Nos demais países de atuação, a contratação era mais limitada, embora mantivessem uma composição geracional semelhante, com predominância de Millennials e Geração X.

Quanto à composição dos novos contratados, 28,95% das admissões corresponderam a mulheres e 71,05% a homens. Por sua vez, a taxa de contratação chegou a 13% para mulheres e 12% para homens, sem considerar funcionários temporários.

Novas contratações – Distribuição por país, gênero e geração

M = Mulher H = Homem



GRI 401-1

Novas contratações e rotatividade de funcionários

A dinâmica das saídas em 2025 (369 desligamentos) concentrou-se principalmente nas gerações Geração X e Millennial, em linha com a participação desses grupos na força de trabalho da empresa. Da mesma forma, durante o período, foram registrado desligamentos de Centennials e, em menor grau, de Baby Boomers.

No contexto do processo de reorganização e transformação organizacional, os movimentos registrados durante 2025 foram distribuídos entre diferentes gerações e países de atuação.

No nível geracional, a Geração X registrou o maior número de desligamentos, especialmente no Brasil, Colômbia e Venezuela. Os Millennials também tiveram uma parcela significativa do total de saídas, enquanto os Centennials representaram uma parcela menor. Por outro lado, as saídas correspondentes aos Baby Boomers foram limitadas em termos relativos.

Do ponto de vista geográfico, o Brasil concentrou o maior volume de desligamentos (141), seguido pela Argentina (88) e Colômbia (60). Nos demais países de operação, as saídas foram mais limitadas e concentradas principalmente em funcionários pertencentes a Geração X e Millennials.

Quanto à composição por gênero, 28,73% das saídas corresponderam a mulheres e 71,27% a homens. Da mesma forma, a taxa de rotatividade chegou a 19% para mulheres e 17% para homens, sem considerar funcionários temporários.

Rotatividade – Distribuição por país, gênero e geração

M = Mulher H = Homem

GERAÇÃO
Baby Boomers
Centennials
Geração X
Millennials
Total

GERAÇÃO
Baby Boomers
Centennials
Geração X
Millennials
Total

Argentina

M	H	TOTAL
1	9	10
7	11	18
4	24	28
14	18	32
26	62	88

Brasil

M	H	TOTAL
3	2	5
8	3	11
19	49	68
16	41	57
46	95	141

Chile

M	H	TOTAL
0	1	1
0	2	2
3	5	8
2	4	6
5	12	17

Colômbia

M	H	TOTAL
1	1	2
3	5	8
8	17	25
6	19	25
18	42	60

Costa Rica

M	H	TOTAL
-	-	-
-	-	-
-	-	-
1	0	1
1	0	1

Equador

M	H	TOTAL
-	-	-
-	-	-
1	1	2
0	3	3
1	4	5

México

M	H	TOTAL
1	2	3
0	1	1
1	5	6
4	1	5
6	9	15

Panamá

M	H	TOTAL
-	-	-
-	-	-
0	2	2
-	-	-
0	2	2

Peru

M	H	TOTAL
0	1	1
-	-	-
1	5	6
1	3	4
2	9	11

Estados Unidos

M	H	TOTAL
0	1	1
-	-	-
1	3	4
0	1	1
1	5	6

Venezuela

M	H	TOTAL
0	3	3
0	2	2
0	12	12
0	6	6
0	23	23



Mulher

106



Homem

263

TOTAL: 369

GRI 3-3

Diversidade e inclusão

Na Cirion, promovemos uma cultura de trabalho baseada em respeito, inclusão e valorização da diversidade. Buscamos que todas as pessoas que compõem nossa organização possam se desenvolver em um ambiente seguro, onde suas ideias e experiências sejam reconhecidas e valorizadas. Acompanhamos esse compromisso com ações voltadas a fortalecer a equidade, a participação e o respeito em toda a organização, bem como prevenir situações de discriminação, assédio e violência.

Convidamos colaboradores de todos os níveis e áreas da empresa a se envolverem nas diferentes iniciativas de diversidade, incluindo treinamentos e atividades de conscientização para diálogo e troca de perspectivas. Nesse sentido, estamos especialmente interessados em fortalecer as vozes, habilidades e oportunidades de nossas colaboradoras femininas, de diversas identidades culturais e gêneros, assim como de nossas estagiárias e funcionários que estão dando seus primeiros ou últimos passos no mundo do trabalho.

Programas

- Desenvolvimento Feminino
- Treinamento de Estagiários
- Iniciativas para estudantes em áreas vulneráveis, como o Programa Empujar
- Programas de mentoring

Treinamentos sobre diversidade, inclusão e pertencimento, que abordam temas como viés inconsciente, assédio no trabalho, famílias diversas e comunicação inclusiva.

Círculos de Confiança

• Círculo de Mulheres

Durante 2025, socializamos o protocolo contra a violência de gênero e publicamos um podcast para o Dia da Mulher, focado no papel das mulheres na tecnologia.

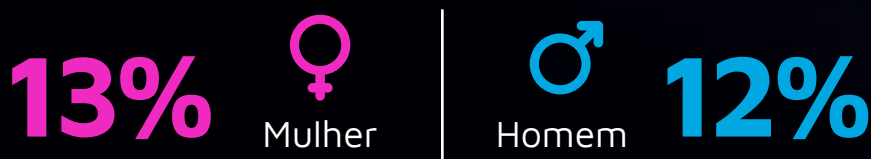
• Círculo de Confiança sobre diversidade cultural, sexual, geracional e de gênero.

Em 2025, participamos da Reunião de Empresas Comprometidas com os Direitos Humanos, organizada pela Diretoria Geral de Direitos Humanos do Governo da Cidade de Buenos Aires. Também participamos dos três workshops da ConviveBA, uma iniciativa do Governo da Cidade de Buenos Aires ligada à diversidade sexual.

Monitoramos e avaliamos a eficácia de nossas iniciativas de forma transversal em todas as etapas de sua implementação, incorporando sistematicamente as vozes e opiniões das pessoas e grupos alcançados. Esse processo é apoiado por pesquisas, métricas de engagement e espaços de diálogo, bem como pelo monitoramento de planos de ação e processos de materialidade que envolvem investidores, clientes, colaboradores e representantes da cadeia de suprimentos.



Durante 2025, houve progresso na participação das mulheres na empresa. A taxa de contratação feminina atingiu 13%, acima da registrada por homens (12%). Esses resultados refletem avanços no objetivo de fortalecer a participação das mulheres nas operações da empresa na América Latina.



GRI 3-3; 2-19; 2-20; 404-1; 404-2; 404-3

Aprendizagem contínua

Promovemos o desenvolvimento contínuo das habilidades técnicas e profissionais de nossos colaboradores como um pilar fundamental para o crescimento. Buscamos fortalecer sua empregabilidade, aprimorar seu desempenho e acompanhar a evolução do nosso modelo operacional em um ambiente cada vez mais dinâmico e marcado por transformações tecnológicas.

Com esse objetivo, promovemos uma estratégia de treinamento voltada para consolidar equipes multidisciplinares, incorporando conhecimentos, habilidades e ferramentas que nos permitam responder às demandas do negócio e aos desafios tecnológicos do setor. As prioridades de treinamento são definidas de forma articulada entre a área de Recursos Humanos e os líderes das diferentes funções, incluindo Assurance, Network Development, Produto e Delivery, com base nas necessidades técnicas e operacionais de cada equipe. Assim, co-desenhamos treinamentos obrigatórios e programas específicos de treinamento, como iniciativas de aprimoramento e requalificação, alinhados com os requisitos de cada função e com a estratégia de cada área.

A cada referência, também definimos planos prioritários para a incorporação de novas tecnologias e o fortalecimento de ferramentas-chave para a indústria, incluindo programas de certificação como Fortinet e os roadmaps de learning pass da Juniper e Nokia.

Todos os planos incorporam as oportunidades e expectativas identificadas dentro do quadro de duas dimensões principais: por um lado, o feedback dos funcionários e processos de avaliação de desempenho; e, por outro, as contribuições coletadas a partir de diálogos, compromisso e pesquisas de satisfação com colaboradores, clientes e líderes de áreas. Nesse processo, analisamos diversas métricas, como taxas de participação, nível de conformidade com os programas e percentuais de obtenção de certificações, entre outros indicadores-chave que nos permitem fazer uma avaliação abrangente de sua eficácia.

Em 2025, concentramos nossos esforços em fortalecer competências críticas junto com aliados estratégicos como Digital House, INE e Universidade de Palermo:

- Technical Training e programas especializados em Inteligência Artificial (IA), networking e análise.
- Cursos e programas de treinamento especializados em cibersegurança, tecnologias e telecomunicações certificados pela Fortinet, Juniper e Ciena.
- Atualização em ferramentas e plataformas líderes do setor, como INE, Power BI e Cloud.
- Programas de coaching, mentoring e liderança.

Horas médias de treinamento por funcionário



Horas médias de treinamento por categoria de trabalho



Ambiente de trabalho, experiência e avaliações de desempenho

Em linha com nossas iniciativas de treinamento e desenvolvimento profissional, focamos esforços em aprimorar as capacidades e acompanhar o crescimento integral das equipes da Cirion. Buscamos promover uma evolução sustentada do desenvolvimento profissional deles, contribuindo ao mesmo tempo para um ambiente de trabalho colaborativo e para a melhoria contínua do ambiente de trabalho.

Para isso, implementamos espaços estruturados de avaliação que nos permitem identificar oportunidades de melhoria e consolidar pontos fortes.

**100%**

dos funcionários receberam avaliações periódicas de desempenho.



Remuneração

Nossa Política global de remuneração baseia-se em critérios de equidade, competitividade e conformidade para promover uma prática compensatória justa, clara e orientada para o desenvolvimento. A área de Remuneração é responsável pela gestão, revisão e manutenção da Política; e quaisquer ajustes ou atualizações relevantes vinculados às diretrizes estratégicas de remuneração são autorizados pelo SVP de Recursos Humanos e pelo CEO da nossa organização. Por sua vez, a aprovação das mudanças relevantes na política, bem como das diretrizes estratégicas em termos de remuneração, corresponde ao Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da empresa.

Definimos uma estrutura salarial determinada por grau para todos os cargos, que determina os níveis de remuneração e os componentes aplicáveis com base no escopo e contribuição de cada função para o negócio, sem distinção de gênero, origem, idade ou outras características pessoais. Periodicamente, complementamos esse planejamento com pesquisas e estudos de mercado que usamos como referência para o setor.

No nível local, incorporamos as regulamentações e padrões vigentes em cada país onde atuamos, abrangendo eixos como salários mínimos estabelecidos em cada jurisdição, obrigações de seguridade social, benefícios legais e direitos à negociação coletiva na definição da tabela salarial.

Juntos, elaboramos um **pacote de remuneração** composto por: salário base, bônus anual, bônus comercial trimestral, comissões, incentivos de longo prazo e benefícios variáveis de acordo com o cargo, nível de seniority, função, país e responsabilidades.

Além disso, incorporamos remunerações adicionais relacionadas à avaliação individual e desempenho, além de contribuição para os resultados corporativos de acordo com os papéis do mercado.



GRI 3-3; 403-1; 403-8

Cultura de segurança

Trabalhamos com uma abordagem preventiva e integrada na gestão da segurança e saúde ocupacional, visando não apenas a prevenção de incidentes e riscos operacionais críticos, mas também para fortalecer o bem-estar físico e psicossocial de todos os colaboradores.

Por meio de nosso sistema regional de gestão⁶ baseado em padrões internacionais, incorporamos e integramos processos de due diligence, controle operacional de risco, treinamento, monitoramento e avaliação de desempenho, tanto para nossos próprios colaboradores quanto para atividades terceirizadas, estendendo a avaliação e prevenção de riscos em toda a nossa cadeia de valor. Os riscos associados à operação – como trabalhar em altura, riscos elétricos, segurança no trânsito, emergências, ergonomia e doenças ocupacionais – são identificados, avaliados e mitigados preventivamente, fortalecendo a gestão e reduzindo a probabilidade de impactos adversos relevantes. Em todas as etapas do processo, promovemos uma cultura de prevenção, autocuidado e capacidade de resposta a emergências.

Nosso Sistema de Gestão, certificado segundo as normas **ISO 45001 e ISO 14001 na Argentina, Brasil, Equador e Peru**, adota uma abordagem estratégica focada na prevenção e na melhoria contínua, promovendo elevados padrões de desempenho ambiental e de saúde e segurança ocupacional.

Além disso, o Sistema é complementado por políticas corporativas e iniciativas práticas que acompanham a estratégia abrangente de saúde, segurança e higiene:

- Política de prevenção de riscos psicossociais
- Política de segurança no trânsito
- Política sobre prevenção do uso de álcool e substâncias psicoativas
- Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EH&S)
- Programas de prevenção de riscos críticos e treinamento contínuo

Entre os programas de destaque estão treinamentos sobre riscos críticos: trabalho em altura, risco elétrico, espaços confinados, risco químico, tarefas quentes, emergências, uso de extintores de incêndio e primeiros socorros, além de iniciativas para promoção da saúde, ergonomia, riscos psicossociais e bem-estar. Em 2025, também se destaca o Programa Piloto de Estilos de Vida Saudável, desenvolvido com o apoio da SURA Colômbia, com o objetivo de fortalecer hábitos saudáveis, promover a prevenção e melhorar o bem-estar físico e mental dos colaboradores.

- Procedimentos de trabalho seguro

Procedimentos de trabalho seguros incluem diretrizes para atividades críticas, como trabalho em altura, intervenção de equipamentos elétricos, espaços confinados, uso adequado de equipamentos de proteção individual, carregamento e descarga de combustível, resposta a emergências e contenção de derramamentos. Esses procedimentos são reforçados por meio de induções, reindução, treinamentos específicos e verificação de competências.

- Simulações de emergência
- Canais de comunicação

Os funcionários possuem diversos canais de participação e relatório, incluindo Comitês de Segurança e Saúde, brigadas de emergência, simulações, treinamentos, pesquisas internas, e-mails de consulta por país e o portal de serviços da Humand. Esses canais permitem registrar preocupações, relatar condições de risco, acompanhamento de solicitações e fortalecimento do diálogo com os colaboradores, garantindo rastreabilidade e gestão das ações corretivas quando apropriado.

- Intervenção dos espaços comuns com comunicação preventiva e estratégica
- Inspeções nas instalações que correspondem às atividades preventivas e operacionais do Sistema de Gestão.
- Programas de Saúde

Os programas de saúde incluem pausas ativas, avaliações ergonômicas, adequação do trabalho, exames médicos ocupacionais, monitoramento do absenteísmo, programas de vigilância epidemiológica, campanhas de prevenção de doenças, promoção de hábitos saudáveis, saúde cardiovascular, saúde mental, nutrição e prevenção de doenças respiratórias, câncer e doenças sexualmente transmissíveis. Além disso, a empresa possui um Programa de Assistência ao Empregado regional, confidencial e gratuito, que oferece suporte psicológico, orientação nutricional, assistência financeira e consultoria jurídica.

Para avaliar a eficácia de nossos processos e práticas, definimos indicadores de conformidade alinhados com os objetivos da nossa Política de EHS, que são revisados periodicamente e anualmente pela Alta Administração. Também implementamos auditorias internas e externas regularmente, tanto pelos órgãos certificadores quanto por nossos clientes.

Em 2025, realizamos uma revisão integral de nossos processos junto com a Gestão, o que nos permitiu identificar oportunidades de melhoria relacionadas à participação dos colaboradores, infraestrutura de emergência e sistemas de alerta. Essas oportunidades foram incorporadas em planos de ação específicos, reforçando nosso foco na melhoria contínua e no fortalecimento permanente do sistema.

Como parte desse processo de avaliação, também incorporamos as opiniões, comentários e oportunidades de melhoria levantados por nossos colaboradores, que são coletados por meio dos Comitês de Segurança, das brigadas e de outros mecanismos de diálogo, como a e-mail de consulta.

⁶ Nosso Sistema de Gestão cobre 100% dos nossos funcionários e se aplica a todas as operações na América Latina.

GRI 403-2; 403-5

Gestão preventiva

A identificação e avaliação de riscos são realizadas sistematicamente por meio de inspeções regulares das instalações, avaliações ergonômicas, análise de tarefas críticas – como trabalho em altura, risco elétrico, espaços confinados e segurança no trânsito – investigação de incidentes e auditorias internas e externas. Para esses processos, utilizamos nossa própria metodologia de identificação e avaliação de riscos baseada no GTC 45 (Guia Técnico Colombiano GTC 45, usado como referência metodológica para identificação, avaliação e avaliação de riscos), que abrange a identificação sistemática de riscos, avaliação de riscos por meio da análise de probabilidade e consequência, e sua classificação do nível de risco segundo critérios de tolerância definidos.

Com base nos resultados, os riscos são priorizados e planos específicos de intervenção são definidos, que são integrados ao plano de trabalho do Sistema de Gestão. Essa metodologia é aplicada de forma padronizada, permitindo uma gestão preventiva, consistente e alinhada com a abordagem de melhoria contínua. Cada caso identificado é gerido por meio de planos de ação específicos de acordo com seu nível de criticidade, desenvolvidos em coordenação com as áreas operacionais, a área de Real Estate e as equipes técnicas para a definição de responsabilidade, recursos e prazos de implementação.

Além disso, como parte do monitoramento frequente, verificamos o cumprimento das certificações obrigatórias para atividades de alto risco e monitoramos os indicadores relacionados às taxas de acidentes e à ausência de eventos graves, o que nos permite garantir que o pessoal possua as habilidades técnicas necessárias para desempenhar suas funções com segurança.

Em 2025, realizamos auditorias internas em nível regional que identificaram oportunidades de melhoria relacionadas principalmente à ergonomia, sinalização, armazenamento de substâncias e preparação para emergências. Os achados foram gerenciados por meio de planos de ação com acompanhamento do sistema de gestão, fortalecendo o controle preventivo de riscos.

O monitoramento frequente é um processo operacional e preventivo de desempenho em segurança. Seu objetivo é verificar continuamente se as condições necessárias para operar com segurança estão presentes, monitorando aspectos como:

- Conformidade com certificações obrigatórias para tarefas de alto risco.
- Competências e qualificações do pessoal.
- Indicadores de acidente.
- Ausência de eventos graves.
- Tendências de desempenho em segurança.

Inspeções regionais, auditorias internas e revisões de sistemas têm uma abordagem voltada para avaliar a eficácia do sistema de gestão e das condições no terreno. Por meio desses casos, processos, controles, infraestrutura e instalações são analisados, a fim de identificar oportunidades de melhoria relacionadas a aspectos como:

- Ergonomia.
- Sinalização.
- Armazenamento de substâncias.
- Infraestrutura de emergência.
- Sistemas de alerta.

Essas avaliações possibilitam verificar o funcionamento adequado do sistema de gestão e definir ações corretivas ou de melhoria quando necessário.

Os planos de melhoria são estrategicamente elaborados de acordo com o caso e podem incluir a implementação de controles operacionais, melhorias na infraestrutura, atualização de procedimentos e treinamento focado para brigadas e pessoal exposto. Cada um dos planos é monitorado regularmente até que as conclusões sejam efetivamente fechadas para mitigação futura de riscos. Assim, o sistema consegue incorporar monitoramento permanente por meio de indicadores de desempenho, auditorias internas e externas, e a gestão das lições aprendidas, garantindo que achados e incidentes sejam traduzidos em ações corretivas e preventivas sustentáveis, voltadas para fortalecer a gestão.

Como parte de nossa abordagem abrangente de prevenção, implementamos um plano anual de treinamento voltado para colaboradores e contratados, como o objetivo de fortalecer a identificação de riscos e o treinamento em temas-chave como primeiros socorros, uso de extintores de incêndio, prevenção de acidentes, resposta a emergências e cuidados de saúde.

Durante 2025, mais de 30 atividades de treinamento em saúde e segurança foram realizadas na América Latina, complementadas por campanhas de conscientização como a Semana da Segurança, Saúde e Meio Ambiente, que registrou um aumento de 54% na participação em comparação ao ano anterior. No total, mais de 1.000 pessoas participaram de iniciativas voltadas para fortalecer a cultura preventiva.

Também realizamos avaliações ergonômicas regulares que resultaram em uma redução de aproximadamente 6% nos distúrbios musculoesqueléticos em um ano, além de atualizar procedimentos, melhorar a infraestrutura e fortalecer os controles operacionais.



GRI 403-2; 403-5

Gestão preventiva

Os treinamentos relacionados à Saúde e Segurança na América Latina são os seguintes:

- Gestão de resíduos tóxicos e perigosos
- Ordem e limpeza
- Limpeza ecológica
- Plano de evacuação
- Plano de evacuação e sistema de autoproteção (Lei 5920)
- Prevenção de acidentes de trânsito e direção segura de veículos
- Prevenção de acidentes ocupacionais em altura
- Prevenção de tarefas com quentes
- Uso de EPI e boas práticas
- Risco elétrico de MV e LV
- Curso de riscos elétricos para pessoal especializado
- Risco químico + SGA
- Risco químico e rotulagem com GHS
- Procedimento de carregamento e descarga de combustível
- Procedimento de descarga de combustível
- Procedimento de emergência e contenção de derramamento
- Simulação de derramamento
- Simulação de evacuação
- Uso de DEA e primeiros socorros
- Uso de extintores de incêndio
- Uso de extintores de incêndio prática
- Prevenção de doenças cardiovasculares e AVC (Parte 2)
- Prevenção de doenças cardiovasculares e AVC
- Doenças sazonais de Inverno
- Prevenção do câncer e detecção precoce
- Prevenção do HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis
- Drogas de abuso e efeitos do tabaco na saúde
- Riscos ergonômicos
- Riscos psicossociais
- Tecnoestresse e bem-estar psicossocial
- Palestra mensal EH&S

A estratégia de treinamento é estruturada com base nos diferentes perfis de risco definidos na matriz de treinamento EH&S, com conteúdo e modalidades diferenciados de acordo com o nível de exposição.

Todos os colaboradores participam de um processo de onboarding para garantir que compreendam seus papéis e responsabilidades em saúde e segurança. Nessa base comum, o conteúdo é adaptado de acordo com os riscos associados a cada função. Para os grupos administrativos e tecnológicos, a prioridade é dada a tópicos como indução e reindução de EH&S, ergonomia, higiene postural, pausas ativas, estilos de vida saudáveis, uso de extintores de incêndio e denúncia de atos e condições inseguras. Em áreas com atendimento direto ao cliente, conteúdos relacionados a risco público, risco biológico e segurança no transporte são incorporados. Para operações com esquemas 7x24, o conhecimento relacionado à preparação e resposta a emergências é reforçado. Por sua vez, colaboradores e contratados com o mais alto nível de exposição a riscos críticos inerentes à operação recebem treinamento específico para trabalhar em alturas, espaços confinados, uso de elementos de proteção pessoal, risco elétrico, relato de acidentes e incidentes, e prevenção de acidentes.

O conhecimento adquirido e o cumprimento das responsabilidades definidas são posteriormente avaliados por meio de exercícios, inspeções e espaços de feedback, com o objetivo de verificar sua compreensão e aplicação prática em conformidade com os padrões do Sistema de Gestão.

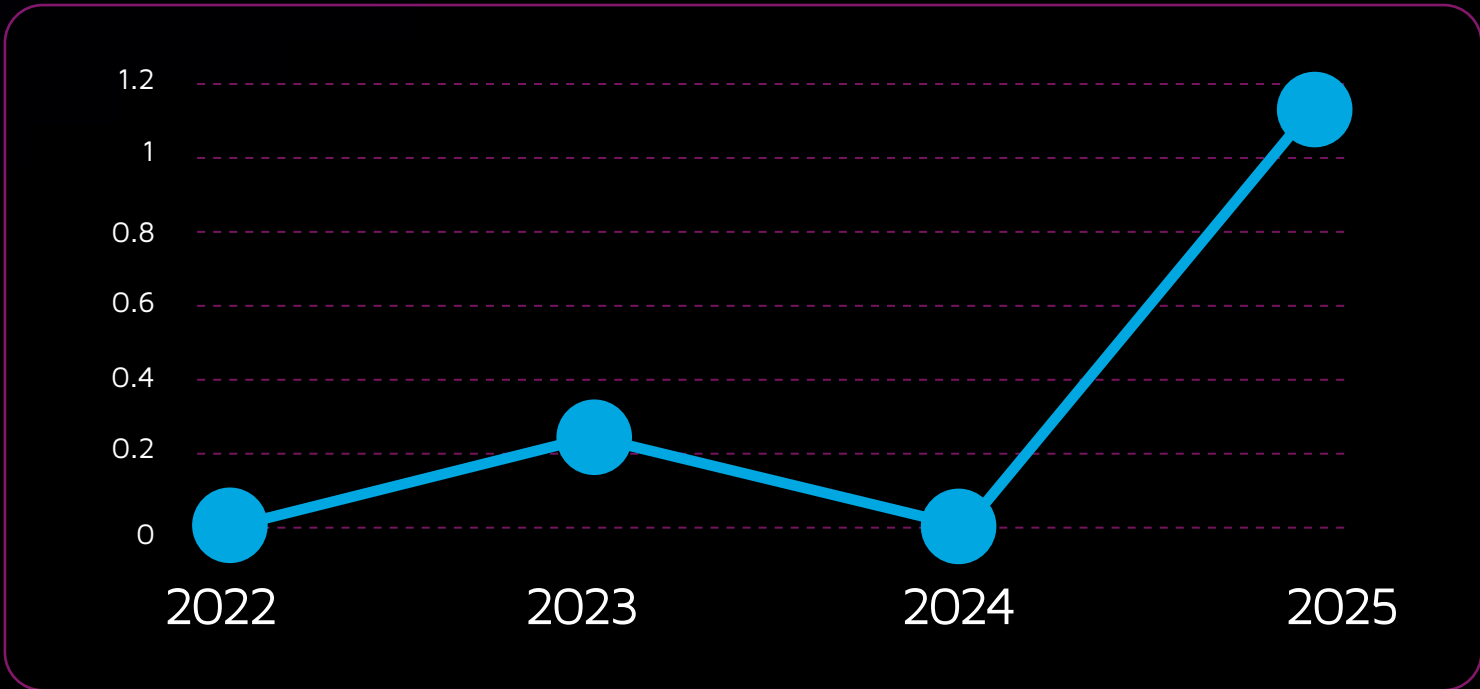
Os treinamentos combinam diferentes modalidades de aprendizagem, incluindo reuniões presenciais para atividades críticas, treinamentos virtuais com escopo regional e conteúdo assíncrono disponível em plataformas corporativas de e-learning.

Para garantir a compreensão e internalização do conteúdo, avaliações de conhecimento são realizadas após cada instância de aprendizagem. Os resultados são monitorados frequentemente e, quando apropriado, ações de melhoria e requalificação são implementadas. Da mesma forma, é verificada a conformidade com as certificações emitidas por entidades credenciadas para treinamento obrigatório, especialmente aquelas associadas a atividades de maior criticidade.

Em 2025, a participação em simulações de emergência em nível regional variou de 35% a 60%, dependendo da sede. Os resultados possibilitaram identificar oportunidades de melhoria e fortalecer a conscientização e as ações de preparação para emergências.

A Cirion também foi reconhecida pela ARL SURA na categoria de Empresas Saudáveis pelos resultados de suas iniciativas para promover a saúde e o bem-estar. O reconhecimento destacou programas voltados para estilos de vida saudáveis, prevenção de riscos musculoesqueléticos, saúde mental, ergonomia e autocuidado, incluindo o Programa Piloto de Estilos de Vida Saudáveis desenvolvido em conjunto com a SURA.

Taxa Total de Lesões Registráveis



Este gráfico corresponde ao Relatório de Acidente - Funcionários da Cirion

A Taxa Total de Lesões Registráveis (TRIR) foi de 1,14 em 2025, apresentando um aumento em relação aos anos anteriores. No entanto, esse resultado foi consequência de quatro incidentes isolados de baixa gravidade, associados principalmente a cortes, contusões e quedas leves. Considerando as mais de 3,5 milhões de horas trabalhadas ao longo do ano, o desempenho geral de segurança continua sendo positivo. Ainda assim, existem oportunidades para reforçar as medidas preventivas e retornar aos níveis de frequência observados em anos anteriores.

GRI 403-4

Escuta e participação



Os colaboradores participam ativamente da gestão de saúde e segurança por meio de diferentes mecanismos formais e operacionais, como Comitês de Segurança, brigadas de emergência, simulações, treinamentos, levantamentos internos e canais confidenciais de relatório. Esses espaços facilitam sua participação na identificação de riscos, na geração de propostas de melhoria e no fortalecimento da cultura preventiva em toda a organização.

Neste último período, fortalecemos essa estratégia ao emitir 12 boletins de saúde e segurança para toda a América Latina, o que contribuiu para fortalecer a conscientização, a disseminação das lições aprendidas e a apropriação dos controles operacionais pelas equipes.

Internamente, promovemos uma abordagem integrada para comunicação de riscos, controles, incidentes e medidas de melhoria para garantir uma comunicação eficaz em todas as nossas operações. Neste contexto, promovemos campanhas internas de conscientização, emitimos boletins mensais e disseminamos conteúdo pela intranet corporativa para ampliar o alcance das mensagens-chave.

Os colaboradores também possuem uma caixa de e-mail de sugestões específica por país, integrada sob uma estrutura regional que garante acessibilidade, e um novo portal de serviço em nossa plataforma Humand, que nos permite medir os tempos de resposta às necessidades dos trabalhadores. Esses canais permitem o acompanhamento transversal das consultas, relatórios e solicitações submetidas e garantem sua análise e implementação de ações corretivas para os processos de melhoria contínua do Sistema de Gestão.

Além disso, por meio da representação nos Comitês de Segurança e Saúde Ocupacional, os colaboradores podem intervir formalmente na tomada de decisões relacionadas ao fortalecimento e revisão de nossas práticas, incluindo inspeções em instalações, análise de condições de risco e avaliações sobre preocupações levantadas em canais internos, revisão dos resultados das auditorias, priorização de ações e monitoramento de planos de melhoria.

GRI 403-3; 403-6

Bem-estar integral

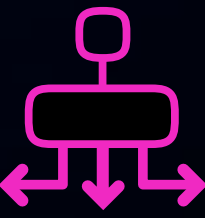
Os serviços de saúde ocupacional fazem parte do nosso Sistema de Gestão e acompanham a estratégia de prevenção de riscos e o cuidado integral dos colaboradores para melhorar a qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho.

Sob essa perspectiva, focamos em fortalecer a saúde física, mental e emocional dos colaboradores, bem como na redução da prevalência de fatores musculoesqueléticos e psicossociais, por meio de múltiplas iniciativas: pausas ativas, avaliações ergonômicas voltadas para melhorar o conforto e a segurança nos locais de trabalho, adaptação de posições, avaliações médicas periódicas, acompanhamento de casos de absenteísmo, campanhas de prevenção de doenças, programas de vigilância epidemiológica, campanhas de promoção da saúde e hábitos saudáveis. Durante 2025, mais de 20 instâncias desse tipo foram desenvolvidas na região, em coordenação com prestadores especializados, com experiência comprovada e certificações vigentes, o que contribui para garantir a qualidade e os padrões técnicos dos serviços.

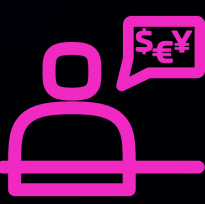
Além disso, temos um Programa de Assistência ao Empregado – gratuito, confidencial e regional – que busca acompanhar nossos colaboradores em diferentes aspectos de suas vidas pessoais e profissionais, facilitando o acesso a ferramentas e aconselhamento especializado em eixos-chave como:



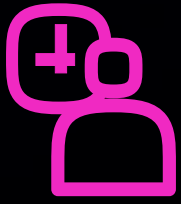
Apoio psicológico



Orientação nutricional



Assistência financeira



Consultoria jurídica

Durante o período, iniciativas de autocuidado e bem-estar associadas a pausas ativas, ergonomia, promoção de estilos de vida saudáveis, saúde mental e bem-estar psicossocial foram mantidas. Essas ações foram complementadas por campanhas e programas de promoção da saúde, incluindo prevenção, treinamento e atividades de apoio desenvolvidas com provedores especializados.

De acordo com nossa Política de Privacidade de Dados Pessoais, protegemos as informações pessoais e de saúde dos funcionários e suas famílias, garantindo seu tratamento seguro e confidencial. Em particular, as informações médicas ocupacionais são usadas exclusivamente para fins preventivos e seu acesso é restrito a profissionais médicos autorizados, de acordo com os programas de vigilância epidemiológica e regulamentos aplicáveis.



06. Eficiência para infraestrutura resiliente

Estamos avançando sob a gestão climática voltada para melhorar a eficiência e a resiliência de nossa infraestrutura, por meio da medição de emissões, gestão de energia, uso responsável dos recursos e incorporação de práticas que contribuam para a redução dos impactos ambientais em nossas operações.

Questões materiais:

- Ação climática e gestão de emissões
- Eficiência energética
- Biodiversidade
- Uso responsável de materiais e recursos
- Economia circular e gestão de resíduos

ODS



GRI 3-3; 2-22

Abordagem ambiental para acompanhar o crescimento

Na Cirion, entendemos que o crescimento empresarial deve avançar em equilíbrio com o cuidado com o meio ambiente. As mudanças climáticas apresentam desafios que atravessam toda nossa operação e nos levam a revisar a forma como trabalhamos, gerar valor de forma sustentável e integrar riscos e oportunidades ambientais em nossa estratégia e objetivos de negócios.

Com esse compromisso, promovemos soluções inovadoras que contribuem para reduzir nossa pegada ambiental e fortalecer os impactos positivos nas comunidades onde atuamos. Por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental, definimos diretrizes, controles e mecanismos de melhoria contínua para orientar nosso desempenho em seis eixos prioritários de gestão:

					
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS	DESCARBONIZAÇÃO E PEGADA DE CARBONO	MITIGAÇÃO DE RISCOS	ÁGUA	ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS	CULTURA AMBIENTAL E CONSCIENTIZAÇÃO
Implementamos iniciativas voltadas para otimizar o consumo de energia e melhorar a eficiência operacional, promovendo a incorporação progressiva de fontes de energia renovável.	Desenvolvemos uma estratégia para medir, reduzir e monitorar as emissões de gases de efeito estufa, com o objetivo de avançar para um modelo de negócios de baixo carbono e integrar critérios climáticos na tomada de decisões.	Abordamos os riscos ambientais associados às nossas operações por meio de medidas de prevenção, controle e monitoramento, voltadas para proteger os ecossistemas e minimizar impactos negativos.	Gerenciamos o uso dos recursos hídricos com critérios de eficiência e responsabilidade, promovendo tecnologias e práticas que contribuem para seu uso sustentável.	Adotamos práticas de economia circular focadas na redução, reutilização e recuperação de resíduos para fortalecer a gestão abrangente dos materiais com uma perspectiva de melhoria contínua.	Promovemos uma cultura organizacional voltada para cuidar do meio ambiente, por meio de programas de treinamento e conscientização que incentivam a participação ativa das pessoas em toda a organização.

Nosso Sistema de Gestão Ambiental é certificado pela norma ISO 14001 na Argentina, Brasil, Equador e Peru. Também estamos trabalhando para ampliar seu escopo até 2026 por meio de novas certificações no Brasil, especificamente na unidade SAO1, em linha com nosso compromisso com a melhoria contínua e o fortalecimento de nossas práticas de gestão.



GRI 3-3; 2-22

Abordagem ambiental para acompanhar o crescimento

Para medir o consumo de energia e os fatores de emissão associados às nossas operações, aplicamos metodologias, ferramentas e fontes de referência reconhecidas nacional e internacionalmente que nos permitem aplicar critérios de rastreabilidade e comparabilidade para a análise das informações.

No âmbito internacional, tomamos como referencial as principais diretrizes e normas sobre mudanças climáticas e energia, incluindo o Acordo de Paris, a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, os relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, AR6), o Protocolo de Gases de Efeito Estufa (Protocolo de GEE) e as informações publicadas pela Agência Internacional de Energia (AIE).

Além disso, para o cálculo de fatores específicos de emissão, utilizamos fontes oficiais e práticas recomendadas em nível nacional, de acordo com a localização de nossas operações:

- Estados Unidos: Diretrizes da Agência de Proteção Ambiental (EPA) e fatores ambientais. US Residual Mix (Green and Energy Emissions Rates).
- Reino Unido: melhores práticas da Defra.
- Argentina: fatores publicados pela CAMMESA (Compañía Administradora del Mercado Mayorista Eléctrico S.A.).
- Chile: informações da Comissão Nacional de Energia.
- Colômbia: dados da Unidade de Planejamento de Mineração e Energia (UPME).
- Equador: informações do Ministério de Energia e Minas.
- México: Diretrizes SEMARNAT.
- Panamá: informações do Ministério da Energia.

Para estimativa e relatórios de emissões, consideramos emissões diretas, indiretas e biogênicas, e incorporamos certificados de energia renovável (I-RECs). Esses processos são desenvolvidos de acordo com as diretrizes do Padrão Corporativo do Protocolo de GEE e seu Guia para Emissões de Escopo 2, e são suportados pela ferramenta Resource Advisor, que utilizamos para monitoramento, coleta de dados e consolidação, bem como para o cálculo automatizado e preciso das nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Essa plataforma faz parte dos nossos processos habituais de gestão e contribui para melhorar a eficiência e a consistência do inventário de emissões, facilitando o monitoramento em tempo real e otimizando os horários associados a essas atividades.

Medir sistematicamente nossa pegada de carbono nos permite monitorar continuamente as emissões associadas ao consumo de energia e combustível em nossas operações. Esse processo é apoiado pela gestão integrada da informação, que facilita a preparação do inventário de emissões e a disponibilidade de dados atualizados para tomada de decisão.

Essa abordagem ajuda a identificar oportunidades de melhoria, avaliar o impacto das iniciativas de mitigação e fortalecer de forma sustentável nossa estratégia de sustentabilidade e descarbonização.



GRI 3-3; 201-2; 302-1; 302-4

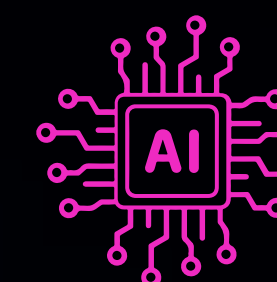
Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente



Continuamos a fortalecer nossa gestão energética como um eixo estratégico para acompanhar o crescimento de nossas operações, melhorar a eficiência de nossa infraestrutura crítica e avançar na transição para uma matriz com maior participação de fontes renováveis. Essa abordagem nos permite dar continuidade às iniciativas implementadas nos anos anteriores e incorporar novas ferramentas voltadas para otimizar o desempenho ambiental de nossas operações.

Em consonância com esse compromisso, mantemos medidas de eficiência energética aplicáveis às nossas operações, incluindo critérios de design eficiente em novos projetos, incorporação de iluminação LED e sistemas inteligentes de desligamento automático, avaliações de impacto ambiental e análise de risco em projetos energéticos, além de treinamentos ligados à economia de energia e ao uso responsável de recursos, e ferramentas de medição contínua como o DCIM, que nos permitem monitorar e otimizar o consumo em nossa infraestrutura.

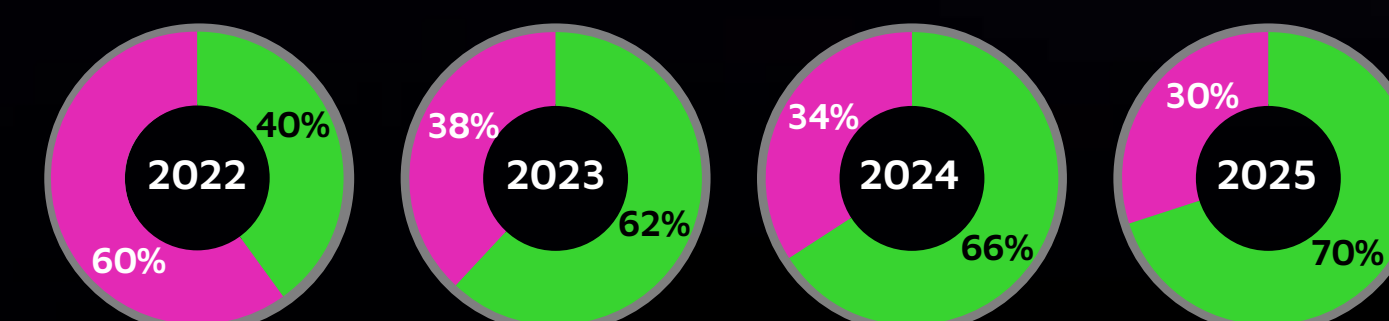
Como parte do nosso processo de melhoria contínua, incorporamos um módulo de inteligência artificial à plataforma DCIM para a otimização e controle dos sistemas HVAC no ambiente de teste do edifício BOG2. Essa iniciativa possibilitou registrar uma redução média de 13,8% no consumo de energia desse equipamento, contribuindo para maior eficiência operacional e redução da pegada ambiental associada à operação da instalação. Considerando os resultados obtidos durante a fase piloto, o plano para 2026 prevê estender essa solução para outros Data Centers na região, com o objetivo de ampliar os benefícios em eficiência energética e fortalecer a gestão sustentável de nossa infraestrutura crítica.

**-13,8%**

Redução média no consumo de energia em equipamentos HVAC do piloto BOG2 por meio de DCIM e inteligência artificial.

Durante esse período, mantivemos o foco em consolidar uma matriz energética com maior participação de fontes renováveis. Embora o consumo total de eletricidade tenha aumentado ligeiramente à medida que nossas operações evoluíram, continuamos a expandir a cobertura de energia renovável por meio de certificados e reduzir a eletricidade não renovável do ano anterior. Esses avanços refletem a continuidade da nossa estratégia de transição energética e fortalecem a resiliência de nossa infraestrutura crítica.

Compra de energia certificada



RENOVÁVEL

NÃO RENOVÁVEL

Avanços em energia renovável

Continuamos avançando na aquisição de certificados I-RECs como instrumentos para apoiar a origem renovável da energia consumida em nossas operações. Por meio desses certificados, garantimos energia renovável para 100% do consumo de nossos Data Centers no Peru, Brasil, Colômbia e Chile. Além disso, continuamos estendendo esse compromisso aos nossos Data Centers na Argentina e no Equador, onde estamos avançando na transição energética e alcançando uma cobertura renovável de 40% e 60%, respectivamente.

Da mesma forma, nossas Landing Stations em Santos, Rio de Janeiro, e Fortaleza, no Brasil; Punta Bazán, na Colômbia; e Lurín, no Peru, possuem 100% de energia certificada I-RECs. Essa cobertura faz parte da nossa estratégia de transição energética e acompanha a gestão responsável das infraestruturas críticas para a conectividade regional.

Além disso, temos acordos para o fornecimento de energia solar em nossa rede de fibra óptica no Brasil, garantindo 100% de energia solar nas rotas Long Haul Sudeste e Sul, com alcance aproximado de 40 sites. Essa iniciativa contribui para fortalecer o uso de fontes renováveis em nossa infraestrutura de conectividade e reduzir progressivamente a exposição a fontes de energia com maior intensidade de emissões.

No mercado brasileiro, continuamos a trabalhar em contratos diretos de autoprodução de longo prazo com geradoras de energia sustentável, com o objetivo de avançar para esquemas que nos permitam escolher diretamente nossa fonte de fornecimento energético. Essa iniciativa é mantida como parte dos projetos estratégicos em andamento ligados à transição energética de nossas operações.

DATA CENTERS

Energia 100% renovável com I-RECs

- ✓  Peru
- ✓  Brasil
- ✓  Colômbia
- ✓  Chile

FIBRA

Nossas estações de pouso com energia 100% certificada pela I-REC:

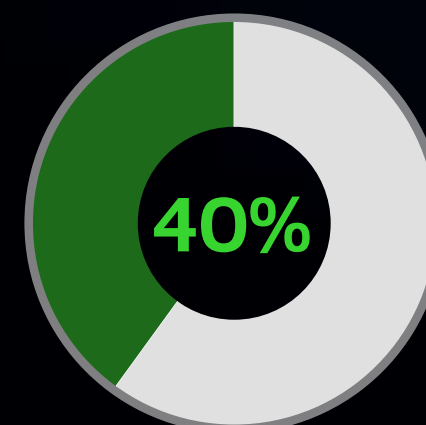
- ✓ Lurín
- ✓ Santos
- ✓ Rio de Janeiro
- ✓ Fortaleza
- ✓ Punta Bazán

DATA CENTERS

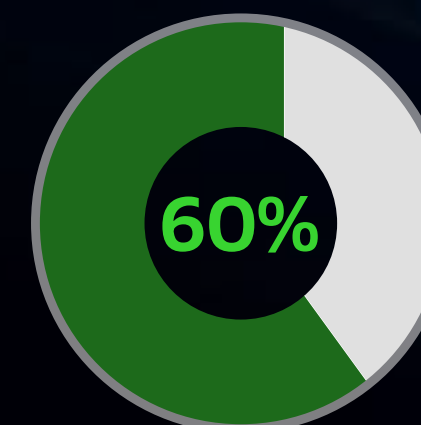


Estamos progredindo na transição energética em:

 Argentina



 Ecuador



Transição energética e resiliência operacional

A transição para uma operação com maior participação em energias renováveis é um eixo estratégico para fortalecer a continuidade dos negócios e antecipar riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas. Nesse contexto, a gestão de energia não só contribui para reduzir nossa pegada ambiental, mas também nos permite melhorar a resiliência de nossas infraestruturas críticas e acompanhar o crescimento de nossos serviços com uma visão de longo prazo.

Como parte da nossa estratégia de descarbonização, iniciamos uma transição voltada para cada um de nossos Data Centers operando com uma meta de 100% de energia renovável. Essa decisão estratégica ajuda a mitigar riscos financeiros associados à volatilidade dos preços da energia e futuras regulamentações climáticas, ao mesmo tempo em que fortalece nossa resiliência operacional e posição no mercado.

Em nossas operações, a disponibilidade de fornecimento de eletricidade é essencial para garantir a continuidade dos serviços digitais que oferecemos. Por esse motivo, continuamos promovendo iniciativas voltadas para diversificar fontes de energia, reduzir a exposição a matrizes mais intensivas em emissões e fortalecer a confiabilidade operacional de nossos Data Centers, Landing Stations e redes de conectividade.

Essa abordagem também nos permite gerenciar riscos relacionados à volatilidade dos preços da energia, possíveis mudanças regulatórias climáticas e possíveis interrupções de energia. Em particular, em Data Centers, a energia sustenta a operação de servidores, sistemas de resfriamento e equipamentos de rede; Portanto, avançar para um fornecimento mais estável com maior participação em renováveis é fundamental para proteger a disponibilidade dos serviços e operações dos nossos clientes.

Como parte dessa estratégia, continuamos a desenvolver investimentos e acordos voltados para fortalecer nossa matriz energética. A conexão do Data Center da Cotia com redes de maior potência, o uso de certificados I-RECs, a cobertura renovável em Data Centers e Landing Stations, e os acordos de energia solar para a rede de fibra óptica no Brasil refletem nosso compromisso com uma operação mais eficiente, confiável e sustentável. Esses avanços fazem parte de uma visão abrangente de transição energética, que busca acompanhar a descarbonização de nossas operações e fortalecer nossa capacidade de responder aos desafios climáticos.

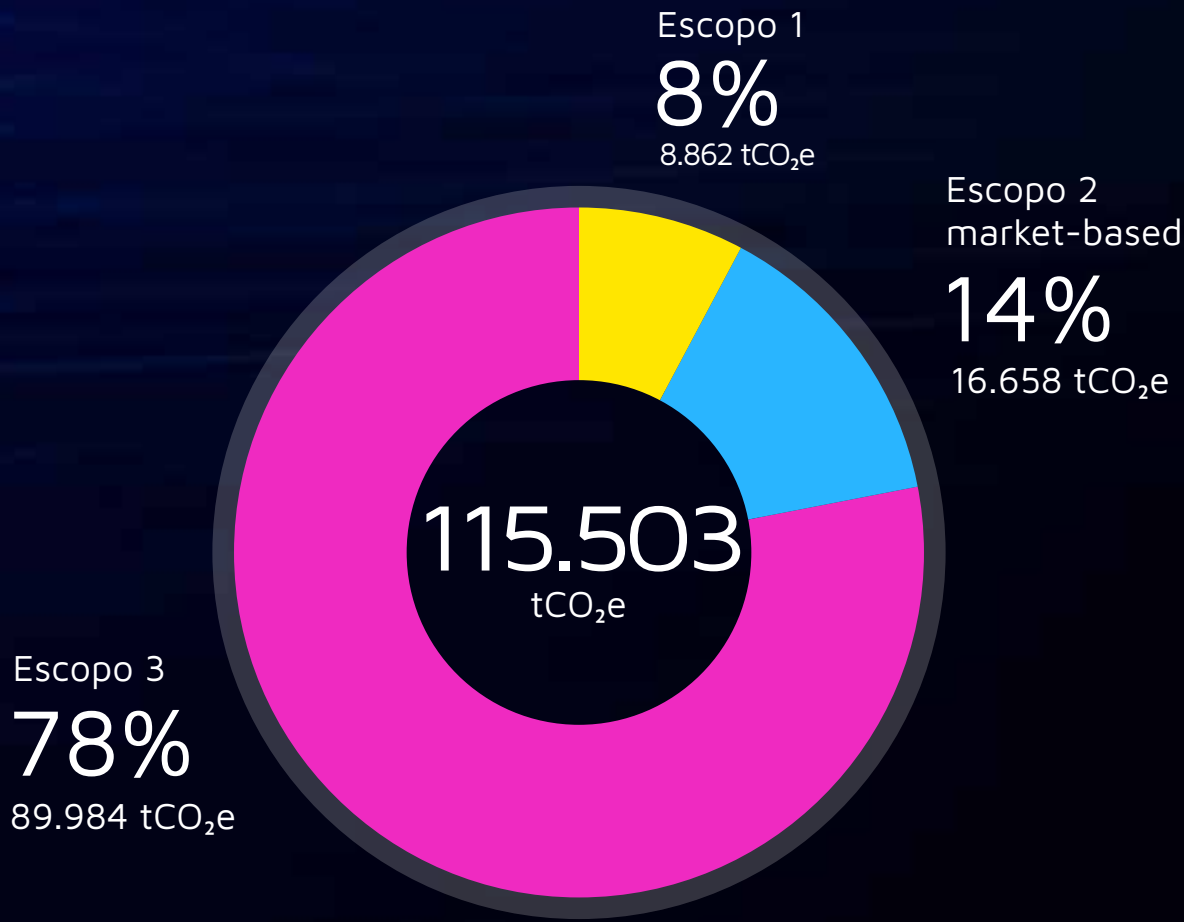


Gestão climática e emissões de GEE

Em 2025, continuamos a fortalecer a medição e a gestão da nossa pegada de carbono, consolidando o inventário de emissões de gases de efeito estufa de acordo com a metodologia do GHG Protocol. Esse processo nos permite monitorar a evolução de nossas emissões, identificar as principais fontes de impacto e orientar a tomada de decisões relacionadas à nossa estratégia de descarbonização e melhoria contínua.

Durante o período, nossas emissões totais de GEE atingiram 115.503,43 tCO₂e, considerando os Escopos 1, 2 e 3. **Esse resultado representou uma queda geral de 11% em comparação com 2024, ano em que 129.199 tCO₂e foram consolidados.** Do total reportado em 2025, 78% correspondiam ao Escopo 3, refletindo a relevância das emissões associadas à nossa cadeia de valor.

Distribuição das emissões de GEE por faixa



Evolução das emissões de GEE por faixa - Unidade: tCO₂e

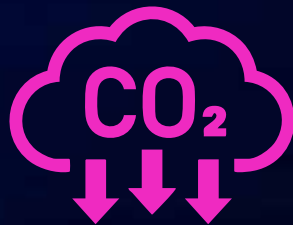


GRI 302-1; 305-1

Emissões diretas de GEE: Escopo 1

As emissões de escopo 1 são emissões diretas de gases de efeito estufa geradas por fontes de propriedade ou operadas pela empresa. Em nossas operações, essas emissões estão ligadas ao consumo de combustível em fontes estacionárias e móveis, bem como às emissões fugitivas associadas à recarga dos gases refrigerantes usados em sistemas de climatização e resfriamento.

Em 2025, as emissões diretas do Escopo 1 atingiram **8.861,85 tCO₂e**, registrando um aumento em comparação com as reportadas em 2024. Esse comportamento estava principalmente associado ao aumento das emissões ligadas a gases refrigerantes e ao consumo estacionário de diesel, fontes que concentravam a maior participação dentro do escopo.



Evolução das emissões associadas ao Escopo 1 – Unidade tCO₂e

CATEGORIA	2024	2025	VARIAÇÃO
Combustão estacionária	1.766,30	1.777,61	+0,64%
Combustão móvel	205,22	181,76	-11,43%
Emissões fugitivas	4.753,44	6.902,49	+45,2%
Total Escopo 1	6.724,96	8.861,86	+31,8%

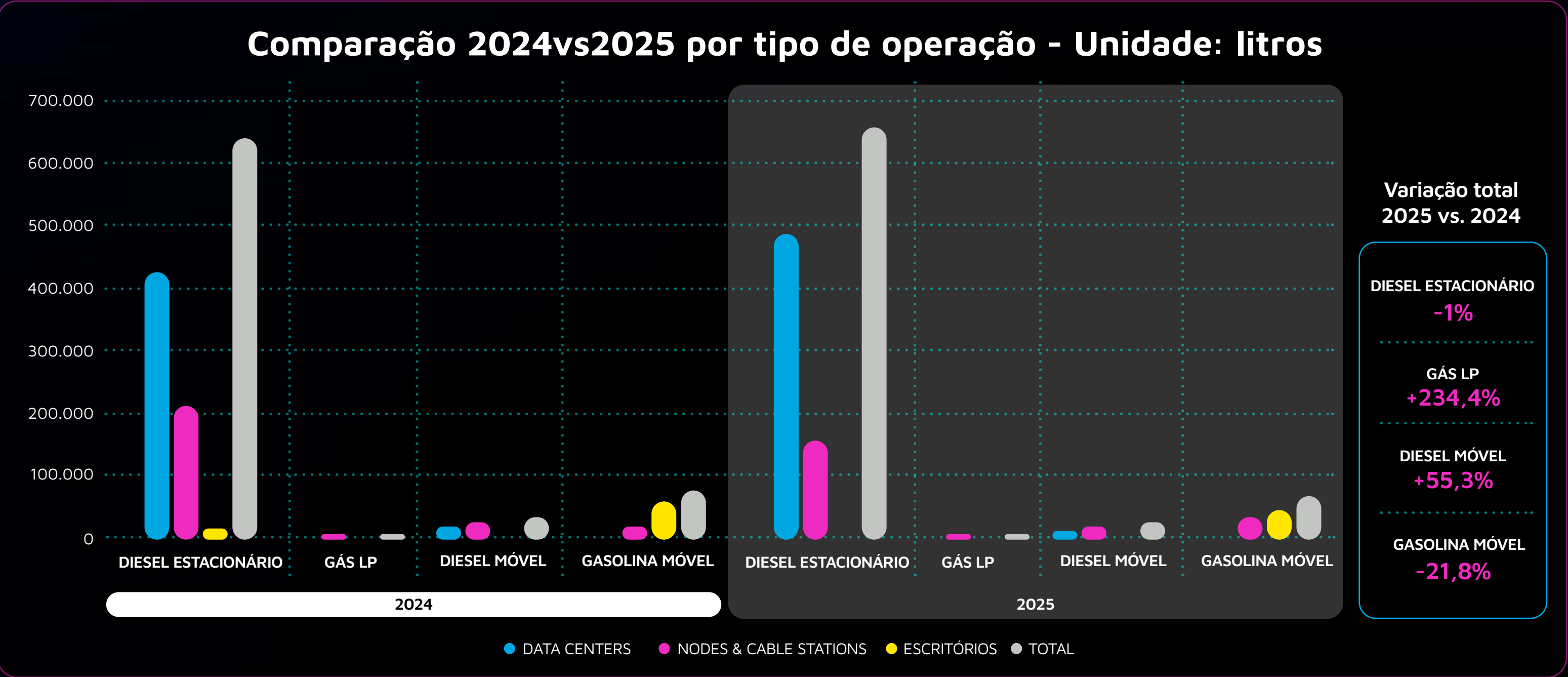
O aumento das emissões fugitivas esteve principalmente associado ao maior impacto de refrigerantes como HFC-410A e HFC-407C, que registraram aumentos em comparação ao ano anterior e concentraram uma parte relevante das emissões diretas do Escopo 1.

Consumo associado ao Escopo 1

O consumo de combustível é analisado diferenciando entre combustão estacionária e **combustão móvel**. A **combustão estacionária** está principalmente relacionada ao uso de combustíveis em equipamentos e infraestrutura operacional, enquanto a combustão móvel contempla o consumo associado à operação das fontes móveis utilizadas pela organização.

No caso da combustão estacionária, o consumo concentra-se principalmente em **Data Centers** e **Nodes & Cable Stations**, já que essas operações exigem

infraestrutura crítica com sistemas de backup e continuidade operacional. Em relação à combustão móvel, o consumo corresponde principalmente a gasolina e diesel móveis, associados às atividades operacionais e administrativas. Embora representem uma proporção menor dentro do Escopo 1, seu monitoramento permite manter a rastreabilidade no consumo direto vinculado a fontes móveis. As emissões fugitivas, por outro lado, estão associadas à recarga dos gases refrigerantes usados em sistemas de climatização e resfriamento.



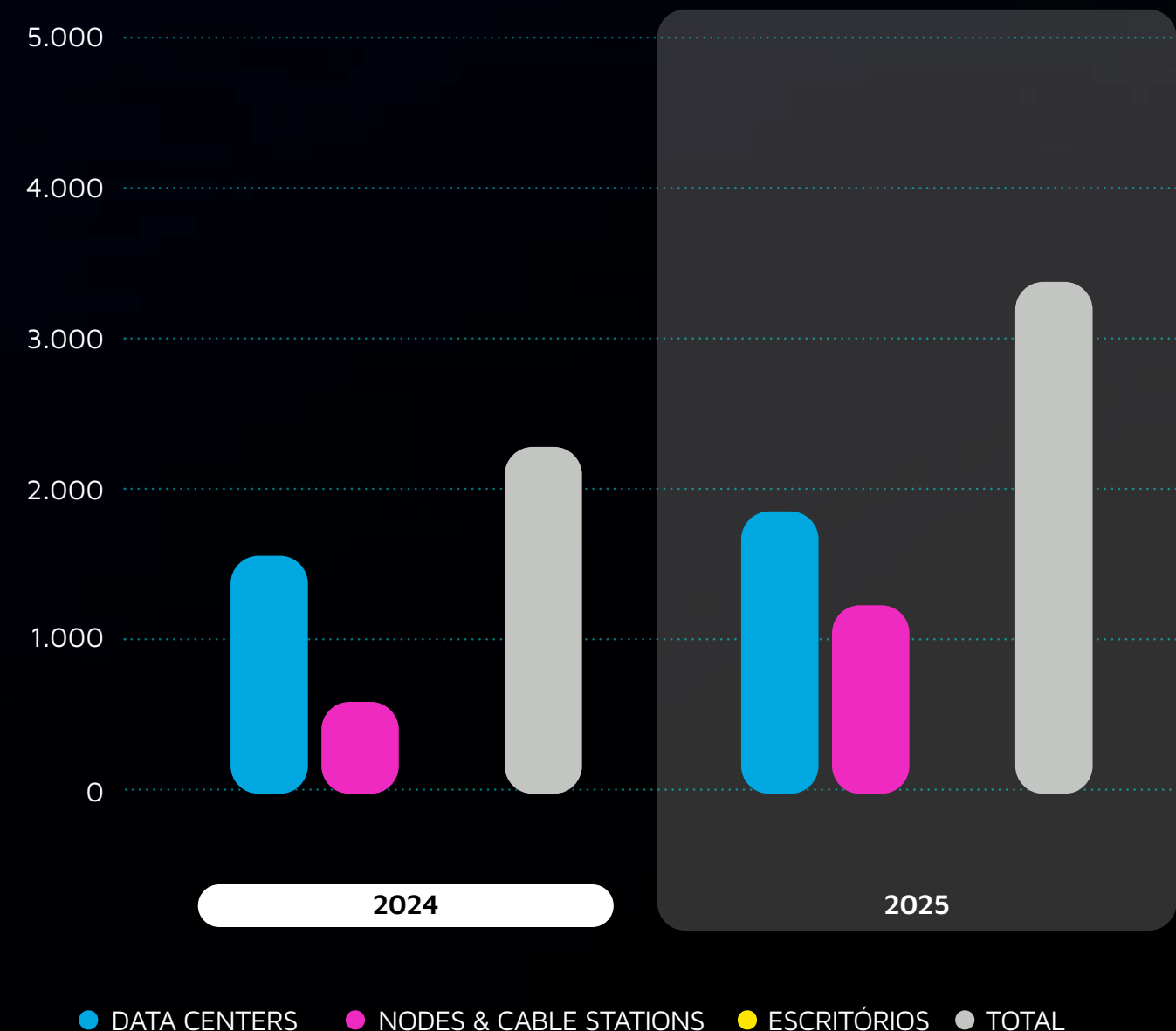
GRI 302-1; 305-1

Emissões diretas de GEE: Escopo 1

Como parte da gestão dessas fontes, realizamos manutenção periódica de equipamentos de ar-condicionado, sistemas de bombeamento e sistemas mecânicos, com o objetivo de identificar falhas ou vazamentos que possam afetar a eficiência operacional ou aumentar a pegada de carbono. Da mesma forma, quando intervenções são realizadas em equipamentos de climatização que envolvem a abertura de dutos de refrigeração, a recuperação e o descarte adequado dos refrigerantes são considerados, de acordo com as práticas aplicáveis.

Também mantemos conformidade com as regulamentações locais aplicáveis às emissões de geradores elétricos, buscando garantir a boa condição física dos equipamentos e o desempenho da manutenção periódica. Essas ações fazem parte da abordagem operacional para reduzir os riscos ambientais associados às emissões diretas de nossas operações.

Comparativa de refrigerantes 2024vs2025 - Unidade: kg



GRI 302-1; 305-2

Emissões indiretas do consumo de energia: Escopo 2

As emissões de escopo 2 correspondem às emissões indiretas de gases de efeito estufa associadas ao consumo de eletricidade adquirida para nossas operações. Em 2025, continuamos monitorando o consumo de eletricidade de nossas instalações e a incorporação de energia renovável por meio de certificados, como parte da nossa gestão energética e climática.



-10,3% das emissões de Escopo 2 *market-based*

Em 2025, as emissões do Escopo 2 sob a abordagem market-based atingiram **16.657,62 tCO₂e**, um aumento em relação aos **18.576,71 tCO₂e** em 2024. Essa redução de 10,3% esteve relacionada, entre outros fatores, ao aumento das energias renováveis adquiridas por meio dos certificados I-RECs para os data centers de Artigas e Carcelén, bem como à diminuição do consumo de eletricidade na Venezuela.

Consumo associado ao Escopo 2

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE ENERGIA

INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
Eletricidade consumida	229.935.214,77 kWh	235.269.336,79 kWh	+2%
Energia associada à PPA	2.213.563,00 kWh	3.148.455,08 kWh	+42%
Certificados de energia renovável	153.595.288,68 kWh	167.571.979,56 kWh	+9%
Eletricidade não renovável	78.553.489,09 kWh	70.845.812,31 kWh	-10%
Energia Total Consumida ⁷	232.148.777,77 kWh	238.417.791,87 kWh	3%

Durante o período, o consumo total de eletricidade aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior. No entanto, esse aumento foi acompanhado por uma maior participação de energia renovável, tanto por meio de energia associada à PPA quanto por meio de certificados de energia renovável. Como resultado, a eletricidade não renovável diminuiu em comparação com 2024. Essa evolução reflete a continuidade da nossa abordagem de transição energética, visando aumentar a participação de energia renovável em nossas operações e reduzir as emissões associadas ao consumo de eletricidade sob a abordagem *market-based*.

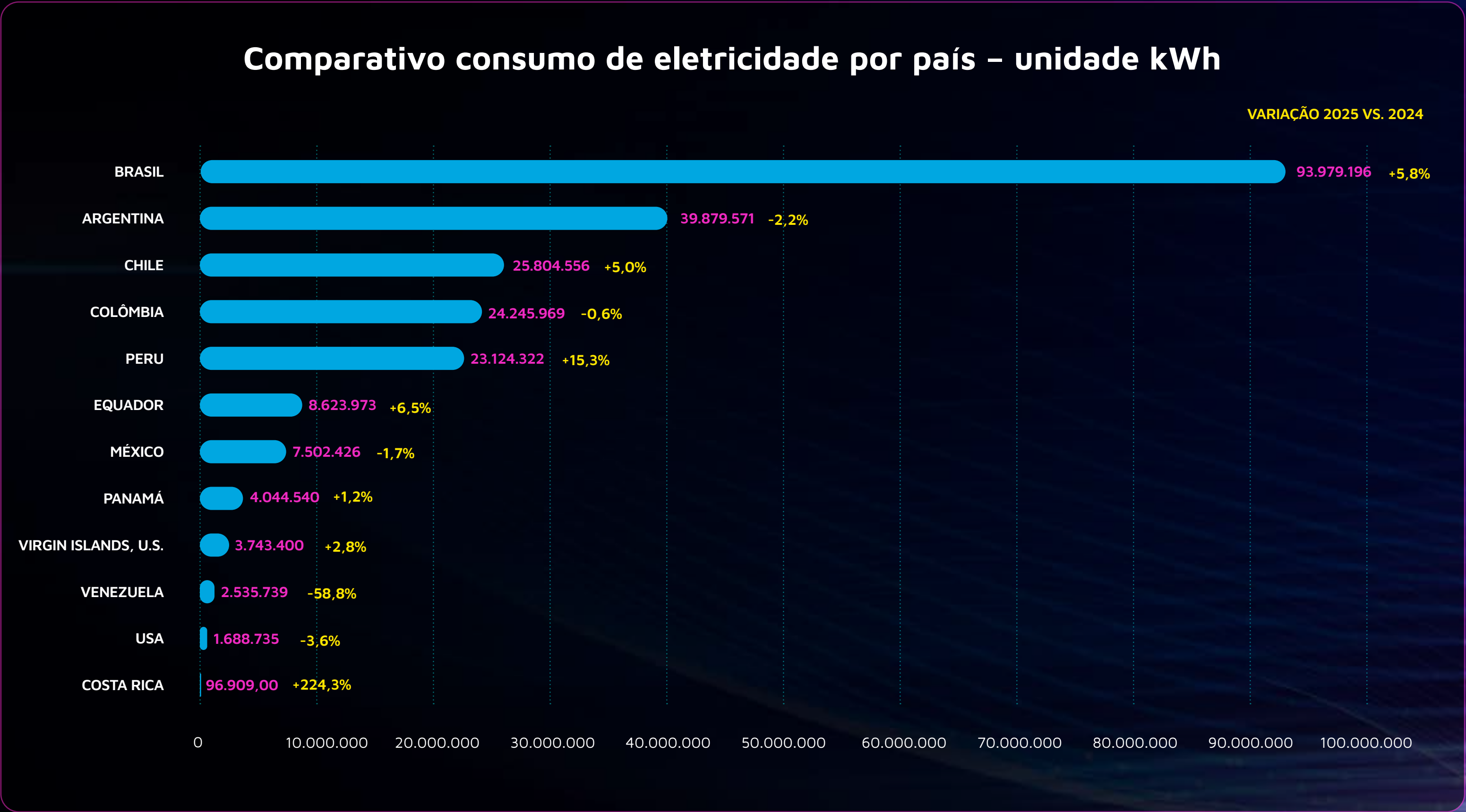


⁷“Eletricidade consumida” refere-se à soma da energia elétrica da rede mais a **energia elétrica Power PPA (Power Purchase Agreement)** é um **contrato de compra de energia elétrica a longo prazo** entre um comprador) e uma empresa geradora de energia.

GRI 302-1; 305-2

Emissões indiretas do consumo de energia: Escopo 2

Geograficamente, o Brasil foi o responsável pela maior proporção do consumo de eletricidade, seguido por Argentina, Chile, Colômbia e Peru. No nível anual, aumentos foram observados principalmente no Brasil, Peru, Chile e Equador, enquanto a Venezuela registrou uma queda significativa em comparação com 2024. A evolução por país nos permite observar as principais variações no consumo regional de eletricidade.

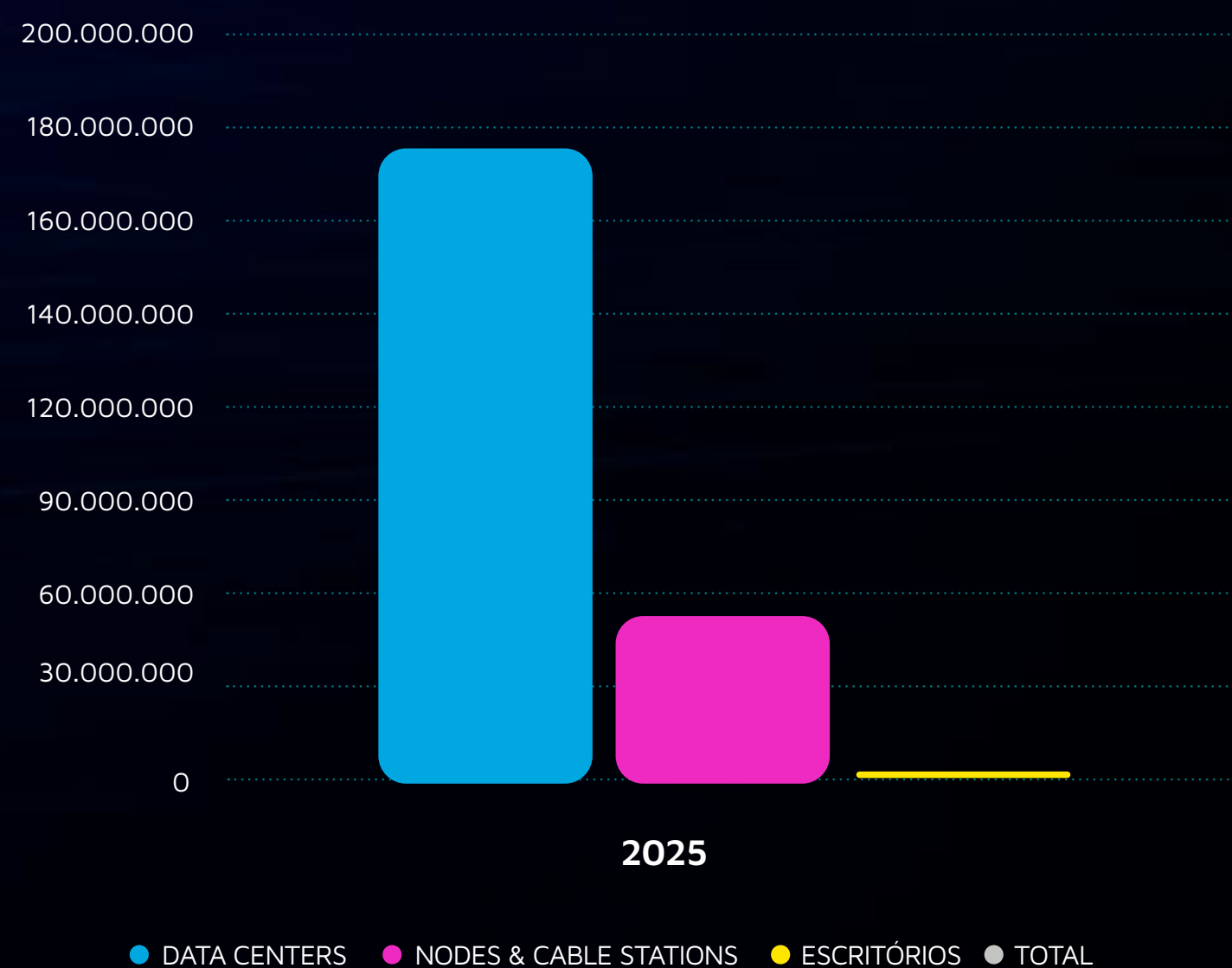


GRI 302-1; 305-2

Emissões indiretas do consumo de energia: Escopo 2

Em termos operacionais, o consumo de eletricidade concentrou-se principalmente em Data Centers, seguido por Nodes & Cable Stations e Escritórios. Essa abertura permite complementar a leitura regional com uma análise dos principais tipos de infraestrutura associados ao consumo de eletricidade.

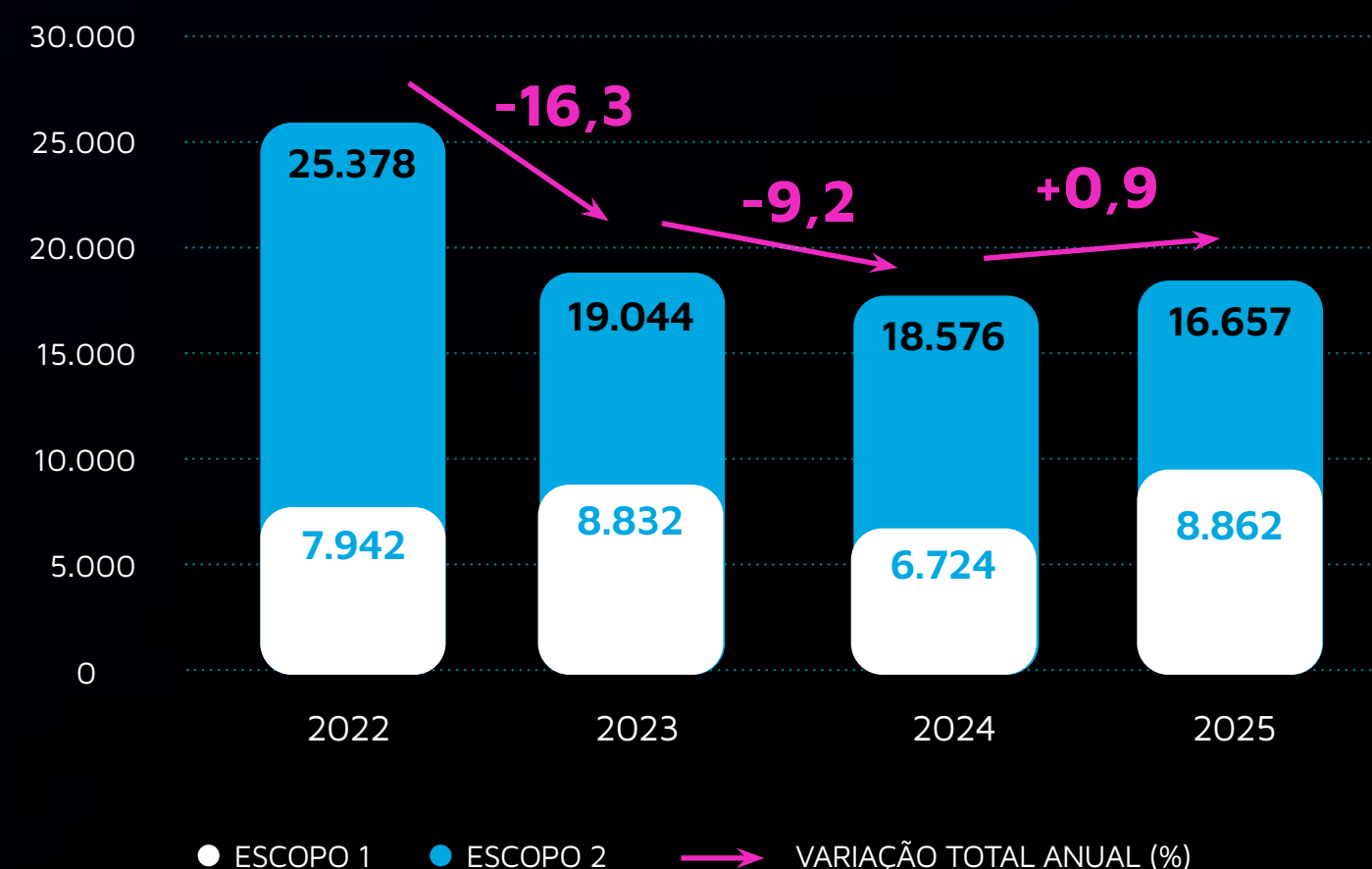
Comparativo consumo de eletricidade por tipo de operação - Unidad kWh



Evolução das emissões do Escopo 1 e 2

A evolução das emissões de Escopo 1 e 2 mostra uma diminuição sustentada das emissões indiretas sob a abordagem *market-based* no mercado, juntamente com um aumento nas emissões diretas em 2025. Esse comportamento reforça a importância de sustentar a transição energética e fortalecer a gestão das fontes diretas ligadas à operação.

YoY Emissões Escopo 1 & 2



GRI 302-1; 305-2

Emissões indiretas da cadeia de valor: Escopo 3

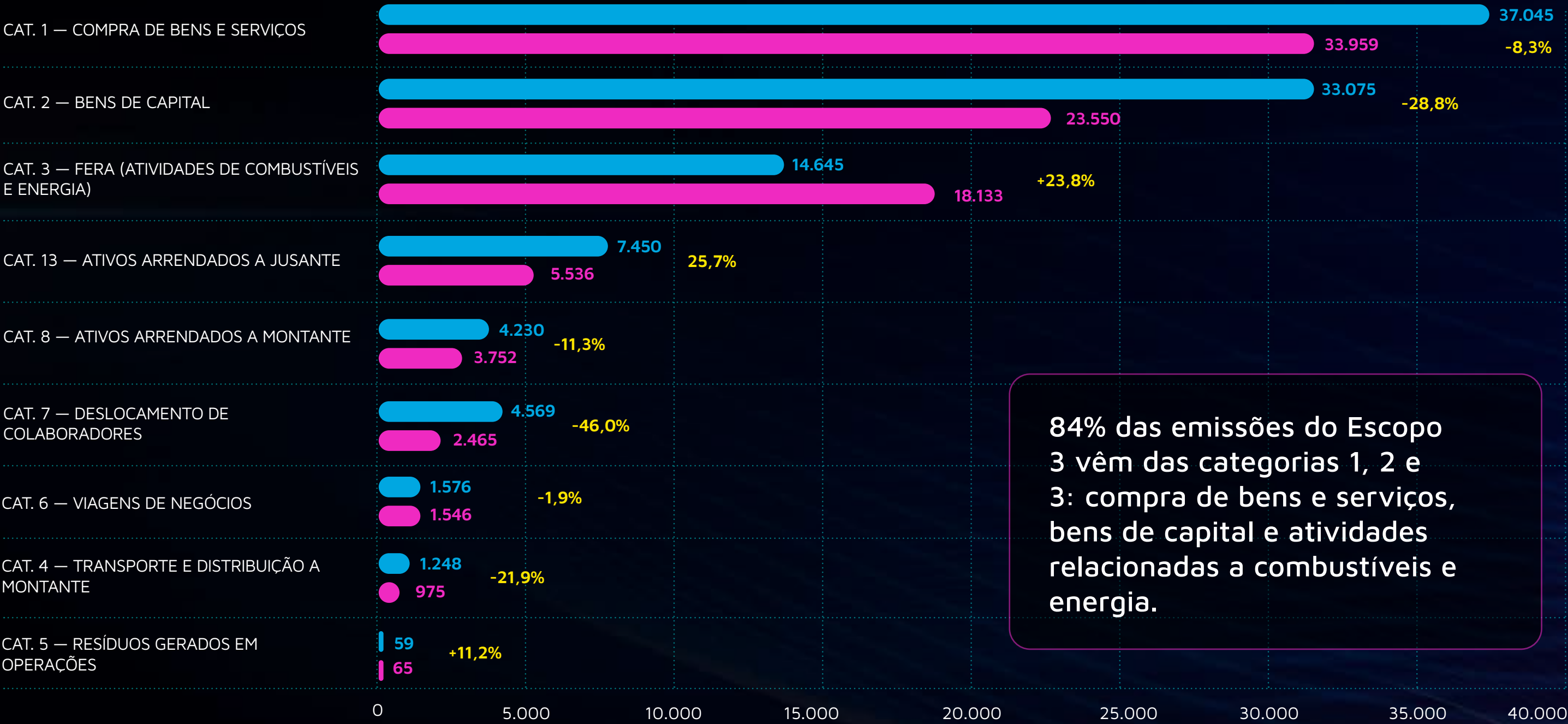
As emissões do Escopo 3 correspondem às emissões indiretas geradas ao longo de toda a nossa cadeia de valor. Em 2025, essas emissões atingiram 89.983,96 tCO₂e, representando a maior proporção do estoque total de GEE da empresa. Esse resultado reflete a relevância das emissões associadas a bens e serviços adquiridos, bens de capital, atividades relacionadas a combustíveis e energia, ativos alugados, viagens, viagens, transporte e resíduos.



-13,4% em emissões de Escopo 3 vs. 2024

Em 2025, as emissões do Escopo 3 atingiram **89.983,96 tCO₂e**, um aumento em relação aos **103.897 tCO₂e** em 2024 e 121.670 tCO₂e em 2023. A redução anual foi impulsionada principalmente pela redução das emissões associadas às despesas com OPEX e CAPEX, juntamente com a redução dos ativos arrendados e a jusante e o deslocamento de colaboradores.

Emissões de GEE do Escopo 3 por categoria - Unidade: tCO₂e



84% das emissões do Escopo 3 vêm das categorias 1, 2 e 3: compra de bens e serviços, bens de capital e atividades relacionadas a combustíveis e energia.

GRI 302-1; 305-2

Emissões indiretas da cadeia de valor: Escopo 3



Comparado a 2024, a redução foi principalmente impulsionada pela diminuição das despesas com OPEX e CAPEX. Da mesma forma, a Categoria 13 diminuiu principalmente devido ao menor consumo de energia associado à depuração de equipamentos ativos, enquanto a Categoria 7 apresentou uma redução relacionada a mudanças nos deslocamentos de colaboradores.

Por outro lado, foram registrados aumentos na Categoria 5, resíduos gerados em operações, e em FERA. No resíduo, o aumento estava ligado a um volume gerado maior, enquanto em FERA estava associado a um maior consumo de energia e à aplicação de fatores de emissão mais representativos.

Dado o peso relativo do Escopo 3 dentro do inventário total, continuamos identificando oportunidades para fortalecer a qualidade, rastreabilidade e periodicidade das informações utilizadas no cálculo. Em particular, a análise destaca a importância de aprofundar o trabalho com fornecedores-chave de bens, serviços e bens de capital, bem como avançar na consolidação de informações que permitam gerenciar as principais categorias de emissão da cadeia de valor de forma mais eficiente.



GRI 302-1; 305-2

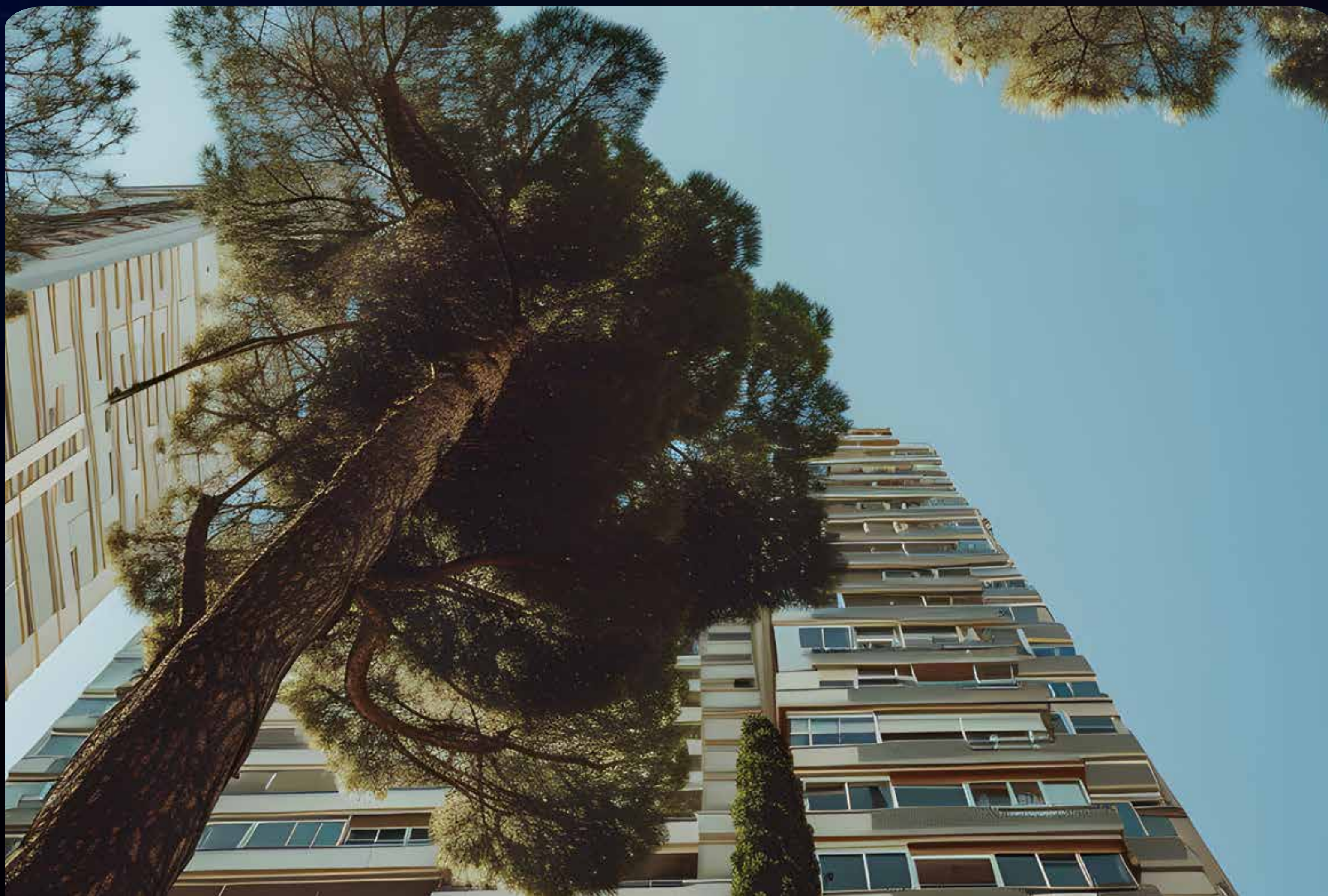
Migrando para uma operação de menor carbono

Durante 2025, continuamos a fortalecer a medição e a gestão da nossa pegada de carbono, consolidando informações sobre nossas emissões diretas, indiretas e da cadeia de valor. Esse processo nos permite entender com mais precisão nossas principais fontes de emissões e orientar a gestão ambiental rumo a uma operação mais eficiente e resiliente, alinhada aos desafios climáticos.

Como parte dessa abordagem, continuamos trabalhando em três linhas principais:

- **Gestão de refrigerantes:** acompanhamos o consumo e recarga dos refrigerantes usados em sistemas de ar-condicionado e resfriamento, dada sua relevância nas emissões diretas da operação.
- **Pegada de carbono:** continuamos a consolidar o inventário de emissões de GEE de acordo com a metodologia do GHG Protocol, incorporando informações dos Escopos 1, 2 e 3 para fortalecer a rastreabilidade e a comparabilidade dos resultados.
- **Qualidade do ar e gestão operacional:** mantemos práticas de manutenção e controle para equipamentos críticos, com o objetivo de garantir a eficiência operacional e reduzir os riscos ambientais associados às nossas operações.

Paralelamente, durante o período, avançamos na análise de oportunidades para fortalecer nossa estratégia de descarbonização. Embora a definição formal dos objetivos de descarbonização não tenha sido concluída em 2025, o processo permitiu a consolidação dos aprendizados e as bases para a retomada em 2026, com foco no alinhamento das metas climáticas à eficiência operacional, uso responsável dos recursos e gestão progressiva das emissões.



GRI 3-3; 101-1; 101-2; 101-4; 101-5

Infraestrutura e meio ambiente natural

A biodiversidade faz parte do nosso sistema de gestão ambiental e é considerada com base na localização, características e atividades em nossos locais operacionais. Até 2025, faremos progressos na coleta de informações associadas à biodiversidade, incluindo tipos de locais, atividades realizadas e controles relacionados à operação e manutenção da infraestrutura de telecomunicações.

Em relação aos impactos reais e potenciais sobre a biodiversidade, estes estão principalmente ligados ao desenvolvimento, operação e manutenção da infraestrutura de telecomunicações. Neste contexto, a gestão é tratada de forma integrada dentro do sistema ambiental da empresa, por meio de políticas e compromissos corporativos voltados para conformidade regulatória, prevenção e mitigação de impactos ambientais, uso eficiente dos recursos naturais e melhoria contínua do desempenho ambiental.

Embora a empresa atualmente não possua uma política específica e exclusiva sobre biodiversidade, os riscos e impactos associados a essa questão estão integrados ao seu contexto geral de gestão ambiental, aplicável às suas operações e atividades relevantes.

Nossas operações são realizadas principalmente em ambientes urbanos ou de intervenção parcial, onde predominam atividades de manutenção preventiva e corretiva, operação de equipamentos, monitoramento e gestão técnica. Como parte da pesquisa realizada durante o período, analisamos diferentes tipos de infraestrutura de telecomunicações, incluindo nodos metropolitanos, nodos de acesso, amplificadores online (ILAs), gateways e landing stations de cabos submarinos. De acordo com as informações disponíveis, a maioria desses ativos está localizada em ambientes urbanos ou com áreas intermediárias, onde nenhuma área ecologicamente sensível diretamente associada à operação foi identificada.

Em projetos específicos localizados em áreas costeiras ou marinas, como a landing stations de cabos submarinos em Punta Bazán, Buenaventura (Colômbia), são considerados estudos técnicos especializados e avaliações ambientais para identificar condições ambientais e aplicar critérios de instalação controlada. Essa infraestrutura está localizada próxima a ecossistemas costeiros e marinhos de relevância ecológica, portanto sua gestão inclui medidas de prevenção e controle de acordo com as características do local e as etapas do projeto.

De acordo com as informações coletadas, os possíveis impactos sobre a biodiversidade são geralmente considerados baixos, localizados e controlados, dependendo das características das operações e dos controles técnicos aplicados.



GRI 3-3; 303-1

Gestão hídrica

A gestão de água e efluentes é uma nova questão material para nossa organização. Nesse contexto, estamos fortalecendo a análise da nossa interação com os recursos hídricos, considerando tanto nossas operações diretas quanto os riscos e oportunidades associados à cadeia de valor.

Atualmente, nossas operações dependem pouco de sistemas intensivos no uso da água. Isso se deve principalmente à implementação de tecnologias de resfriamento de ponta, que exigem aproximadamente um quinto do consumo de energia – e, conseqüentemente, consumo indireto de água – em comparação com sistemas tradicionais.

Nosso consumo de água está principalmente associado aos sistemas de resfriamento da infraestrutura tecnológica e aos serviços auxiliares em instalações operacionais.

Priorizamos a eficiência no consumo, especialmente em áreas com maior estresse hídrico, onde maiores recursos de investimento e gestão são alocados. Para identificar impactos relacionados à água, utilizamos ferramentas de avaliação de risco hídrico que nos permitem identificar oportunidades de melhoria, analisar riscos associados ao uso da água em diferentes regiões e priorizar investimentos e ações de acordo com o contexto local. Esta análise considera tanto nossas operações diretas quanto aspectos relacionados à cadeia de suprimentos.

Além disso, alguns clientes com programas ESG solicitam informações relacionadas ao monitoramento do consumo de água. Nesses casos, compartilhamos as informações disponíveis coletadas pelo consumo reportado pelos prestadores de serviços e continuamos trabalhando para melhorar a disponibilidade e a rastreabilidade desses dados para atender a essas exigências.

Como parte dessa abordagem, avaliamos alternativas inovadoras voltadas para otimizar o uso do recurso, incluindo:

- sistemas de captação e reutilização de água pluviais;
- tecnologias avançadas de purificação e filtragem;
- infraestrutura de armazenamento;
- sistemas de resfriamento de maior eficiência.

Dessa forma, buscamos consolidar a gestão da água com base na eficiência, prevenção e adaptação ao contexto de cada região, priorizando aqueles territórios onde os recursos hídricos apresentam níveis mais altos de pressão.

Como parte da atualização da nossa análise de materialidade, incorporamos o manejo de água e efluentes como uma questão material. Isso nos motiva a fortalecer a coleta de informações, a análise dos riscos hídricos e a identificação de oportunidades de melhoria em nossas operações e cadeia de valor.



GRI 3-3; 301-3; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

Circularidade e recuperação de materiais

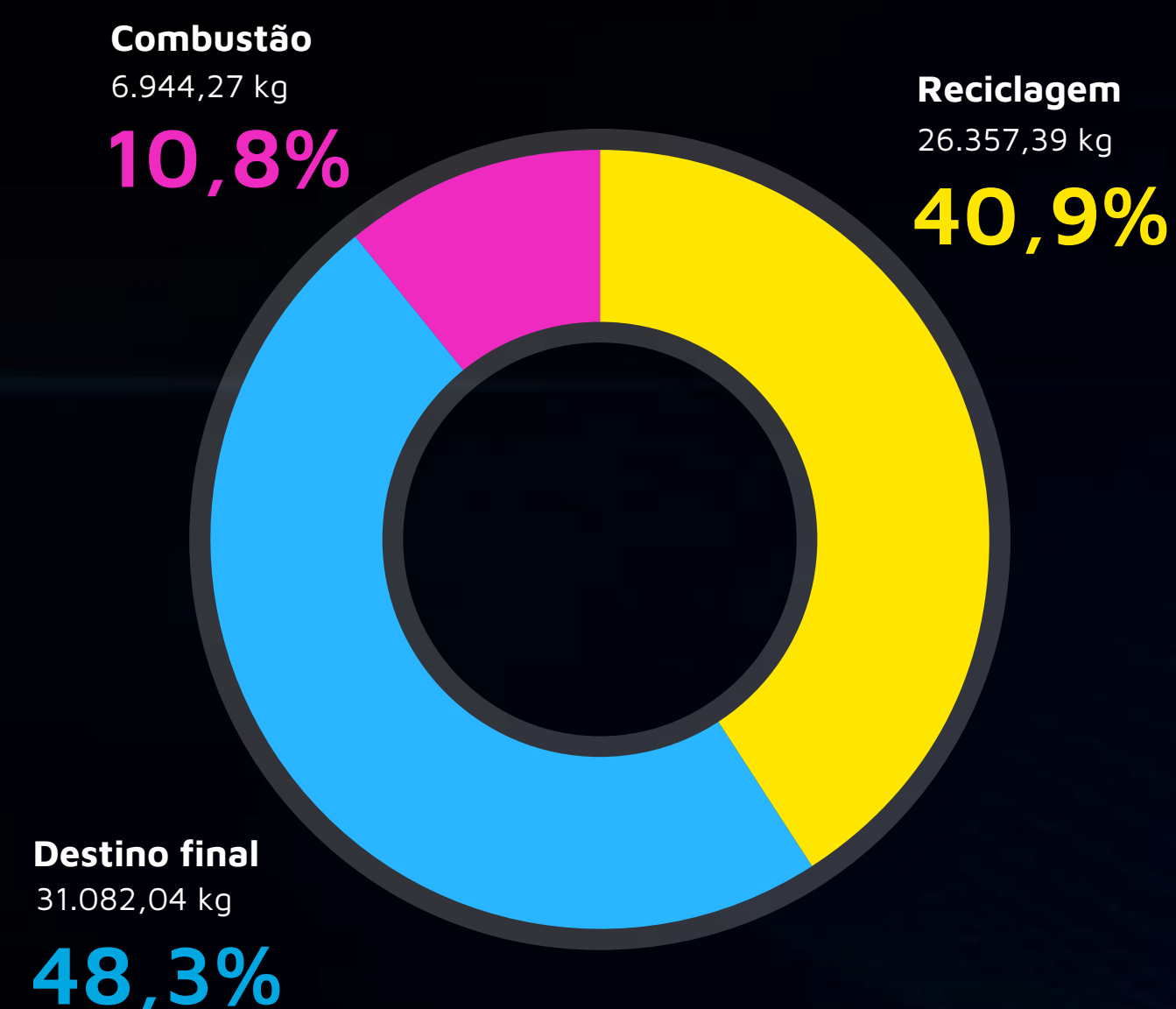
Gerenciamos os resíduos gerados em nossas operações com foco na redução, recuperação e valorização de materiais, buscando garantir seu tratamento adequado de acordo com as características de cada resíduo e os requisitos aplicáveis em cada jurisdição.

Esse processo inclui a identificação dos materiais gerados, sua classificação e segregação, a coordenação da remoção e a gestão com fornecedores ou operadores autorizados. Dependendo do tipo de resíduo, são consideradas alternativas para recuperação, reciclagem, coprocessamentos, descarte final ou outros tratamentos disponíveis, priorizando aquelas opções que prolongam a vida útil dos materiais e reduzem seu impacto ambiental.

Entre os principais fluxos gerenciados estão resíduos eletrônicos, materiais de instalações e desinstalações, cabos de cobre e fibra óptica, baterias, óleos e outros resíduos que, devido às suas características, exigem gestão diferenciada. Para isso, trabalhamos em conjunto com áreas internas e fornecedores especializados, buscando fortalecer a rastreabilidade desde a geração dos resíduos até seu tratamento ou descarte final.

Durante o período, foram gerenciadas 64,4 toneladas de resíduos das operações da Cirion. De acordo com as características de cada fluxo e as alternativas disponíveis em cada jurisdição, os resíduos foram destinados à reciclagem, descarte final ou outros tratamentos específicos, tentando priorizar as opções de recuperação e recuperação quando são tecnicamente e operacionalmente viáveis.

Destino / tratamento

**TOTAL: 64.383,70 kg**

GRI 3-3; 301-3; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

Circularidade e recuperação de materiais

Continuamos focando em melhorar os processos internos de registro, classificação e monitoramento dos resíduos gerados. Essa área de trabalho é fundamental para avançar para uma gestão mais consistente e comparável, bem como para obter informações de maior qualidade sobre os destinos e tratamentos aplicados.

Como parte da nossa abordagem de economia circular, buscamos promover o uso de materiais e a identificação de alternativas para reutilização, reciclagem ou recuperação, dependendo das possibilidades técnicas e operacionais disponíveis em cada contexto.

Reutilização de materiais e equipamentos fora de serviço

Como parte da nossa gestão circular de resíduos, também consideramos o uso eficiente dos equipamentos e materiais associados à operação da nossa infraestrutura, incluindo servidores, equipamentos de rede, cabos, baterias, peças sobressalentes e outros insumos usados em tarefas de instalação, manutenção e atualização tecnológica.

Antes de fazer novas aquisições, revisamos a disponibilidade de estoque e avaliamos a possibilidade de reutilizar equipamentos ou peças de reposição existentes, desde que atendam aos requisitos técnicos e operacionais. Essas práticas podem prolongar a vida útil dos ativos, evitar substituições desnecessárias e reduzir descartes prematuros.

Quando o equipamento chega ao fim de sua vida útil ou não pode mais ser utilizado, gerenciamos sua remoção e descarte de acordo com os procedimentos estabelecidos, priorizando reciclagem, recuperação ou alternativas responsáveis de descarte, conforme apropriado. Durante 2025, identificamos 6.155,76 kg de produtos e materiais recuperados.

Comparação referencial de resíduos gerenciados

EMPRESA	ANO	RESÍDUOS GERADOS/GERENCIADOS
Cirion Technologies	2025	64,4 t
Telefônica	2025	41.664 t de resíduos gerados
Liberty Latin America	2024*	762 t de equipamentos e materiais reciclados
Lumen Technologies	Último dado público disponível	1.777 t de equipamentos eletrônicos e de comunicação reciclados

* Dados mais recentes disponíveis publicamente no momento desta análise comparativa.

Com 64,4 toneladas de resíduos gerenciadas em 2025, a Cirion registrou volumes significativamente inferiores aos reportados por outras empresas do setor de telecomunicações e infraestrutura digital. Como referência, a Telefônica informou a geração de 41.664 toneladas de resíduos no mesmo período, enquanto a Liberty Latin America e a Lumen Technologies reportaram a reciclagem de aproximadamente 762 e 1.777 toneladas de materiais, respectivamente.

Essas diferenças são explicadas principalmente pela escala das operações, pela abrangência geográfica, pelo porte da infraestrutura administrada e pelos critérios adotados por cada organização para contabilização dos resíduos. Por esse motivo, as comparações devem ser interpretadas como referenciais e não como equivalentes diretas. Ainda assim, os resultados da Cirion refletem um nível relativamente baixo de geração de resíduos, mantendo uma abordagem de gestão voltada para a recuperação e valorização de materiais sempre que técnica e operacionalmente viável.

GRI 3-3

Cultura ambiental em ação

Promovemos uma cultura ambiental voltada para o cuidado com o meio ambiente e o uso responsável dos recursos, buscando que nossas equipes possam incorporar critérios de sustentabilidade em suas atividades diárias e na forma como participam de nossas operações.

Por meio de conscientização, treinamentos e ações de comunicação interna, acompanhamos nossos colaboradores no fortalecimento do conhecimento relacionado a questões ambientais relevantes para a empresa. Também promovemos espaços de participação que promovem o envolvimento das equipes em iniciativas ambientais, tanto dentro de nossas operações quanto em coordenação com organizações aliadas. Essas atividades reforçam a importância da ação coletiva e aproximam a gestão ambiental da experiência diária de nossos colaboradores.

Em consonância com nosso foco na melhoria contínua, buscamos continuar fortalecendo a conscientização ambiental em toda a organização, promovendo hábitos responsáveis, maior conscientização sobre os impactos de nossas atividades e um compromisso ativo com o cuidado com o meio ambiente.

“

Sempre acreditei que cuidar do meio ambiente começa com as decisões que tomamos todos os dias. É por isso que gosto tanto do meu trabalho na Cirion. Como responsável da gestão ambiental do Cluster Norte, tenho a oportunidade de promover iniciativas que contribuam para fortalecer uma operação mais sustentável nos países onde estamos presentes.

O que mais me motiva é saber que meu trabalho vai além do cumprimento dos requisitos ambientais. Cada treinamento, cada projeto, cada melhoria em nossos processos e cada conversa com colaboradores ou contratados representa uma oportunidade de aumentar a conscientização e demonstrar que todos podemos contribuir para a proteção do meio ambiente em nossas atividades diárias.

Tenho a satisfação de ver como pequenas ações se tornam hábitos que geram um impacto positivo. Acredito firmemente que a sustentabilidade se constrói com o compromisso das pessoas, e saber que posso inspirar esse compromisso é uma das maiores recompensas do meu trabalho.

Cada desafio representa uma oportunidade de continuar aprendendo, inovando e promovendo uma cultura ambiental que transcende nossas instalações. Saber que o esforço que fazemos hoje contribui para proteger o meio ambiente para as futuras gerações é, sem dúvida, o que dá sentido ao que faço e o que me motiva a continuar trabalhando com paixão todos os dias.

”

Lizeth Arias
SSR EH&S ANALYST - Health, Safety & Environment

07. Impacto local e relacionamento com **nossas comunidades**

Nosso objetivo é gerar valor compartilhado nos ambientes onde atuamos, fortalecendo laços de confiança, escuta e colaboração por meio de iniciativas que contribuam para o desenvolvimento de nossas comunidades.

Questões materiais:

- Desenvolvimento local e impacto nas comunidades

ODS



GRI 413-2

Participação e diálogo para a gestão

Promovemos uma gestão voltada para identificar, prevenir e enfrentar precocemente os riscos e impactos negativos, reais ou potenciais, que podem surgir de nossas operações. Essa abordagem nos permite antecipar possíveis impactos, fortalecer os mecanismos de controle e cuidar dos nossos relacionamentos com as partes interessadas ligadas ao nosso ambiente operacional.

Durante 2025, utilizamos uma combinação de ferramentas e metodologias de gestão ambiental e social para identificação de impactos. Alguns deles são:

- Avaliações de Impacto Ambiental e Social (ESIA), com o objetivo de identificar de forma sistemática os riscos
- Monitoramento técnico de ruído ambiente e radiação não ionizante
- Revisões de conformidade locais e internacionais
- Análise e atenção precoce a reclamações, preocupações e sugestões
- Fortalecendo os canais de comunicação com stakeholders, como nossa Linha de Integridade
- Inspeções de campo e auditorias internas

Como resultado de nossos processos estruturados e participativos de gestão, avaliação e diálogo, avançamos na identificação precoce e sistemática dos aspectos de nossas operações que podem gerar impactos nas comunidades e no meio ambiente. Essa abordagem nos permite fortalecer continuamente nossas práticas de prevenção, mitigação e remediação.

Identificamos alguns impactos reais associados à operação de geradores elétricos, principalmente relacionados à emissão de ruído, bem como incômodos temporários decorrentes de obras civis para a instalação de infraestrutura, tais como impactos pontuais no trânsito, geração de poeira e aumentos temporários nos níveis de ruído.

Durante 2025, registramos incidentes relacionados a reclamações de comunidades vizinhas no Peru sobre ruído operacional. Medidas de mitigação foram implementadas na fonte geradora do ruído, resolvendo satisfatoriamente as situações relatadas e atendendo às preocupações das comunidades afetadas.

Nossa gestão de riscos nos permite antecipar e abordar impactos significativos potenciais, incluindo aqueles relacionados à exposição à radiação não ionizante – sempre dentro dos limites regulatórios aplicáveis – associados à instalação e operação de antenas de telecomunicações, bem como possíveis riscos ambientais ligados a possíveis vazamentos de combustível usados para geradores.

Diante desses aspectos, implementamos medidas específicas de prevenção, mitigação e remediação, adaptadas à natureza de cada atividade e voltadas para atender às necessidades de pessoas e comunidades potencialmente afetadas.

Para contribuir para a redução dos níveis de ruído associados à operação de geradores elétricos, incorporamos sistemas de isolamento acústico, cabines acústicas e restrições de tempo. Essas ações são complementadas por monitoramento periódico dos níveis de ruído e tarefas de manutenção preventiva das instalações, com o objetivo de garantir desempenho operacional adequado e minimizar distúrbios no ambiente.

Em relação às obras civis, tentamos minimizar os efeitos temporários sobre as comunidades por meio de planejamento cuidadoso das intervenções, comunicação antecipada e substituição da infraestrutura que pode ser afetada. Também implementamos planos de gestão de tráfego e sinalização, mecanismos de controle de poeira e medidas voltadas para otimizar os tempos de construção.

Quanto aos impactos potenciais relacionados à radiação das antenas, garantimos o uso de equipamentos certificados e o cumprimento dos limites internacionais e das regulamentações locais aplicáveis. Para isso, temos

licenças e aprovações emitidas pelas autoridades competentes, que nos permitem verificar se a aquisição de máquinas, suprimentos e equipamentos – incluindo dispositivos transmissores e antenas – possui as certificações e autorizações correspondentes.

Essas medidas são complementadas por testes de equipamentos, avaliações de radiação não ionizante e medições periódicas de emissões, a fim de confirmar o cumprimento dos limites máximos permitidos. Ao mesmo tempo, promovemos a gestão baseada na transparência, rastreabilidade e comunicação com comunidades potencialmente afetadas.

Por fim, gerenciamos preventivamente o risco de vazamentos de combustível por meio de sistemas secundários de contenção, dispositivos de detecção precoce e planos de ação emergenciais, reforçados por treinamento para nossas equipes. Além disso, implementamos ferramentas de telemetria que permitem monitoramento em tempo real dos níveis de combustível e ativam alertas imediatos em caso de possíveis perdas, vazamentos ou vazamentos subterrâneos.

Durante 2025, constatamos que a implementação desses mecanismos de gestão e prevenção contribuiu positivamente para nosso relacionamento com as comunidades. Foi observada uma maior confiança na organização, aliada ao nosso compromisso com a transparência na medição e conformidade regulatória. Nessa linha, registramos melhorias nas percepções sobre nossa gestão responsável de riscos ambientais e sociais, juntamente com a redução das reclamações recebidas sobre incômodos causados por ruído e obras.

GRI 3-3; 413-1; 203-1; 203-2

Vínculos para o desenvolvimento compartilhado

Na Cirion, entendemos que nosso crescimento está intimamente ligado ao bem-estar das comunidades onde atuamos. Durante 2025, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais equitativa por meio de iniciativas alinhadas a prioridades estratégicas: apoio a comunidades em situações vulneráveis; fortalecendo as capacidades locais e gerando oportunidades econômicas. Nesse sentido, por meio de alianças com organizações da sociedade civil, contribuições para programas de desenvolvimento e campanhas de solidariedade, buscamos contribuir para a qualidade de vida das pessoas e fortalecer o tecido social nos diferentes países da região, com base em princípios de responsabilidade corporativa e em conformidade com os marcos regulatórios locais e internacionais aplicáveis.

Os impactos positivos gerados estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados ao fim da pobreza (ODS 1), educação de qualidade (ODS 4), trabalho digno e crescimento econômico (ODS 8).

 **US\$63.600**

investidos em apoio a organizações da sociedade civil e programas de desenvolvimento social.

Ao longo de 2025, nossas ações de intervenção nas comunidades visaram acompanhar iniciativas locais, principalmente por meio de alianças com entidades comunitárias e organizações da sociedade civil.

Os investimentos sociais que fizemos em 2025 foram canalizados inteiramente por essas organizações especializadas, com as quais construímos histórias de colaboração. Pudemos contar com sua experiência e capacidade de gestão para maximizar o escopo das iniciativas e mitigar riscos relacionados à alocação e uso dos recursos. Essas iniciativas abrangeram quatro dimensões da intervenção nodal, incluindo:

Apoio a crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade

Em 2025, nossa agenda de intervenção social foi fortemente orientada para promover o bem-estar familiar e reduzir as pressões econômicas em domicílios em contextos vulneráveis.

No Chile, celebramos o Natal com as crianças de uma população que enfrenta condições de vulnerabilidade socioeconômica. Por meio de uma contribuição econômica e em espécie ao conselho de bairro, acompanhamos as celebrações festivas de mais de 70 crianças e suas famílias.

No Brasil, conseguimos continuar nossa relação de mais de 28 anos com a Fundação Maria Carolina, localizada no município de Cotia. Por meio de doações mensais diretas e de uma contribuição adicional canalizada por mecanismos de dedução fiscal, contribuimos para a manutenção dos serviços de abrigo, proteção e acompanhamento para crianças e adolescentes, dentro do âmbito de um compromisso de longa data que envolve toda a nossa operação no país.



GRI 3-3; 413-1; 203-1; 203-2

Vínculos para o desenvolvimento compartilhado

Contribuição para programas de desenvolvimento social, educacional e econômico

Ao longo de 2025, também buscamos contribuir para o fortalecimento de capacidades e a geração de oportunidades nas comunidades onde atuamos.

Na Argentina, direcionamos fundos para a Fundación Enseñá por Argentina, que promove o desenvolvimento do conhecimento e da empregabilidade de estudantes em condições vulneráveis.

Na Colômbia, acompanhamos iniciativas locais de desenvolvimento rural. Unimos forças com a Corporación Colombia International (CCI) para apoiar um programa de investimento social que promove as empresas rurais das mulheres, contribuindo para seu desenvolvimento individual e para a revitalização das economias locais.

No Equador, fornecemos apoio financeiro à Fundación Unidos por la Educación (UxE), que trabalha para melhorar as condições de aprendizagem dos estudantes do país por meio de investimentos em infraestrutura e equipamentos escolares, bem como pela promoção de modelos inovadores de pedagogia e governança escolar.

Promoção de mecanismos de participação solidária entre colaboradores

Outro aspecto da nossa intervenção foi a promoção do compromisso voluntário e da solidariedade interna dos nossos funcionários.

Na Colômbia, junto com a United Way, implementamos um programa de Contribuição Voluntária de Folha de Pagamento (AVN - Aporte Voluntario por Nómina), que permitia aos funcionários fazerem doações por meio da organização.

No Brasil, nossos funcionários puderam participar como padrinhos voluntários de crianças e adolescentes hospedados pela Fundação María Carolina, no âmbito da iniciativa do Natal Solidário.

Promoção de espaços para diálogo e desenvolvimento

Por meio do apoio aos espaços de articulação setorial, aprofundamos nossa contribuição para o desenvolvimento de uma indústria tecnológica mais sustentável e responsável.

Nos Estados Unidos, contribuímos para o Mobile Ecosystem Forum (MEF), uma iniciativa que promove a troca de conhecimento, segurança digital, melhores práticas e o desenvolvimento de soluções voltadas para reduzir o impacto ambiental do setor.



GRI 3-3; 413-1; 203-1; 203-2

Vínculos para o desenvolvimento compartilhado

Participação sobre o total de doações

Tipo de atividade

País

13%

Promoção de espaços para o diálogo

0%

Promoção de mecanismos de participação solidária

28,8%

Contribuição para programas de desenvolvimento

58,2%

Apoio a crianças e adolescentes



Brasil

55,8%



Estados Unidos

13,0%



Argentina

11,8%



Colômbia

10,7%



Chile

2,4%



Equador

6,3%

No geral, as iniciativas apoiadas durante 2025 facilitaram o acesso de comunidades em contextos vulneráveis a necessidades básicas, atividades recreativas e propostas sociais e educacionais voltadas para expandir oportunidades e acompanhar trajetórias de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, o financiamento de organizações sociais e programas de empreendedorismo possibilitou fortalecer capacidades, promover a geração de empregos e renda, e apoiar as economias locais. Por meio dessas ações, também consolidamos vínculos de colaboração e diálogo com diferentes atores sociais e promovemos uma cultura de solidariedade e participação entre nossos funcionários, o que contribui para o crescimento de nossas intervenções positivas ao longo do tempo.

Desafios e melhoria contínua

Buscamos fortalecer progressivamente a gestão de relacionamentos e o investimento social, caminhando para uma abordagem mais estratégica e estruturada, alinhada às melhores práticas internacionais, ao nosso propósito corporativo e às próprias capacidades do negócio. Embora durante o período de relatório, o monitoramento das iniciativas tenha sido realizado por meio de indicadores básicos, como o número de beneficiários e o escopo das ações, identificamos a oportunidade de incorporar objetivos e indicadores que permitam melhorar o planejamento, monitoramento, comparabilidade e avaliação dos impactos gerados nas comunidades.

Dentro desse quadro, avaliamos oportunidades para promover iniciativas diretamente ligadas ao nosso negócio principal , que contribuem para reduzir as lacunas de acesso à tecnologia na região, promovendo: conectividade em comunidades em situações vulneráveis, por meio da oferta de internet para escolas ou áreas rurais; inclusão digital, por meio do treinamento em habilidades tecnológicas; e o desenvolvimento econômico-digital das comunidades. apoiando empreendimentos tecnológicos locais.

08. Índice de conteúdo GRI

Índice de conteúdo GRI

GRI 2: CONTEÚDO GERAL 2021			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
A organização e suas práticas de relato	2-1 Detalhes da organização		Uma plataforma regional para o futuro digital Conectividade Data Centers
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização		Sobre este relatório
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato		Sobre este relatório
	2-4 Atualização de informações	Não há reformulações de informações em relação a Relatórios anteriores.	
	2-5 Verificação externa	O Relatório de Sustentabilidade não conta com asseguração externa.	
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		Uma plataforma regional para o futuro digital Conectividade Data Centers Ecossistema regional de colaboração
	2-7 Funcionários		Talento regional
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Informação não disponível para o período relatado. A organização está trabalhando para fortalecer seus processos de coleta e gestão de informações, com o objetivo de incluir esta divulgação em relatórios futuros.	

PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Governança	2-9 Estrutura e composição da governança		Modelo de governança
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Informação não disponível ou incompleta. Até o momento, os acionistas não estabeleceram formalmente os critérios de seleção.	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		Modelo de governança
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		Modelo de governança
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		Modelo de governança
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança revisa e aprova as informações apresentadas neste Relatório, incluindo os temas materiais.	
	2-15 Conflitos de interesse		Transparência e prevenção de riscos
	2-16 Comunicação de preocupações críticas		"Cultura de integridade Transparência e prevenção de riscos"
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Modelo de governança
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Informação não disponível ou incompleta. No momento, não está prevista a realização de avaliações do Conselho de Administração nem o estabelecimento de sua obrigatoriedade.	
	2-19 Políticas de remuneração		Aprendizagem contínua
	2-20 Processo para determinação da remuneração		Aprendizagem contínua
	2-21 Índice da remuneração total anual	Restrições de confidencialidade. Esta informação não está disponível publicamente devido a políticas internas.	

PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável		Mensagem dos líderes Abordagem ambiental para acompanhar o crescimento
	2-23 Compromissos de política		"Cultura de integridade Práticas responsáveis com fornecedores e parceiros
	2-24 Incorporação de compromissos de política		Cultura de integridade Práticas responsáveis com fornecedores e parceiros
	2-25 Processos para reparar impactos negativos		Cultura de integridade
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		Cultura de integridade
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, não foram registradas violações de nossa Política de Direitos Humanos por fornecedores nem reclamações ambientais.	Transparência e prevenção de riscos
	2-28 Participação em associações		Câmaras e associações
Engajamento de stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders		Dupla materialidade e relações com stakeholders
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Informação não disponível para o período relatado. Está sendo realizado o levantamento para publicações futuras.	

TEMAS MATERIAIS 2021			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	3-1 Processo de definição dos temas materiais		Dupla materialidade e relações com stakeholders
	3-2 Lista de temas materiais		Dupla materialidade e relações com stakeholders
	3-3 Gestão dos temas materiais		Cultura de integridade Transparência e prevenção de riscos Confiança digital Privacidade de dados de clientes Cibersegurança Práticas responsáveis com fornecedores e parceiros Avaliação ambiental e desempenho na cadeia de valor Direitos humanos e responsabilidade social Diversidade e inclusão Aprendizagem contínua Cultura de segurança Bem-estar integral Abordagem ambiental para acompanhar o crescimento Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente Gestão climática e emissões de GEE Infraestrutura e ambiente natural Gestão hídrica Circularidade e recuperação de materiais Cultura ambiental em ação Vínculos para o desenvolvimento compartilhado

GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente

GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		Vínculos para o desenvolvimento compartilhado
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		Vínculos para o desenvolvimento compartilhado

GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção		Transparência e prevenção de riscos
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		Transparência e prevenção de riscos
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	- Não foram registrados impactos reais decorrentes de casos confirmados de corrupção. - Não foram relatados incidentes materiais ou sanções significativas relacionados a este tema. - Não foram relatados casos confirmados de conflitos de interesse.	

GRI 301: MATERIAIS 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	301-3 Produtos e suas embalagens recuperados		Circularidade e recuperação de materiais
	302-1 Consumo de energia dentro da organização		"Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente Gestão climática e emissões de GEE Emissões diretas de GEE: Escopo 1 Emissões indiretas do consumo de energia: Escopo 2"
	302-4 Redução do consumo de energia		Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente

GRI 302: ENERGIA 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	302-1 Consumo de energia dentro da organização		Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente Gestão climática e emissões de GEE Emissões diretas de GEE: Escopo 1 Emissões indiretas do consumo de energia: Escopo 2
	302-4 Redução do consumo de energia		Impulsionando uma operação energética mais eficiente e resiliente

GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado		Gestão hídrica

GRI 101: BIODIVERSIDADE 2024			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade.		Infraestrutura e ambiente natural
	101-2 Gestão dos impactos na biodiversidade.		Infraestrutura e meio ambiente natural
	101-4 Identificação dos impactos na biodiversidade.		Infraestrutura e meio ambiente natural
	101-5 Localizações com impactos relacionados à biodiversidade.		Infraestrutura e meio ambiente natural

GRI 305: EMISSÕES 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	305-1 Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	O inventário é consolidado segundo a abordagem de controle operacional. O cálculo inclui os gases de efeito estufa contemplados pelo inventário: CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ e NF ₃ , convertidos em CO ₂ e de acordo com seu potencial de aquecimento global (GWP). A metodologia utilizada baseia-se no GHG Protocol, considerando dados de atividade primários e secundários multiplicados por fatores de emissão específicos. O ano-base utilizado é 2022. Desde 2024, as emissões biogênicas de CO ₂ são iguais a zero.	Gestão climática e emissões de GEE Emissões diretas de GEE: Escopo 1
	305-2 Emissões indiretas de GEE associadas a geração de energia (Escopo 2)	As emissões indiretas brutas de GEE associadas à energia adquirida foram de 38.938,61 tCO ₂ e segundo a abordagem location-based e 16.657,62 tCO ₂ e segundo a abordagem market-based. O cálculo considera o consumo de eletricidade adquirida das operações sob a abordagem de controle operacional e inclui os gases CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ e NF ₃ , expressos em CO ₂ e de acordo com seu GWP. A metodologia utilizada baseia-se no GHG Protocol e em suas orientações para emissões de Escopo 2. O ano-base utilizado é 2022.	Gestão climática e emissões de GEE Emissões indiretas do consumo de energia: Escopo 2
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	Em 2025, as outras emissões indiretas brutas de GEE alcançaram 89.983,96 tCO ₂ e, equivalentes a 78% do inventário total de emissões de GEE da companhia. O cálculo inclui as categorias aplicáveis da cadeia de valor: bens e serviços adquiridos, bens de capital, atividades relacionadas a combustíveis e energia, transporte e distribuição upstream, resíduos gerados nas operações, viagens de negócios, deslocamento de colaboradores, ativos arrendados upstream e ativos arrendados downstream. O inventário foi elaborado em conformidade com o GHG Protocol, utilizando metodologias baseadas em gastos, dados de atividade e híbridas, conforme a categoria. As fontes de dados incluíram arquivos de P&L e CAPEX, consumos de combustíveis e energia no Resource Advisor, informações de resíduos, agência de viagens, pesquisas, headcount e bases de ativos/equipamentos. Os fatores de emissão utilizados incluem o US EPA EEIO Model 2022 ajustado ao AR6, DEFRA 2025, IEA 2025, US EPA 2025 e fatores de entidades governamentais aplicáveis. O cálculo considera CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs, PFCs, SF ₆ e NF ₃ , expressos em CO ₂ e de acordo com seu GWP. O ano-base utilizado para acompanhar as variações é 2023.	Gestão climática e emissões de GEE Emissões indiretas da cadeia de valor: Escopo 3
	305-5 Redução das emissões de gases de efeito estufa GEE		Gestão climática e emissões de GEE

GRI 306: RESÍDUOS 2020			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		Circularidade e recuperação de materiais
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		Circularidade e recuperação de materiais
	306-3 Resíduos gerados		Circularidade e recuperação de materiais
	306-4 Resíduos não destinados para eliminação		Circularidade e recuperação de materiais
	306-5 Resíduos destinados para eliminação		Circularidade e recuperação de materiais

GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		Avaliação ambiental e desempenho na cadeia de valor
	308-2: Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Avaliação ambiental e desempenho na cadeia de valor

GRI 401: EMPREGO 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados		Talento regional
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Os empregados em tempo integral têm acesso a benefícios adicionais que podem não estar disponíveis, ou ser aplicados de forma limitada, a empregados temporários ou de período parcial. Esses benefícios incluem seguro de vida, cobertura médica, benefícios por incapacidade, planos de aposentadoria, licença parental e outros benefícios complementares, sujeitos à legislação e às práticas de cada país.	
	401-3 Licença parental	Quantidade total de empregados que tiveram direito à licença parental em 2025: 100%	

GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL 2018			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		Cultura de segurança
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		Gestão preventiva
	403-3 Serviços de saúde do trabalho		Bem-estar integral
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		Escuta e participação
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		Gestão preventiva
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador		Bem-estar integral
	403-8 Cobertura do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos colaboradores cobertos pelo Sistema de Gestão.	Cultura de segurança
	403-9 Acidentes de trabalho	Em 2025, não foram registradas fatalidades relacionadas ao trabalho. Foram relatados quatro acidentes de trabalho sem consequências graves na região. As informações são gerenciadas por meio de registros internos de incidentes e mecanismos de acompanhamento no sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	
	403-10 Doenças profissionais	Em 2025, não foram registradas doenças ocupacionais. A organização implementa programas de vigilância da saúde, avaliações médicas ocupacionais e ações preventivas para identificar e gerenciar riscos à saúde dos trabalhadores.	

GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado		Aprendizagem contínua
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		Aprendizagem contínua
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		Aprendizagem contínua

GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados		Talento regional

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		Vínculos para o desenvolvimento compartilhado
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais		Participação e diálogo para a gestão

GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	414-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		Direitos humanos e responsabilidade social
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		Direitos humanos e responsabilidade social

GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016			
PADRÃO, CONTEÚDO E TÍTULO		RESPOSTA (2025)	CAPÍTULO
Engajamento de stakeholders	418-1 Reclamações comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Em 2025, não foram registrados incidentes de segurança nem vazamentos que comprometessem informações confidenciais ou dados pessoais	